



IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

RELATORIO DO ANO DE 1947

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

DE 5 DE AGOSTO DE 1948
PELO IRMÃO PROVIDOR

EXMO. SNR. DR.

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES

EMPRESA "O PAPEL" LTDA.
R. Lavapés, 538 — Tel. 6-3689 — São Paulo

Lista de Mesários e Definidores	7
Administração	11
Relatório do Irmão Provedor	15
Dr. Padua Salles	21
Dr. Synésio Rangel Pestana	24
Balanço	33
Donativos, Auxílios e Legados	43
Medidas de Ordem Administrativas	55
Relatório da Mordomia do Hospital Central	69
Relatório da Mordomia do Asilo Sampaio Viana	167
Relatório da Mordomia do Hosp. S. Luiz Gonzaga	185
Relatório da Mordomia da Chácara de Jaçanã ..	211
Relatório da Mordomia do Externato São José ..	225
Relatório da Mordomia do San. Vicentina Aranha	237
Relatório da Mordomia do Asilo Santo Antonio, de Araras	247
Relatório da Mordomia do Asilo de Inválidos, D. Pedro II	257
Relatório do Irmão 1.º Procurador	269
Relatório do Irmão 2.º Procurador	275
Relatório da Comissão de Obras	283

LISTA DE MESÁRIOS E DEFINIDORES

MESÁRIOS E DEFINIDORES ELEITOS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 1944, PARA O PERÍODO COMPROMISSAL DE 1945 A 1947

M E S Á R I O S

Dr. Antonio de Padua Salles
Dr. Luiz Pinto Serva
Dr. Synesio Rangel Pestana
Dr. Plinio Barreto
Annibal Paes de Barros
Benedicto Servulo de Sant'Anna
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Dr. Cantidio de Moura Campos
Horacio Mello
Fabio da Silva Prado
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Mario França de Azevedo
Dr. Francisco Machado de Campos
Henrique Armbrust
Jorge da Silva Fagundes
Pergentino de Freitas
Dr. Djalma Forjaz
Dr. Cassio da Costa Vidigal (1)
Dr. Washington Osorio de Oliveira
Dr. João Brasiliense Leal da Costa
Dr. Augusto Meirelles Reis Filho
Dr. José Ayres Netto
Oswaldo Reis de Magalhães
Dr. Zeferino Ferreira Velloso
Dr. Aldo Mario de Azevedo
Clovis Soares de Camargo
José Loureiro dos Santos Baptista

(1) Tendo resignado o cargo de Mesário em 20 de Janeiro de 1945, foi substituído pelo suplente mais votado, irmão Dr. Carlos Americo de Sampaio Viana, convocado em 20 de Janeiro.

Edgrado de Azevedo Soares
Dr. Guilherme Dumont Villares
Dr. Roberto Cochrane Simonsen

DEFINIDORES

Dr. Reynaldo Porchat (2)
Dr. Valdomiro Pinto Alves
Comendador Antonio Pereira Ignacio
Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira
Dr. Antonio de Souza Campos Junior (3)
Dr. Gastão Vidigal
Numa de Oliveira
Dr. Arlindo da Rocha Campos
Dr. Mario A. Pereira de Barros
Dr. João Pedro Cardoso
Dr. Vicente de Paula de Almeida Prado
Dr. Alipio Canteiro
Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Dr. José Maria Whitaker
Antonio da Silva Prado Junior

ADMINISTRAÇÃO

(2) Tendo renunciado em 5 de Janeiro de 1945, foi substituído pelo suplente mais votado, irmão Dr. Aquiles de Oliveira Ribeiro, convocado em 26 de Abril.

(3) Tendo falecido em 23 de Julho de 1945, foi substituído pelo suplente mais votado, irmão Dr. Ernesto Dias de Castro, convocado em 6 de Agosto.

ADMINISTRAÇÃO

Em reunião da Mesa Conjunta foram empossados nos cargos da administração da Irmandade, para o ano de 1947, os seguintes irmãos:

DR. JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES — eleito

Provedor

DR. LUIZ PINTO SERVA — reeleito

Escrivão

— PERGENTINO DE FREITAS — eleito

Tesoureiro

DR. PLINIO BARRETO — reeleito

1.º Procurador

ANNIBAL PAES DE BARROS — reeleito

2.º Procurador

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO — eleito

Mordomo do Hospital Central

DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS — reeleito

Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

DR. DJALME FORJAZ — eleito

Mordomo do Asilo Sampaio Viana

FABIO DA SILVA PRADO — reeleito

Mordomo do Asilo de Inválidos D. Pedro II

HORACIO DE MELLO — reeleito

Mordomo da Chácara de Jaçanã

DR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — reeleito

Mordomo do Externato São José

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

Mordomo Interino do Sanatório Vicentina Aranha

RELATÓRIO DO IRMÃO PROVIDOR

Prezados Irmãos.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo pela natureza dos serviços que presta sobretudo aos indigentes, sofredores desta Capital, do interior do Estado e mesmo de outros Estados, sempre mereceu no conceito público a justa fama de instituição de grande benemerência. Por êsse motivo foram-lhe sempre destinados grandes e numerosos donativos, que constituem hoje o seu patrimônio, quase todo (9 décimos) representado em prédios e terrenos situados na cidade de São Paulo e seus arredores.

Fundada há três séculos e meio, ainda em plena era quinhentista quando a Vila de Piratininga contava pouco mais de duas mil almas, vem desde então socorrendo e assistindo aos doentes, pobres e aos necessitados, para isso crescendo e ampliando-se para acompanhar o desenvolvimento e as necessidades da pequena vila, depois da cidade hoje incontestavelmente a segunda Capital do Brasil.

A Irmandade começou construindo a sua Igreja e depois fundando o Hospital em uma de suas dependências. As suas reuniões sempre se realizaram no Consistório da Igreja da Misericórdia; ali se encontravam mensalmente os Irmãos da Santa Casa para em seguida saírem distribuindo esmolas, visitando enfermos, loucos e presos, levando-lhes e às suas famílias, a assistência moral e os recursos materiais de que necessitavam, protegendo e amparando os órfãos desvalidos, cumprindo assim os preceitos religiosos do Compromisso da Irmandade.

No começo as esmolas eram poucas e os sofrendores e necessitados eram muitos. Cotizavam-se os Irmãos presentes para suprir as faltas e insuficiências da caixa da Irmandade, e feita a coleta destinavam as importâncias aos mais necessitados. A documentação escrita do funcionamento normal da Irmandade da Misericórdia alcança o começo do século XVIII. Os livros das atas sucessivas contam o seu crescente desenvolvimento. Ampliando sempre os seus serviços assistenciais, foi a Irmandade aumentando enormemente seus compromissos para a manutenção de novos institutos, criados e sempre ampliados para atender ao grande número de sofrendores que a eles recorrem. Assim a sua receita quer ordinária, quer extraordinária, foi sempre insuficiente para a manutenção das casas, acumulando grandes deficits que passam de um para outro exercício comprometendo grandemente a execução orçamentária anual.

Com a criação e manutenção de novos serviços, Instituto Ortopédico Fernandinho Simonsen, Hospital São Luiz Gonzaga, instalação do Berçário e do Lactário para as crianças expostas, o ambulatório Conde de Lara, o Sanatório Vicentina Aranha, a manutenção do Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho, a assistência aos tuberculosos no Hospital e no Sanatório, a Santa Casa aumentou extraordinariamente os seus compromissos aplicando tôdas as suas rendas, recursos e donativos que recebe para atender aos gastos gerais, tornando impossível a melhoria dos serviços fundamentais do Hospital Central que permaneceram com as mesmas características e alguns ainda com as instalações primitivas, como os serviços da portaria para internação de doentes, do Laboratório Central, o bloco cirúrgico central, a cosinha, com seus serviços anexos, almoxarifado, despensa, refeitórios, copa, instalados em

1884 quando a construção do Hospital foi feita para apenas o total de 300 doentes.

Essa deficiência de instalação compromete seriamente os serviços assistenciais do Hospital tornando-os morosos, insuficientes e grandemente dispendiosos.

Com as instalações em 1916 das Clínicas da Faculdade de Medicina, no nosso Hospital Central essas faltas eram atenuadas pelo esforço dos responsáveis pelo ensino médico que procuravam por todos os meios supri-las com serviços especiais e de emergência em cada enfermaria, criando assim: laboratórios, Raio X, sala de curativos e operações com o respectivo instrumental e material cirúrgico, biblioteca especializada e arquivos; serviços também criados por alguns Chefes de clínica nas suas enfermarias.

Assim ficou o Hospital Central, em parte, dividido em pequenos hospitais com serviços próprios, mantidos entretanto pelo custeio geral; e essa multiplicação de serviços iguais em diferentes setores além dos inconvenientes pela dispersão do trabalho, sobrecarrega enormemente a despesa.

Com a transferência dos serviços da Faculdade de Medicina para o Hospital das Clínicas é que se patenteou a insuficiência do nosso Hospital. Mantivemos o mesmo número de internados, sem entretanto a cooperação valiosa dos serviços até então mantidos pela Faculdade de Medicina e verificou-se o grave problema da permanência muito mais demorada dos doentes nas enfermarias, acarretando todos os inconvenientes daí decorrentes. É que o serviço de rotina necessário ao estudo dos alunos da Faculdade — análises, exames especializados, observação sistemática, supriam de certa forma, as deficiências do hospital.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Tomando conhecimento desses problemas deliberou a Mesa Conjunta, logo no início de seu mandato,

corrigir as falhas apresentadas, procurando organizar um programa para a remodelação dos serviços médicos e assistenciais do Hospital Central e de tôdas as demais casas da Irmandade.

Aprovada em sessão da Mesa Conjunta de 25 de abril a proposta da Provedoria para a criação de uma comissão de planejamentos e estudos das reformas referidas e autorizada a contratar um dos mais competentes técnicos em construções e organizações hospitalares, o Dr. Odair Pedroso para orientar os estudos e planejamentos, foram desde logo iniciados os trabalhos. A Comissão de Planejamento ficou constituída pelos membros da Comissão de Obras, engenheiro chefe do escritório técnico, os Irmãos Escrivão, Mordomo do Hospital Central, Tesoureiro, Diretor Clínico e mais os Irmãos Mesários Dr. Leal da Costa, Washington de Oliveira, Benedito Sant'Ana, José Loureiro Batista, Sampaio Viana e Aldo Azevedo, sob a presidência do Irmão Provedor.

Sua primeira reunião realizou-se a 9 de maio, sendo escolhido para relator o Irmão Membro da Comissão de Obras Dr. Zeferino Veloso. Seguiram-se mais nove reuniões a última em 10 de outubro sendo tôdas as atas aprovadas pela Mesa Administrativa e transcritas no livro competente.

Entre as reformas e instalações consideradas de maior urgência foram destacadas a instalação imediata do Banco de Sangue e a remodelação do Pavilhão Condesa Penteado, o qual dispunha de verba especial.

A Comissão de Planejamento estudou também vários projetos para a construção do novo pavilhão hospitalar, construído no sentido vertical com 14 ou 18 andares, onde serão centralizados todos os atuais serviços de cirurgia e novas enfermarias para contribuintes e indigentes. Tendo, entretanto a Mesa Conjunta reiniciado os trabalhos para a reforma

do Compromisso da Irmandade, resolveu o Irmão Provedor suspender as reuniões da Comissão de Planejamentos para que as suas deliberações pudessem ser tomadas de acôrdo com as novas determinações do Compromisso.

BANCO DE SANGUE

Há anos que o Hospital Central estava ressentindo da falta de um serviço centralizado de transfusão de sangue.

Tanto isto era realidade que várias enfermarias de cirurgia e algumas de clínica médica procuravam sanar esta falta montando serviços próprios; assim, em fins de 1945, a Santa Casa de Misericórdia, só no Hospital Central, contava com mais de 10 pequenos Bancos de Sangue com notório desperdício de material e matéria prima (sangue), sem que os demais serviços pudessem dispor das vantagens do emprêgo do sangue. O funcionamento dêsses pequenos Bancos era sempre deficiente porque está provado que só Bancos de Sangue servindo a conjunto de mais de 400 leitos são de funcionamento eficiente e trazem economia coletiva.

Assim sendo, em 1944 fazendo uma exposição de motivos o Dr. Vasco Ferraz Costa, médico adjunto do Hospital Central e que há alguns anos vinha se dedicando ao assunto apresentou ao mesário Professor Cantídio de Moura Campos uma exposição de motivos mostrando a necessidade da instalação do "**Banco de Sangue Central**" mostrando as vantagens que disto adviriam para todos os serviços.

O momento porém era inoportuno e não foi aceita a proposta. Em 1945 começou-se a cogitar do assunto e em 1946 no fim da diretoria do Dr. Sinésio Rangel Pestana foi apresentada à mesa o projeto da criação do Banco de Sangue. Na Diretoria do Dr. Pereira Gomes foram estabelecidas as bases da sua fundação e fun-

cionamento, ficando dependendo apenas de verba necessária.

Tendo conhecimento das dificuldades com que lutava a Irmandade para a instalação dêsse serviço tão necessário e de tanto alcance para os doentes do hospital, resolveu o Irmão Protetor, Dr. Anésio Augusto do Amaral cobrir as despesas de sua instalação, possibilitando assim a sua instalação em 30 de outubro.

O novo donativo do Dr. Anésio Augusto do Amaral, totalizando a importância de Cr\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) e o donativo do Jockey Club de São Paulo, de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) permitiram o perfeito aparelhamento do serviço que hoje serve a todos os doentes hospitalizados e veni sendo dirigido com toda a proficiência pelo Dr. Vasco Ferraz da Costa, e seus auxiliares Irmã Maria de São Geraldo, e os Drs. Isaías Zatz, Dante Langhi, Antonio Damasco, Gecel Szterling.

PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO

Apresentados vários estudos e plantas pela Comissão de Planejamento com a colaboração do Chefe da Clínica e mais médicos do Pavilhão, foi escolhida a planta definitiva e iniciadas as obras.

O Pavilhão será transformado completamente, apresentando todas as características modernas de um serviço perfeito de pediatria, sendo a sua capacidade aumentada grandemente e possibilitando uma secção de doentes contribuintes.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

No ano de 1947 como nos anteriores o problema economico apresentava as mais sérias dificuldades pelo desequilíbrio permanente entre a receita e a despesa,

acumulando grands deficits impossíveis de serem resgatados nos exercícios correspondentes.

O ano iniciou-se com um deficit verificado de Cr\$ 2.077.783,00 (dois milhões setenta e sete mil setecentos e oitenta e três cruzeiros); tivemos logo no mês de janeiro o acréscimo de 35% nas folhas de pagamento de nossos empregados, importância superior a Cr\$.. 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) como resultante do dissídio coletivo por eles provocado no Tribunal Trabalhista em fins do ano passado; e também a séria ameaça de diminuição da subvenção estadual já concedida e aprovada pelo Governo anterior, mas não paga pelo actual Governo e sendo o decreto que a determinava submetido posteriormente a exame do Congresso Estadual e ali recebendo uma emenda, aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça, desfalcando-a da importância de Cr\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil cruzeiros), reduzindo-a depois de já computada no orçamento anual da Irmandade.

Felizmente, e agora renovamos os nossos agradecimentos, na Assembléia Estadual, os líderes da maioria Deputados Padre João Batista de Carvalho e da U. D. N., Deputado Áureo Soares de Moura Andrade, informados por longa representação da Provedoria, conseguiram que aquelas emendas apresentadas à lei n.º 113, de 1947, fossem retiradas pelos seus próprios autores, restabelecendo a dotação inicial, poupando à Santa Casa recorrer a medida extrema e lamentavel de reduzir neste ano a entrada de indigentes em seu hospital.

Esses problemas alarmantes: acúmulo dos deficits anteriores em cifra tão elevada; o aumento necessário e até certo ponto justo, nas folhas de pagamento aos funcionários da Irmandade; o deficit já existente na provisão orçamentária para o ano; o encarecimento crescente dos gêneros de alimentação e das utilidades, obri-

gou a Mesa Administrativa logo em início de seu mandato a procurar novos rumos para encontrar a solução diferente daquela que redundasse em restrição na inter-nação de novos doentes em seus institutos e principal-mente em seu Hospital Central e nos dois hospitais para tuberculosos, medida aliás já recusada unanimemente pelos Membros da Mesa Administrativa.

Várias sugestões foram apresentadas: e discutidas em sucessivas reuniões da Mesa, renovando-se estudos e planos anteriormente adiados e principalmente um minucioso e excelente trabalho feito pelo Irmão Hen-rique Armbrust, que serviu de base para nova orienta-ção, procurando melhorar a renda do patrimônio imo-biliário com a permuta e venda de vários predios da Irmandade e reconstrução de predios velhos.

Assim a Mesa Administrativa aprovou a permuta dos predios situados na rua 7 de-Abril, transação essa que redundará em grande aumento da renda mensal. A 30 de março, assinamos no 11.º Tabelião, Livro n.º 963, fls. 62 a escritura de permuta dos prédios da rua Flo-rêncio de Abreu ns. 498 e 503 por um terreno da Prefei-tura Municipal com 184 mts. quadrados e 70 centíme-tros, situado na esquina da Avenida Ipiranga onde mede 29 metros e 50 cms. e da rua Amador Bueno junto a um prédio já pertencente à Santa Casa; tornando-se as-sim uma das mais valiosas propriedades da Irmandade.

A 7 de julho assinamos nas notas do 22.º Tabelião, Livro n.º 93 fls. 66 a escritura de venda do prédio da rua dos Gusmões n.º 458 pela importância de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros). Foi também estudada pela Mesa Conjunta, a possibilidade da venda de parte dos terrenos do Pacaembú, vizinhos do Asilo Sampaio Viana; a Comissão de Obras incum-biu-se do projeto de arruamento assim como todos os detalhes da transação, tendo ficado incumbido da or-ganização da planta o Irmão Dr. Paulo Amaral.

Acertados os entendimentos com os inquilinos do prédio da Rua de São Bento n.º 532, iniciamos em de-zembro a demolição do prédio, já tendo sido aprovada pela Prefeitura a nova planta. A construção deverá ser iniciada em comêço de março de 1948.

Esperamos com essas primeiras providências atin-gir o objetivo desejado: o aumento da renda imobiliária da Irmandade.

Não podemos deixar de ressaltar a grande colabo-ração que nos foi dada pelos poderes públicos em 1947, de quem recebemos as seguintes subvenções:

Do Govêrno do Estado	8.940.000,00
Do Govêrno Federal	250.000,00
Auxílios extraordinários do Govêrno do Estado	500.000,00
Total	Cr\$ 9.690.000,00

Em 1946 havíamos recebido o total de Cr\$ 7.490.000,00.

Como resultado geral do balanço de 1947, verifi-camos a seguinte posição de nossas contas, em 31 de dezembro de 1947:

<i>Passivo exigível:</i>			
Contas para Pagar	3.521.012,10		
Banco Comércio e Indústria	520.342,20		
Cauções e Dep. Terceiros	216.940,30		4.258.294,60
<i>Ativo Disponível:</i>			
<i>Realizado:</i>			
Caixa e Bancos	529.693,80		
<i>A Realizar:</i>			
Contas a Receber	3.263.753,10	3.793.446,90	
Fundo Pert. a Contas Vinculadas		464.847,70	
Deficit Financeiro			2.077.783,98

REFORMA DO COMPROMISSO

Tendo sido nomeada em 1942 uma Comissão en-carregada de elaborar a reforma do Compromisso da

Irmandade e, verificando haverem sido aprovados os primeiros 10 artigos, determinou a Mesa Conjunta, em 3 de fevereiro, o reinício do estudo da matéria. Realizaram-se especialmente para esse fim várias reuniões de Mesa Conjunta, e graças aos esforços dos Irmãos Dr. Leal da Costa, Washington de Oliveira, Pergentino de Freitas, Carlos Sampaio Viana e Luiz Pinto Serva, foi possível a aprovação do novo Compromisso, cuja redação final apresentada pelo Irmão Dr. Leal da Costa, foi aprovada na sessão de Mesa Conjunta de 2 de dezembro.

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES

E' nosso dever e o cumprimos com grande satisfação, prestar justa e sincera homenagem a quem serviu a esta Irmandade no honroso cargo de Provedor, por mais de vinte anos consecutivos, dando a esta Instituição uma colaboração sincera e desapaixonada, justa e equilibrada, mantendo a sua continuidade de chefe respeitado e benquisto pela unanimidade de seus companheiros de Mesa, pelas Irmãs da Congregação de São José, pela totalidade dos médicos, enfermeiros, funcionários e empregados auxiliares de todos os Institutos de nossa Irmandade, o nosso caríssimo Irmão Provedor, Dr. Antonio de Padua Salles.

Lamentavel por certo que a sua avançada idade e estado de saúde não lhe permitissem aceitar a sua reeleição para o cargo de Provedor em 1947, privando a Santa Casa de sua colaboração magnifica como orientador do pensamento da Mesa Administrativa.

Foram prestadas as máxims homenagens ao seu grande Provedor, tôdas entretanto aquem do seu merecimento e da gratidão da nossa Irmandade.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA

Também profundamente lamentavel consideramos o afastamento voluntário do nosso caríssimo compa-

nheiro Irmão Tesoureiro e Diretor Clínico efetivo, Dr. Synesio Rangel Pestana. Sua dedicação integral à Santa Casa era conhecida por todos os paulistas, ocupou todos os cargos da administração e inúmeras vezes vários cargos simultaneamente dando sempre cabal desempenho a todos, vivendo quase exclusivamente para a Irmandade, foi incansavel-colaborador de todos os melhoramentos e tôdas as iniciativas realizadas nestes últimos 15 anos de sua profícua e honrada administração.

A Mesa Administrativa cumprindo um estrito dever de justiça, entendeu por unanimidade de votos eleger o nosso prezadíssimo Irmão para o alto posto de Provedor da Irmandade e o fêz na reunião conjunta de 8 de janeiro, não tendo, entretanto podido aquiescer o digníssimo Irmão a esta prova de alto reconhecimento da Irmandade alegando motivo ponderavel de saúde.

Eleito, em 21 de fevereiro, por grande maioria dos Chefes de Clínica da Irmandade para o cargo de Diretor Clínico, não o poudes aceitar pelo mesmo motivo.

A Mesa Administrativa lamentando profundamente a falta de seu grande e dedicado servidor, recusou as demissões solicitadas, considerando-o licenciado por tempo indeterminado.

Visitamos durante o ano, várias vezes, em companhia dos dedicados Irmãos Mordomos, tôdas as casas da Irmandade, colhendo sempre as melhores impressões da administração zelosa e assídua de cada um.

São indispensáveis vários melhoramentos e acréscimos que estudados pelas comissões especiais de Obras e Contas, foram classificadas pela sua maior urgência; e que deverão ser realizadas para maior eficiência dos serviços assistenciais.

Antes de terminar desejamos expressar os nossos melhores agradecimentos a todos que nos auxiliaram

no cumprimento dos nossos deveres para com a administração da Irmandade. Ao Corpo Médico chefiado pelo competente e esforçado Irmão Dr. Ayres Netto; às boníssimas Irmãs de São José que se dedicam inteiramente à causa dos que sofrem, e aos Capelães da Irmandade, o nosso sincero agradecimento, extensivo a todos os mais que com tanto desvelo trabalham em nossos Institutos.

Aos companheiros de Mordomia e aos bondosos Irmãos de Mesa Administrativa, aos membros das Comissões de Obras e Contas, o nosso sincero reconhecimento.

Apresentamos em seguida os relatórios das Mordomias, onde são descriminadas tôdas as ocorrências mais importantes verificadas no correr do ano, assim como os balanços da Comissão de Contas e os relatórios das primeira e segunda Procuradorias, e da Comissão de Obras.

São Paulo, 20 de julho de 1948.

José Cassio de Macedo Soares
Provedor.



INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE MOLÉSTIAS DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
Sessão solene presidida pelo Provedor Emérito da Irmandade, Dr. Antonio de Padua Salles. Vem-se sentados a esquerda para a direita, os doutores: Ayres Netto, Clemente Ferreira, José Mesquita Sampaio, Chefe daquela Clínica; José Cassio de Macedo Soares, Prof. Aloísio de Castro, e Dr. A. Carvalho, representante do Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Figueiredo.



Inauguração do Serviço do Banco de Sangue Central da Irmandade em 30 de Outubro. Vêm-se no centro o Dr. Anésio Augusto do Amaral e pessoas de sua família e o Provedor da Irmandade, o Diretor Clínico, Chefe do serviço e seus auxiliares Médicos e Enfermeiras.

BALANÇO

RECEITA

DESPESA

Hospital Central	790.795,50	
Sanatorio Vicentina Araúha	2.212.351,50	
Externato São José	1.548.974,00	
Asilo de Invalidos		
Asilo Sampaio Viana	31.016,90	
Hospital S. Luiz Gonzaga	4.522,00	
Chacara Jaçanã	481.626,30	5.069.286,20

Renda de alugueis	6.346.683,60
-------------------------	--------------

Juros s/ títulos de dívida pública	323.740,00	
Dividendos s/ tit. empr. particulares	171.703,00	494.443,00

Mensalidades de Irmãos	1.080,00	
Governo Estadual - para hospitais de tuberculosos	540.000,00	541.080,00

Subvenção estadual	8.400.000,00		
Subvenção federal	250.000,00	8.650.000,00	21.101.492,80

Descontos e bonificações	20.842,30	
Remissões	19.500,00	
Legados, donativos e esmolas	677.202,60	
Eventuais	518.972,40	
Renda do prédio da rua José Bonifácio	495.068,40	1.731.585,70
Donativos e outros, com aplicação determinada		1.830.947,40
		3.552.533,10

Hospital Central	17.149.923,00
Sanatorio Vicentina Aranha	2.246.546,80
Externato São José	1.082.069,90
Asilo dos Invalidos	1.311.821,60
Asilo Sampaio Viana	822.769,80
Hospital S. Luiz Gonzaga	2.170.606,80
Chacara Jaçanã	541.526,90
	19.315.264,80

Secretaria	62.263,40	
Tesouraria	6.323,10	
Contabilidade	142.344,40	
Escritório Central	67.825,70	
Escritório Técnico de Obras	248.449,60	
Custeio do Almoxarifado	115.927,50	
Administração Imobiliária	597.569,10	
Obrigações Testamentárias	157.563,00	
Seguros s/ acidentes no trabalho	45.513,90	
Institutos de previdência	307.883,40	
Contencioso	17.944,20	
Legião Brasileira de Assistência	28.839,80	
Casa de São José	77.455,50	1.875.909,60
		21.191.174,40

Juros e despesas c/ empréstimo no Banco do Estado de S. Paulo	16.495,70	
Idem com emprést. Caixa Econômica	478.094,20	
Idem c/ emprést. Prudência Capitalisação	278.323,30	
Eventuais	371.318,80	1.144.232,00
Aplicação por c/ de donativos recebidos com determinação Exercício de 1.948		398.163,00
Resultado Pendente		1.422.784,40
		2.965.179,40

S A L D O

Sub-total	Cr\$	24,156,353,80
		497,672,10
	Cr\$	24,654,025,90

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

a) JOSE' GOMES BARBOSA — Contador.

a) BENEDITO SERVULO DE SANT'ANNA — Tesoureiro.

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, examinou os documentos que compõem este balanço, achando-o exato, sendo, por isso de parecer que o mesmo seja aprovado.

São Paulo, 22 de Março de 1948

a) TACITO DE TOLEDO LARA.
a) PEDRO PEDRESCHI
a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA.

APROVADO

a) DR. JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES — Provedor.

ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS

Quadro demonstrativo das Despesas de Conservação do HOSPITAL CENTRAL de que trata englobadamente o quadro das DESPEZAS de 1936, anexo

CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Annual	Media Mensal
Almoxarifado Geral	13\$800	6\$000	20\$000		5\$000	23\$100						9\$000	76\$900	6\$400
Ambulatorio Central	743\$400	352\$500			13\$000			1:035\$700		79\$000	1 66\$800		2:240\$400	186\$700
Bloco de Cirurgia Feminina	317\$300	899\$600	138\$000	1:279\$900	452\$200	3:317\$000	1:543\$300	386\$500	254\$500	270\$700	308\$900	515\$000	9:682\$900	806\$900
Bloco de Cirurgia Masculina	588\$700	142\$000	164\$600	264\$400	198\$200	277\$700	224\$000	243\$100	997\$600	1:032\$400	82\$5\$400	340\$300	5:298\$400	441\$530
Cabine de Força e Luz					22\$900			1:121\$600	180\$600				1:325\$100	115\$420
Canalizações Geraes de Agua	417\$400					354\$900			991\$500	1:756\$900			3:520\$700	293\$390
Canalizações Geraes de Esgotos				16\$000			246\$000				74\$500		336\$500	28\$040
Canalizações Geraes de Gaz	7\$100	14\$600				113\$400				143\$500	220\$700		299\$300	24\$940
Capella do Hospital (Igreja)	4\$200		133\$900	30\$400		20\$600	536\$480		65\$400			11\$500	802\$480	66\$870
Casa do Chauffeur		20\$600	8\$200				8\$300			9\$000			46\$100	3\$840
Casa de Machinas (Caldeira)		792\$500	960\$600	587\$650	161\$800	493\$800	322\$200	2:291\$300			1:106\$900	410\$200	7:126\$950	593\$910
Casa do Porteiro Rua Cezario Motta						32\$600							32\$600	2\$710
Casa do Porteiro Rua D. Veridiana							56\$500						56\$500	4\$700
Chacara do Hospital									158\$000	125\$200	552\$800		336\$000	28\$000
Chaminé da Casa de Machinas		1:500\$000	157\$400										1:657\$400	138\$110
Claustro		1\$500	9\$600	6\$000	5\$000	9\$000		31\$700	135\$000				197\$800	16\$480
Condessa Ponteadó «Pavilhão»	1:228\$400	106\$100	621\$100	152\$800	252\$700	532\$200	4:228\$100	571\$700	184\$500	115\$500	3469\$000	205\$700	8:567\$800	713\$980
Copa dos Medicos e Pharmaceuticos		184\$200	4\$100	16\$300				6\$800	27\$500				238\$900	19\$900
Cosinha Geral	138\$200	252\$300	57\$300	278\$000	150\$200	4:134\$500	620\$900	1:462\$200	3:320\$000	1:336\$000	1:1770\$800	1:132\$600	14:053\$000	1:171\$080
Demolição da Enfermaria para o Bloco Ophthalmologia Masculina	16\$000		311\$000										327\$000	27\$250
Deposito do Material (Barracões)		56\$600	89\$000	13\$900	68\$100	5\$500	5\$000			43\$500	8\$000		239\$600	24\$130
Desentulho e Limpeza Geral		34\$700			1:511\$800								1:546\$500	128\$870
Dormitorio de Empregadas no Corpo Central	19\$600												19\$600	1\$630
Dormitorio de Empregados no Corpo Central			6\$900	47\$200	12\$600								66\$700	5\$550
Dormitorio «Santa Therezinhã» (sobre o Escritorio de Obras)		12\$100	21\$100	1\$500	12\$000	26\$000	18\$100		308\$600	1:223\$700	112\$900		1:636\$000	136\$330
Dormitorio «São Luiz Gonzaga» (sobre a Lavanderia)			8\$600	58\$800	8\$600								76\$000	6\$330
Dormitorio «São Camilo»			68\$000		25\$500			6\$800	86\$800	2\$000	4\$500		193\$600	16\$130
Dormitorio das Irmãs									2\$300				2\$300	\$190
Diversos												2:063\$800	2:063\$800	171\$980
Electro-Cardiographia		4\$900											4\$900	\$400
Escriptorio Central											8\$00		\$800	\$060
Escriptorio Technico de Obras	2\$300	113\$100	35\$100	28\$000			31\$000	16\$900	56\$000	9\$000	2\$000		293\$400	24\$450
Fachada principal									20\$900				20\$900	1\$740
Fernandinho Simonsen «Pavilhão»	280\$000	169\$300	2:884\$900	2:823\$300	18:992\$200	7:789\$900	1:482\$000	9:893\$100	2:166\$800	587\$200	8:7334\$100	7:194\$200	62:997\$000	5:249\$750
Gabinete do Director Clinico								42\$300	3\$900	4\$100			50\$300	4\$190
Galeria de Comunicações Subterraneas	51\$500	234\$100	476\$800		69\$800		459\$000	836\$600	597\$900		2:2003\$200	1:815\$700	6:744\$600	562\$050
Gynecologia	98\$000	128\$600	90\$500	418\$600	828\$000	210\$300	7:298\$900	39\$100	355\$900	77\$700	555\$800	1\$500	9:602\$900	800\$240
Hydrotherapia	20\$000	690\$900	425\$000	37\$700	44\$200	534\$600	9\$200	4\$000	31\$600	21\$700	118\$300	4\$600	1:841\$800	183\$480
Incinerador de Lixo			127\$600	4\$200	20\$800								152\$600	12\$710
Jardins, Ruas e Calçadas	9\$600	53\$400	1\$800	416\$900	9\$900	13\$900	460\$340	176\$600	348\$700	86\$400			1:578\$040	131\$500
Laboratorio Central	41\$300	20\$900	30\$100	4\$000	77\$200	16\$500		46\$600	71\$500	43\$500	770\$200	79\$200	892\$700	74\$390
Laboratorio do Dr. Djalma										490\$600	1004\$200	104\$700	699\$500	58\$290
Lavanderia	1:256\$300	229\$000	628\$600	259\$100	233\$000	1:919\$600	313\$200	301\$700	789\$800	295\$700	1119\$900	312\$300	6:658\$200	554\$850
Liga de Combate á Syphilis								1:266\$400	132\$700				1:399\$100	116\$590
Moveis de Ferro	30\$600	18\$200											48\$800	4\$060
Muros, Pilastras e Portões	174\$200		415\$600	1:331\$600	13\$000	157\$000			46\$600	3\$000	114\$800	44\$600	2:091\$400	174\$280
Neftorio	38\$800					41\$000	55\$500	52\$100					296\$400	24\$700
Officinas (Serviços effectuados em)	342\$800	389\$600	432\$500	112\$100	98\$000	563\$300	328\$100	345\$200	277\$700	91\$700	511\$300	247\$800	3:747\$100	312\$250
Optica de Homens	\$900		96\$300	21\$100	41\$700	27\$000	24\$000	590\$000	68\$200	130\$000	1:033\$200	118\$800	1:222\$200	101\$850
Optica de Mulheres						6:053\$420	3:396\$520	5:843\$300	1:654\$100	816\$200	5993\$500	26\$600	18:383\$640	1:531\$970
Oto-rino-laryngologia	13\$500					3\$200							8\$600	2\$108
Pasto dos Carneiros						36\$500							36\$500	\$3040
Pensionistas Homens	86\$500	87\$700	30\$300	7:651\$200	147\$700	118\$700	298\$700	71\$700	47\$400	930\$800	5667\$600	83\$300	10:121\$600	843\$460
Pensionistas Mulheres	28\$200	32\$400	4\$200	20\$100	74\$900	14\$000	45\$100	9\$500	5\$600	38\$400	158\$900	151\$200	482\$500	40\$208
Pharmacia	18\$000	55\$200	21\$100	65\$800	43\$900	245\$800	105\$500	50\$700	16\$600	67\$400	2990\$700	127\$500	1:108\$200	92\$350
Portaria Geral	126\$900	38\$300	60\$200	100\$900	7\$500	3\$000	777\$000	1:598\$500	222\$400	13\$500	19\$700	62\$500	3:029\$900	252\$490
Primeira Medicina Homens		27\$600	23\$900	3\$000		4\$500	247\$700	1:178\$500	667\$200	125\$800	440\$600	178\$000	2:496\$800	208\$060
Primeira Medicina Mulheres	18\$000	9\$100			7\$500	3\$000	23\$400		20\$900		137\$500		119\$400	9\$950
Privada Empregados Homens					3\$000								3\$000	\$250
Quarta Medicina Homens	2:280\$600	410\$200		23\$400	56\$800	36\$900	49\$400	10\$700	60\$100	246\$700	182\$700	22\$400	3:279\$900	273\$320
Radiotherapia				30\$000									30\$000	2\$500
Raio X Geral	23\$000	209\$700	19\$700	1\$500				2\$300		96\$400		195\$000	547\$600	45\$630
Refeitorio dos Empregados Homens		3\$000											3\$000	\$250
Refeitorio das Irmãs			3\$000		4\$500	23\$100	10\$300						40\$900	3\$400
Refeitorio dos Pharmaceuticos		14\$900	1\$500	3\$000									19\$400	1\$610
Sala de Autopsia		6\$000											6\$000	\$500
Sala de Curativos da Portaria								119\$700					119\$700	9\$970
Sala de Operações Geral	9\$400	46\$300	20\$600	21\$800	176\$900	98\$200	14\$000			3\$500		9\$200	399\$900	33\$325
Salão Nobre		50\$000						10\$600	7\$900				68\$500	5\$700
Santa Luzia «Enfermaria»	35\$200	59\$800	46\$400	101\$200	47\$100	157\$000	45\$000	202\$700	125\$00	25\$600	228\$900	25\$200	786\$600	65\$550
Secção dos Engeitados		85\$900		13\$100				12\$800					117\$300	9\$770
Secção das Irmãs	12\$400		56\$300	15\$000	8\$300	8\$600		40\$000	3\$000	56\$400			200\$000	16\$660
Secretaria Geral								399\$500	809\$300		445\$000		1:253\$800	104\$480
Segunda Medicina Homens	22\$000	6\$000	95\$800	6\$100		7\$200		26\$700	20\$900	322\$400	592\$600		599\$700	49\$970
Segunda Medicina Mulheres	143\$200	66\$500	9\$000	3\$000		74\$400	134\$900		76\$700	823\$500		8\$100	1:348\$300	112\$350
Serviços Geraes Communs		66\$700				24\$300			2:782\$300		9\$000		2:873\$300	239\$440
Serviços Geraes de Electricidade	19\$000	160\$600	901\$900	302\$100	100\$000	11:404\$900	2:023\$200	283\$600	100\$000	355\$500		22\$900	15:673\$700	1:306\$140
Sexta Medicina Homens	5\$300	3\$600	29\$000	6\$000	93\$900	22\$900	4\$000	6\$700	77\$000	16\$000	113\$900	70\$900	349\$200	29\$100
Terceira Cirurgia Mulheres	215\$800	15\$000											230\$800	19\$233
Terceira Medicina Homens		11\$900	22\$100	1:417\$800	33\$600	11\$000		24\$200	108\$200	58\$300	3\$500	393\$900	2:084\$500	173\$700
Terceira Medicina Mulheres	22\$100	33\$400	6\$700	49\$500	2\$600	71\$900	33\$400	20\$900	20\$900	12\$900			253\$400	21\$110
Terraços, Alpendres e Escadas		8\$200		19\$700	16\$700	11\$200		6\$000	143\$500	97\$100			309\$100	25\$750
Terraplenagem e Desaterros				24\$700									24\$700	2\$058
Torrefação de Café										35\$800			35\$800	2\$983
Turneis, Conductos e Canalizações de Vapor	35\$000	23\$300	1:110\$700		273\$900	228\$900	1:877\$600	226\$300	34\$900				3:810\$600	317\$550
Valvulas de Incendio									279\$500				279\$500	23\$290
Viveiro dos Bichos	25\$200		3\$000		3\$000		76\$800	87\$400	123\$400	36\$600	3221\$700	221\$900	899\$000	74\$910
SOMMA TOTAL	8:979\$700	7:958\$600	10:890\$400	18:088\$350	24:429\$200	39:276\$020	27:905\$340	31:326\$200	18:219\$900	12:492\$100	18:122\$400	16:218\$200	233:910\$410	19:492\$500

O Contabilista
EURICO S. BRAGA

S. E. ou O.
São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

O Engenheiro chefe
OLAVO F. CAIUBY

July	2,255,000.00	
" "	250,000.00	
" "	758,753.10	3,263,753.10
Int.	71,100.30	3,334,853.40
	Cr\$	109,513,072.84
Min.	11,583,190.88	
" "	24,694,934.00	
" "	226,000.00	
" "	8,300,050.00	
" "	10,000,000.00	
Cris	4,112,730.00	58,916,904.88
Total	Cr\$	168,429,977.72

Cr\$	109.513.072,84
11.583.190,88	
24.920.934,00	
8.300.050,00	
10.000.000,00	
4.112.730,00	
	58.916.904,88
Total Cr\$	168.429.977,72

S. E. ou O.

- a) JOSE' GOMES BARBOSA — Contador.
a) BENEDITO SERVULO DE SANT'ANNA — Tesoureiro.

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, examinou os documentos que compõem este balanço, achando-o exato, sendo, por isso de parecer que o mesmo seja aprovado.

- a) TACITO DE TOLEDO LARA.
a) PEDRO PEDRESCHI
a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA.

- a) DR. JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES — Provedor.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

DESPESA EFETIVA

Material de escritório	4.047,00	-
Publicação relatório 1945	30.760,00	
Limpesa e conservação	113,70	
Despesas com telefone	465,40	
Condução, selos, telegramas ...	1.625,30	
Pessoal	25.252,00	62.263,40

Material de escritório	30,00	
Despesas em Bancos	213,10	
Selos e estampilhas	1.147,30	
Despesas de expediente	311,60	
Pessoal	4.623,10	6.325,10

Imp. e mat. de escritório	4.992,10	
Limpesa e conservação	867,80	
Pessoal	136.484,50	142.344,40

Material de escritório	803,80	
Despesas com telefone	1.081,80	
Condução e desp. expediente ..	1.450,10	
Pessoal	64.490,00	67.825,70

Escritório Técnico de Obras

Material d eescritório	7.053,80
Condução, selos, estampilhas ...	1.021,90
Limpeza e conservação	882,60
Despesas com telefone	1.083,20
Assinaturas e mensalidades	441,00

Pessoal:

Administração	139.170,10	
Mestres de obras	98.797,00	237.967,10
		248.449,60

Custeio do Almojarifado

Material de escritório	3.045,60	
Limpeza e conservação	614,20	
Despesas com telefone	1.325,10	
Pessoal	110.942,60	115.927,50

Administração Imobiliária

Adm. e cons. dos prédios de renda	597.569,10
-----------------------------------	------------

Obrigações Testamentárias

Pensões:

Legado J. Moreira	133.254,80	
Legado João Brícicola	7.200,00	
Legado Frederico Upton	3.400,00	
Legado Fiel Jordão	13.200,00	
Comissões bancárias	508,20	157.563,00

Seguros Diversos

Prêmio de seg. s. acid. no trabalho	45.513,90
-------------------------------------	-----------

Institutos de Previdência

Contribuição da Sta. Casa:

P. Inst. Comerciaários	304.970,90	
P. Inst. Industriários	79,00	
P. Inst. Transp. e Cargas	2.838,50	307.888,40

Contencioso

Hon ao aux. 1.º proc.	12.000,00	
Desp. da primeira proc.	5.944,20	17.944,20

Legião Bras de Assistência

Cota da Irmandade	28.839,80
-------------------------	-----------

Assistência a Ex-Asiladas

Casa de São José

Ordenados e gratificações	22.940,00	
Alimentação	24.185,90	
Combustíveis	4.399,30	
Despesas com telefone	1.600,10	
Luz elétrica	2.343,60	
Rouparia	7.231,20	
Assist. médica e dentária	2.920,80	
Condução e transporte	2.303,40	
Material de escritório	227,70	
Reforma e conservação	2.367,20	
Limpeza e higiene	1.015,40	
Despesas de educação	787,20	
Vigilância	345,00	
Fundo de assistência	3.600,00	
Despesas gerais	1.188,70	77.455,50

Total	Cr\$	1.875.909,60
-------------	------	--------------

EVENTUAIS

BALANCETE DAS DESPESAS EVENTUAIS NO EXERCÍCIO DE 1947

Despesa

Assistência Social:

Contribuição da Irmandade para os seguintes departamentos
de assistência social:

SAM — Serviço de Assistência Médica do IAPC	
SEC — Serviço Social do Comércio	
SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	
SESI — Serviço Social da Indústria	250.570,60
Gratificações e férias a empregados	20.714,10
Legado J. Moreira — acôrdo com d. ^a Maria de Jesus, Ma- cedo, sôbre dif. pensão	22.500,00
Indenizações a empregados	17.365,00
Assinaturas, publicações e mensalidades	15.737,90
Juros pagos sôbre adiantamentos bancários	16.321,40

Departamento de pessoal:

Advogado e despesas com questões trabalhistas	12.627,70
Despesas legais (cartórios, etc.)	2.043,10

Planejamento técnico da Irmandade:

Honorários pagos	10.000,00
Despesas feitas com pedido de subvenção federal	1.144,80
Quebras verificadas em materiais de estoque	928,20
Condução e transportes	562,00
Comemorações e homenagens	420,00
Selos e impostos sôbre renda de títulos	384,00

Total da despesa Cr\$ 371.318,80

DONATIVOS, AUXÍLIOS E LEGADOS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

DONATIVOS EM DINHEIRO RECEBIDO DURANTE O ANO
DE 1947

1 — Antonio Dentrice Penapolis	70,00
2 — Roberto Kutchat	2.000,00
3 — Evaristo Taborda & Cia Ltda.	1.000,00
4 — Caixa de esmolas da Est. de Ferro Santos-Jundiaí	335,00
5 — S. A. O Estado de São Paulo	12.241,60
6 — Div. por intermédio da S. A. O Estado de S. Paulo	2.605,00
7 — União dos Fabricantes de Espelhos e Importadores de Cristais de São Paulo	3.489,50
8 — Joaquim Antonio Ferreira	2.000,00
9 — Paulo de Oliveira Marques	500,00
10 — Viuva Basílio Jafet	200.000,00
11 — Helio Francisco Coutinho	500,00
12 — L. C. Aguiar de Barros	200,00
13 — Moisés Djitar	450,00
14 — Firmo A. Feijó	360,00
15 — Ana Veloso de Rezende	560,80
16 — Teresa Noschini	1.000,00
17 — Edmundo Siuris	1.046,60
18 — Antonio A. Fortes	501,00
19 — Ivo Carusi	50,10
20 — Cristina Alves	132,60
21 — Arnaldo Riches	651,00
22 — Josefa Denise	600,00
23 — Joaquim do Monte	468,00
24 — Anatol K. Rosenfeld	15.000,00
25 — Jubol Tavares	153,40
26 — A. B. dos Santos Ribas	200,00
27 — Industrias de Embalagens Americanas-Ltda.	600,00
28 — José Ribeiro da Cunha	36,00
29 — Tecidos Pereira de Queirós S. A.	100.000,00
30 — S. A. Cotonifício Paulista, em memória de seu falecido dir. Presidente, Sr. João Baptista Scurachio	15.000,00

31 — Hermilio de Moraes	5.000,00
32 — Rosa Alberti	200,00
33 — Ernesto Santino	252,00

Total Cr\$ 367.202,60

LEGADOS EM DINHEIRO RECEBIDOS DURANTE O ANO
DE 1947

1 — Honorina Martino Cezar	10.000,00
2 — Guilhermina de Barros Sampaio Moreira	300.000,00

Total Cr\$ 677.202,60

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERI-
CÓRDIA DE SÃO PAULO

REMISSÕES

1 — Sr. Joaquim José Pereira Braga	500,00
2 — Sr. Thomaz Gregori	500,00
3 — Sr. José Maria Sampaio Corrêa	500,00
4 — Sr. Paulo Brasil Ferreira Velloso	500,00
5 — Sr. João Zeferino Ferreira Velloso Netto	500,00
6 — Dr. José de Lima	500,00
7 — Dr. Américo Mário Antônio	500,00
8 — Dr. Lauro Muniz Barreto	500,00
9 — Dr. Domingos de Assumpção Filho	500,00
10 — Dr. José Maria do Valle	500,00
11 — Sr. Paulo de Oliveira Marques	500,00
12 — D. ^o Concórdia de Oliveira Ribeiro	500,00
13 — Dr. Mucio Floriano de Toledo	500,00
14 — Dr. Plínio de Castro Prado	500,00
15 — Dr. Zorino de Abreu	500,00
16 — Dr. Mario Castelar de Oliveira	500,00
17 — Dr. Marcos Pereira Munhoz	500,00
18 — Sr. Hélio Francisco Coutinho	500,00
19 — Dr. Emanuel Witacker	500,00
20 — Sr. J. P. Vicente de Azevedo Filho	500,00
21 — Sr. Adalberto Guimarães de Queirós	500,00
22 — Dr. Cirano Ferraz Kehl	500,00
23 — Dr. Firmino Antônio Witaker	500,00
24 — Sr. Manoel Joaquim Gonçalves Junior	500,00
25 — Dr. Eloy de Miranda Chaves	500,00
26 — Dr. Justiniano Maria Pinheiro	500,00
27 — Dr. Milton Silva	500,00
28 — Dr. José André Telles de Mattos	500,00
29 — Dr. José Mendes Borges	500,00
30 — Dr. José Jesuino Maciel	500,00
31 — Sr. José Facciola	500,00
32 — Sr. Antonio Augusto Pouzada	500,00
33 — Sr. Cândido Monteiro Diniz Junqueira	500,00
34 — Dr. José de Moura Rezende	500,00
35 — D. ^a Genoveva Ribeiro do Valle Costa Ribeiro	1.000,00
36 — Dr. Elieser Arouche de Toledo	500,00
37 — Sr. Manoel Carneiro Filho	1.000,00

Total Cr\$ 19.500,00

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

DONATIVOS RECEBIDOS EM DINHEIRO COM APLICAÇÃO DETERMINADA

Para o Hospital Central:

Cia. Telefônica Brasileira	8.500,00	
Carmen do Val	50.000,00	
Elza Barroso Soares de Arruda	40.000,00	
Jockey Club de São Paulo	100.000,00	198.500,00

Para a 1.^a Clínica Cirúrgica de Mulheres:

Banco do Estado de São Paulo	3.000,00	
Banco do Brasil	10.000,00	
Horácio de Mello	1.000,00	
Cia. Docas de Santos	11.327,20	
Cia. Antártica Paulista	1.000,00	
Maria Mesquita da Motta e Silva	1.000,00	
A. S. Paulo, Cia. Nac. de Seguros de Vida ..	1.000,00	
Banco Comercial do Estado de São Paulo	2.000,00	
Banco do Estado de São Paulo	3.000,00	33.327,20

Para a 4.^a Clínica Médica de Homens:

Antônio Manoel de Lima	10.000,00	
------------------------------	-----------	--

Para o Ambulatório de Gastroenterologia:

De diversos por intermédio do Dr. Haroldo Sodré	12.000,00	
---	-----------	--

Para o Serviço de Glândulas Endócrinas:

Serviço Social da Indústria (Bolsa de Estudos)	24.000,00	
--	-----------	--

Para o Serviço de Pediatria:

Legião Brasileira de Assistência	212.600,00	
--	------------	--

Para o Banco de Sangue:

Anésio Augusto do Amaral	180.000,00	
Jockey Club de São Paulo	100.000,00	280.000,00

Para o Sanatório Vicentina Aranha:

Erminio de Moraes	5.000,00	
-------------------------	----------	--

Para o Asilo de Inválidos:

Cia. Telefônica Brasileira	400,00	
Flávio Soares de Camargo	1.000,00	
Guilhermina A. S. Ferreira	10.000,00	
Cotonifício Paulista S. A., em memória de seu falecido dir. presidente, sr. João Scurachio	5.000,00	
Diversos	500,00	16.900,00

Para o Hospital São Luiz de Gonzaga:

Gabriel Gonçalves S. A.	200,00	
João Marques da Costa	1.000,00	1.200,00

Para a Cap. nova do Hosp. S. L. de Gonzaga:

Diversos, por inter. do sr. Mordomo do Hospital	7.500,00	
---	----------	--

Para o Asilo Sampaio Viana:

Prefeitura Municipal de São Paulo	100.000,00	
Cia. Telefônica Brasileira	900,00	
Fábio F. Kowarick	500,00	
Governo do Estado, para o Lactário da Sta. Casa	20.000,00	121.400,00

Total	Cr\$	922.427,20
-------------	------	------------

DONATIVOS EM MOEDA

CAIXA GERAL

	Cr\$	Cr\$
D. Adma Jafet	200.000,00	
José Soares de Arruda	20.000,00	
D. Elza Barroso Soares de Arruda	20.000,00	
União dos Fabricantes de Espelhos e Importadores de Cristais de S. Paulo	3.489,50	
Por intermédio do "O Estado de S. Paulo"	2.605,00	
L. C. Aguiar de Barros	200,00	
Antonio Ventura	70,00	246.364,50

HOSPITAL CENTRAL

D. Carmen do Val	50.000,00	
Companhia Telefônica Brasileira	8.500,00	58.500,00

1.ª CLÍNICA CIRÚRGICA DE MULHERES

Companhia Docas de Santos	11.340,00	
Horácio de Melo	1.000,00	12.340,00

BANCO DE SANGUE

Irmão Protetor Jocquei Clube de São Paulo	100.000,00	
Irmão Protetor Dr. Anésio Augusto do Amaral	180.000,00	280.000,00

PEDIATRIA MÉDICA

Legião Brasileira de Assistência	111.600,00	
Legião Brasileira de Assistência	50.000,00	161.600,00

ASILO DE INVÁLIDOS D. PEDRO II

Companhia Telefônica Brasileira	400,00	400,00
---------------------------------------	--------	--------

ASILO SAMPAIO VIANA

Companhia Telefônica Brasileira	960,00	
Fabio F. Kowarick (para o lactário)	500,00	1.400,00

SANATÓRIO VICENTINA ARANHA

Brasital S. A:	200.000,00	200.000,00
SOMA		902.163,30

DONATIVOS EM ESPECIE

CAIXA GERAL

Companhia Santista de Papel — 10 resmas de papel no valor de Cr\$ 1.500,00.

HOSPITAL CENTRAL

Nacional Research Councie — Livro "Scientific Medical and Technical Books" — 1930-1944 — para a Biblioteca.

"O Estado de S. Paulo" — publicações gratuitas durante o ano no valor de Cr\$ 12.241,60.

ASILO SAMPAIO VIANA (Berçário)

Sr. Rodolfo Rossetti — roupas no valor de Cr\$ 5.000,00.

1.^a CLÍNICA CIRÚRGICA DE HOMENS

Companhia Brasileira de Artefactos de Metais — 4 duzias de colheres de mesa e 4 duzias de garfos.

LEGADOS

CAIXA GERAL

Cr\$

D. ^a Guilhermina de Barros Sampaio Moreira	300.000,00
D. ^a Honorina Martins Cesar	10.000,00

AUXÍLIOS

CAIXA GERAL

Prefeitura Municipal	500.000,00
----------------------------	------------

ASILO SAMPAIO VIANA (Bergário)

Prefeitura Municipal	100.000,00
----------------------------	------------

SANATÓRIO VICENTINA ARANHA

Companhia Paulista de Estradas de Ferro	150.000,00
---	------------

MEDIDAS DE ORDEM ADMINISTRATIVAS

MEDIDAS DE ORDEM ADMINISTRATIVA EM 1947

MESA CONJUNTA DE 8 DE JANEIRO

Foram eleitos para a administração da Irmandade no ano de 1947, os seguintes irmãos: Dr. Synesio Rangel Pestana, para provedor; dr. Luiz Pinto Serva, para escrivão; Pergentino de Freitas para tesoureiro; dr. Plínio Bárreto, para 1.º procurador; Annibal Paes de Barros, para 2.º procurador; Mario França de Azevedo, para mordomo do Hospital Central; dr. José Carlos de Macedo Soares, para mordomo do Externato de São José; dr. José Cassio de Macedo Soares, para mordomo do Asilo Sampaio Viana; dr. Cantídio de Moura Campos, para mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga; Fábio da Silva Prado, para mordomo do Asilo de Inválidos D. Pedro II; Horacio de Mello, para mordomo da Chácara de Jaçanã; dr. Augusto Meirelles Reis Filho, para mordomo do Sanatório Vicentina Aranha.

MESA ADMINISTRATIVA DE 8 DE JANEIRO

Foi eleito para a Comissão de Contas o Irmão José Loureiro dos Santos Batista e reeleitos os irmãos Jorge da Silva Fagundes e dr. Djalma Forjaz; para a Comissão de Obras reeleitos os irmãos dr. Zeferino Ferreira Velloso, dr. Francisco Machado de Campos e Henrique Armbrust.

MESA ADMINISTRATIVA DE 20 DE JANEIRO

Foi lançado em ata um voto de agradecimento e nomeada uma comissão composta dos Irmãos Provedor, dr. Leal da Costa, Henrique Armbrust e dr. Aldo Mario

de Azevedo, para agradecer ao dr. Abrahão Ribeiro, prefeito municipal o auxílio feito à Irmandade, de Cr\$ 500.000,00 para a Santa Casa e Cr\$ 100.000,00 para o Berçário do Asilo Sampaio Viana.

* * *

Foi recusada a proposta de José Canellas para a aquisição do prédio da rua de São Bento ns. 59 a 63.

MESA CONJUNTA DE 22 DE JANEIRO

O irmão dr. Synesio Rangel Pestana, não aceitou a sua eleição para o cargo de Provedor da Irmandade.

* * *

Foi eleito, por unanimidade de votos o Irmão dr. José Cassio de Macedo Soares, para o cargo de Provedor da Irmandade.

MESA CONJUNTA DE 29 DE JANEIRO

Foi resolvido dar o título de Provedor honorário ao Dr. Antonio de Padua Salles e colocar uma placa de bronze sobre a poltrona presidencial da sala das sessões com o seu nome e as datas relativas às diversas funções que exerceu. Ao irmão dr. Synesio Rangel Pestana o título de Diretor Clínico Emérito e a colocação de seu retrato a óleo no Gabinete da Diretoria Clínica.

MESA CONJUNTA DE 29 DE JANEIRO

Foi aprovada a minuta apresentada pelos Irmãos mesários Dr. Leal da Costa e Dr. Washington de Oliveira sobre a proposta da Companhia City relativa a retificação das divisas dos terrenos anexos ao Asilo Sampaio Viana, e aterro do valo da divisa.

Para substituir o Irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares, na Mordomia do Asilo Sampaio Viana, foi eleito o irmão Dr. Djalma Forjaz.

MESA ADMINISTRATIVA DE 5 DE FEVEREIRO

Reuniu-se o Conselho Administrativo do Asilo Santo Antonio, de Araras, sob a presidência do Irmão Provedor, sendo aprovados o relatório e a prestação de contas do irmão Mordomo e eleito e empossado como Mordomo interino Irmão Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro.

* * *

Foi concedida ao Irmão José Loureiro dos Santos Batista, membro da Comissão de Contas, a licença de 60 dias para tratamento da saúde.

* * *

Foi nomeado para substituir o Irmão licenciado, na Comissão de Contas, o Dr. Carlos Americo Sampaio Vianna.

MESA ADMINISTRATIVA DE 20 DE FEVEREIRO

Foi aceita a renúncia do Dr. José Pereira Gomes, do cargo de Diretor Clínico e transcrito em ata um voto de agradecimento pelos relevantes serviços prestados durante sua chefia.

SECÇÃO ESPECIAL DE 21 DE FEVEREIRO PARA ELEIÇÃO DO DIRETOR CLÍNICO

Presidida pelo Irmão Provedor, realizou-se a assembléia dos chefes de clínica da Irmandade para a escolha, por votação secreta, do novo Diretor Clínico, que deverá ser escolhido dentre os três nomes mais votados.

Compareceram 38 chefes de clínica; e o resultado apurado foi o seguinte:

Dr. Synesio Rangel Pestana	28 votos
Dr. Ayres Neto	21 votos
Pinheiro Cintra	15 votos

Tendo o Dr. Synesio Rangel Pestana, por motivo de moléstia, recusado sua indicação para o cargo de Diretor Clínico, foi aprovada unanimemente pela Mesa Administrativa, a nomeação do Dr. José Ayres Neto.

MESA ADMINISTRATIVA DE 5 DE MARÇO

Foi dada posse ao Diretor Clínico da Irmandade, Dr. José Ayres Neto, tendo nesta ocasião sido nomeado pelo Provedor, uma comissão para acompanhar o novo Diretor Clínico. Recebido por uma salva de palmas, foi o Dr. Ayres Neto saudado pelo Irmão Provedor e pelo Dr. Plínio Barreto, tendo o recém-eleito agradecido em longo discurso, as homenagens que lhe eram prestadas pela Mesa.

* * *

Foi resolvido prestar homenagem a D.^a Anita Silveira Costa colocando-se em uma das salas do Ambulatório de Moléstias das Glândulas Endócrinas, uma placa de bronze com seu nome.

* * *

Comunicação do Irmão Provedor de ter assinado a escritura de permuta dos terrenos da Irmandade da Rua Florêncio de Abreu, com terreno da Prefeitura, situado na Avenida Ipiranga, esquina da Rua Amador Bueno, contíguo à propriedade da Santa Casa.

* * *

Foi recusada a proposta dos Irmãos Merchel Abbud, referente à compra da propriedade da Irmandade, situada à rua Boa Vista ns. 158, 166 e 178, e da Ladeira Pôrto Geral ns. 14, 20 e 24.

SECÇÃO ESPECIAL DE 7 DE ABRIL

Foi inaugurado festivamente o Ambulatório para Doenças das Glândulas Endócrinas, chefiada pelo Dr. Mesquita Sampaio. A convite do Irmão Provedor, presidiu às solenidades o Dr. Antonio de Padua Salles, Provedor Emérito da Irmandade.

MESA CONJUNTA DE 25 DE ABRIL

Foi aprovada a proposta do Irmão Provedor, para contratar o Dr. Odair Pedroso como dirigente e orientador dos estudos e planejamentos para a remodelação dos nossos hospitais, sanatórios e asilos, como membro da Comissão de Estudo e Planejamentos.

MESA ADMINISTRATIVA DE 20 DE MAIO

Foi aprovada pela Mesa e transcrita a primeira ata da reunião da Comissão de Planejamentos.

* * *

Foi aprovada a proposta dos Irmãos Mario França Azevedo e Benedito Sant'Ana, para a nomeação do sr. Olivo Gomes como mordomo auxiliar do Sanatório Vicentina Aranha.

Foi aceito o pedido de exoneração do dr. Djalma Forjaz do cargo de mordomo do Asilo Sampaio Viana e eleito para membro da Comissão de Contas.

MESA CONJUNTA DE 6 DE JUNHO

Foi resolvido conceder licença ao irmão 2.^o Procurador sr. Anibal Paes de Barros.

Foi nomeado para substituir interinamente o irmão Anibal Paes de Barros o irmão José Loureiro dos Santos Batista.

Foi nomeado para a Comissão de Contas no lugar do irmão José Loureiro dos Santos Batista o irmão dr. Carlôs A. de Sampaio Viana.

MESA ADMINISTRATIVA DE 20 DE OUTUBRO

Foi lida para ser transcrita em ata a 9.^a e última reunião da Comissão de Planejamentos, realizada em 1947.

SECÇÃO ESPECIAL DE 30 DE OUTUBRO

Inauguração do "Banco de Sangue".

MESA CONJUNTA DE 2 DE DEZEMBRO

Foi comunicado pelo irmão Provedor ter assinado no 7.^o tabelião, livro 438 fls. 30, em 27 de novembro a escritura de permuta de terrenos com a Companhia City para retificação das divisas, assim como o compromisso daquela Companhia de construir a galeria para as águas pluviais e o aterro do valo, na divisa dos terrenos do Asilo Sampaio Viana.

* * *

Foi autorizada a venda de 86 ações da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, pelo valor nominal de Cr\$ 100,00 cada uma.

Foi aprovada a redação final do novo Compromisso da Irmandade.

MESA CONJUNTA DE 19 DE DEZEMBRO

Foi aprovado o orçamento para o exercício de 1948.

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA, EM 1947

SESSÃO ESPECIAL DE MESA CONJUNTA, DE 22 DE JANEIRO, DEDICADA A MEMÓRIA DO CHEFE DE CLÍNICA, DR. CAMARGO

Realizou-se, com o comparecimento de quasi a totalidade dos Irmãos Mesários, e convocada pelo Irmão Provedor, a sessão especial de homenagem à memória do grande Cirurgião Honorário e um dos mais antigos Chefes de Clínica da nossa Irmandade, Dr. Antonio Candido Camargo. Usaram da palavra o Irmão Provedor, o Irmão Dr. Antonio de Padua Salles, e o Irmão Diretor Clínico, enaltecendo a personalidade do grande servidor da Santa Casa.

MESA ADMINISTRATIVA DE 28 DE JANEIRO

Foi inserido em ata um voto de grande pesar pelo falecimento do Irmão Protetor, Conde Armando Alves Penteado.

MESA ADMINISTRATIVA DE 20 DE MAIO

Voto de grande pesar pelo falecimento da exma. sra. d.^a Maria Benedicta de Araujo Pinto.

MESA ADMINISTRATIVA DE 6 DE OUTUBRO

Suspensa a sessão da Mesa Administrativa, em homenagem ao saudoso Chefe de Clínica, Dr. Minotti Sainati, tendo usado da palavra o Irmão Provedor, e o Irmão Diretor Clínico, realçando as qualidades do illustre clínico que serviu por muitos anos, como Chefe de Clínica do Hospital.

IRMÃOS ELEITOS EM 1947

PROTETORES

D.^o Adma Jafeta — Mesa Administrativa de 20 de Junho.
D.^a Carmen do Val — Mesa Administrativa de 7 de Julho.
Dr. José Soares Arruda — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.
D.^a Elza Barroso Soares de Arruda — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.
Dr. Anesio Augusto do Amaral — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

BEMFEITORES

D.^a Vitória Pinto Serva — Mesa Administrativa de 8 de Janeiro.
Dr. Valdomiro Pinto Alves — Mesa Administrativa de 8 de Janeiro.
Horacio Mello — Mesa Administrativa de 8 de Janeiro.
Franco Clemente Pinto — Mesa Administrativa de 8 de Janeiro.
Dr. Plínio de Oliveira Adams — Mesa Administrativa de 8 de Janeiro.

BENEMÉRITOS

Sociedade Anônima Cotonifício Paulista — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.
Dr. Abraão Ribeiro — Mesa Administrativa de 20 de Março.

REMIDOS

Dr. Lauro Muniz Barretto — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.
D.^o Concordia de Oliveira — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro.
Paulo Marques de Oliveira — Mesa Administrativa de 9 de Abril.
Dr. José Maria do Valle — Mesa Administrativa de 5 de Maio.
Dr. Mucio Floriano de Toledo — Mesa Administrativa de 6 de Junho.
José Facciolla — Mesa Administrativa de 6 de Junho.
Dr. Dario Castellar de Oliveira — Mesa Administrativa de 7 de Julho.
Dr. Zozimo de Abreu — Mesa Administrativa de 7 de Julho.
Plínio de Castro Prado — Mesa Administrativa de 7 de Julho.
Dr. José Jesuino Maciel — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.
Antonio Augusto Pousada — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.
Candido Monteiro Diniz Junqueira — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

IRMÃOS FALECIDOS

Foram lançados em ata votos de profundo pesar pelo falecimento dos seguintes Irmãos:

PROTETORES

Conde Armando de Alvares Penteado — 28 de Janeiro.
Dr. Carlos José Botelho (Médico Honorário) — 20 de Março.
D.^a Mariana Valentim Minervino — 27 de Junho.
Comendador Manoel de Barros Loureiro — 20 de Setembro.

BEMFEITORES

Franco Clemente Pinto — 11 de Fevereiro.
Basílio Jafet — 4 de Maio.

REMIDOS

Dr. Achilles de Oliveira Ribeiro — 7 de Janeiro.
D.^a Alice Pinto Serva — 19 de Março.
Dr. Heitor Teixeira Penteado — 8 de Maio.
Dr. Candido Junqueira — 17 de Maio.
Dr. José Corraê Borges — 30 de Julho.
Dr. Adalberto Queiroz Telles — 5 de Setembro.
Dr. João Paulo Martinho Lehfeld — 27 de Setembro.
Dr. Menotti Sainati — 3 de Outubro.
Dr. João Paulo da Cruz Britto — 8 de Novembro.

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA EM 1947

Colocação de uma placa de bronze com o nome do irmão Provedor Honorário Dr. Antonio de Padua Sales sobre a poltrona presidencial da sala das sessões — Mesa Administrativa de 29 de Janeiro.

Colocação de uma placa de bronze com o nome de D.^a Anita Silveira Costa em uma das salas do Ambulatório de Moléstias de Glândulas Endócrinas — Mesa Administrativa de 5 de Março.

Colocação do retrato a óleo do irmão Dr. Synesio Rangel Pestana no Gabinete da Diretoria Clínica — Mesa Administrativa de 29 de Janeiro.

Colocação do retrato a óleo da Irmã Protetora Exma. Sra. D.^o Adma Jafet na galeria dos protetores — Mesa Administrativa de 6 de Junho.

TÍTULO DE CIRURGIÃO HONORÁRIO

Professor Dr. J. Britto — Mesa Administrativa de 22 de Julho.
Dr. Cyro de Barros Rezende — Mesa Administrativa de 22 de Julho.

MODIFICAÇÕES DO CORPO CLÍNICO NO ANO DE 1947

HOSPITAL CENTRAL — NOMEAÇÕES — MÉDICOS

Dr. Osvaldo Spiritus — Adjunto da Secção de Electrocardiografia — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.

Dr. José Afonso de Mesquita Sampaio — Chefe de Clínica (em comissão), do Serviço de Glândulas Endócrinas — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro.

Dr. José Ayres Netto — Diretor Clínico — Mesa Administrativa de 5 de Março.

Dr. Adalberto Leite Ferraz — Adjunto de Cirurgia — Mesa Administrativa de 5 de Março.

Dr. Fausto Seabra — Adjunto de Cirurgia — Mesa Administrativa de 5 de Março.

Dr. Nestor de Oliveira — Adjunto de Cirurgia — Mesa Administrativa de 5 de Março.

Dr. Jacques Tupynambá — Chefe de Clínica (por promoção) — Mesa Administrativa de 20 de Agosto.

Dr. Catuo Watanabe — Médico interno substituto — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

EXONERAÇÕES A PEDIDO

Dr. Sylvio Dante Bertachi — adjunto da secção de Electrocardiograma — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.

Dr. José Pereira Gomes — Diretor Clínico — Mesa Administrativa de 5 de Março.

Dr. José Lentino — Médico interno substituto — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

LICENÇAS.

Dr. José Lentino — médico adjunto — 6 meses em prorrogação — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro.

Dr. Oscar Cinta Gordão — chefe de cirurgia interino, tempo indeterminado — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro.

Dr. Carmo D'Andréa — Adjunto de Cirurgia — em prorrogação — Mesa Administrativa de 20 de Março.

Dr. Luiz Marinho Junior — 6 meses, a contar de 1.º de maio — Mesa Administrativa de 9 de Abril.

Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho, 3 meses, a contar de 26 de Maio — Mesa Administrativa de 20 de Junho.

Dr. Carmo D'Andréa — 30 dias, a contar de 6 de Julho — Mesa Administrativa de 27 de Julho.

Dr. José Lentino, 90 dias, a contar de 7 de Julho — Mesa Administrativa de 22 de Julho.

Dr. Paulo de Almeida Toledo — 2 meses, a contar de 1.º de Dezembro — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

Dr. José Rebello Neto — um mês, a contar de 1.º de Dezembro — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

FÉRIAS

Dr. Luiz Pereira Barretto Netto, a contar de 6 de Fevereiro — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro.

Dr. Persio Assumpção Arruda — a conta de 10 de Março — Mesa Administrativa de 20 de Março.

Dr. Carmo D'Andréa — a contar de 15 de Janeiro — Mesa Administrativa de 8 de Janeiro.

Dr. Eduardo Faria Cotrim — a contar de 10 de Maio — Mesa Administrativa de 20 de Maio.

Dr. Ismael de Sá Junior — a contar de 28 de Junho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. Jacques Tupynambá, a contar de 1.º de Julho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. Luiz Pereira Ramos, a contar de 5 de Julho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. Joaquim Leme da Fonseca, a contar de 5 de Julho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. João de Oliveira Mattos, a contar de 7 de Julho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. Luiz Pereira Barretto Netto, a contar de 11 de Julho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. Celestino Bourroul, a conta de 5 de Julho — Mesa Administrativa de 7 de Julho.

Dr. José Afonso de Mesquita Sampaio, a contar de 14 de Julho — Mesa Administrativa de 22 de Julho.

Dr. José Ignacio Lobo, a contar de 14 de Julho — Mesa Administrativa de 22 de Julho.

Dr. Carlos Gomes de S. Thiago — a contar de 15 de Julho — Mesa Administrativa de 23 de Setembro.

Dr. Danton de Siqueira Malta — a contar de 13 de Outubro — Mesa Administrativa de 6 de Outubro.

Dr. Paulo Sohn, a contar de 16 de Dezembro — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

Dr. Adolfo Corrêa Dias, a contar de 25 de Dezembro — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

Dr. Osvaldo Mesa Campos, a contar de 20 de Dezembro — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO HOSPITAL CENTRAL

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1947

Apresentado pelo Mordomo do Hospital Central

Exmo. Sr. Provedor.

As ocorrências do Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, no ano de 1947, a meu ver, merecedoras dêste Relatório, ligeiramente comentadas algumas e algumas com sugestões que visam melhoramentos de serviço, estão aqui resumidas.

EMPREGADOS

A minha maior preocupação, ao assumir a Mordomia dêste Hospital, foi restabelecer, entre a Administração e os empregados, a confiança que se quebrara anteriormente, e sem a qual não seria possível direção eficiente. Graças à boa vontade dos funcionários, afastados alguns elementos indesejáveis, e tendo sempre presentes as normas de justiça que devem pautar as relações entre patrões e empregados, estabeleceu-se salutar compreensão entre dirigentes e dirigidos, desbravando-se o caminho para que os serviços prosseguissem com a regularidade possível de conseguir-se de seres humanos, como tais imperfeitos e com vícios de rotina. E cabe aqui a propósito de imperfeição, um comentário.

Tenho ouvido de companheiros de Mesa referência à morosidade de serviços e à pouca produtividade de nossos empregados. Em parte, a observação é procedente. Mas, a razão dessa falha, em vez de apoucar a administração só deve engrandece-la, e assim posso

me manifestar porque o elogio não atinge esta Mordomia, que já encontrou a situação que lhe cumpre somente registrar.

Muitos dos nossos empregados são antigos doentes que aqui se curaram. Incapacitados para trabalhos pesados, habituados ao regime do Hospital pelo tempo que aqui passaram, encontram neste ambiente um meio honesto para viver; ao Hospital se afeiçoam, e dessa forma deixam de ser valores totalmente negativos na sociedade, a qual se livra assim, talvez, de dar esmolas a um mendigo. São operários humildes, não de grande eficiência, mas úteis. Destarte, a Santa Casa pratica uma elevada forma de caridade, qual seja a de proporcionar trabalho a indivíduos que, por deformação física ou por moléstia, só poderão ser empregados de patrões que lhes conheçam as imperfeições e para elas sejam tolerantes.

O quadro de empregados era de 591 em Janeiro de 1947, dos quais 102 não fichados.

Em Dezembro, o número de empregados ficou reduzido para 545, com diminuição, portanto, de 46, e des-ses 545, só 30 não fichados, isto é, sem a sua carteira profissional, cuja obtenção estava em andamento.

Os 545 empregados estão distribuídos nos seguintes serviços:

Ambulatórios	57
Pavilhão Fernandinho	65
Medicina Infantil	27
Banco de Sangue	5
Diversas secções do Hospital	391
	<u>545</u>

Fala-se no excessivo número de empregados d'este Hospital, quando comparado a outros estabelecimentos hospitalares. E' preciso muito cuidado com as comparações para não se cometer erro de apreciação. Os con-

frontos só podem ser feitos com valores de natureza igual. Para exemplificar com números do nosso próprio Hospital em algumas de suas várias secções:

O Serviço de Medicina Infantil, atualmente com 60 leitos, tem 27 empregados; o Pavilhão Fernandinho (Cirurgia Infantil) com 200 leitos tem 65 empregados; a Enfermaria de Oftalmologia Infantil, com 30 leitos, funciona com 5 empregadas.

São três serviços de crianças, mas de natureza completamente diferente, apresentando médias também diferentes quanto a leitos por empregados:

Medicina geral	2,2 leitos por empregado
Cirurgia	3,07 leitos por empregado
Oftalmologia	6 leitos por empregado

Continuemos o exame comparativo:

10 enfermarias de medicina geral de adultos, no total de 401 leitos, tem 75 empregados; 7 enfermarias de cirurgia de adultos, no total de 371 leitos, 76 empregados; 20 quartos de contribuintes com 42 leitos, exigem 22 empregados.

Resumindo:

1.º caso — Medicina	5,3 leitos por empregado
2.º caso — Cirurgia	4,8 leitos por empregado
3.º caso — Pagantes	1,9 leitos por empregado

QUESTÕES TRABALHISTAS

Foram liquidadas, por acôrdo ou decisão a nosso favor, tôdas as questões trabalhistas vindas do ano anterior, além de duas iniciadas em 1947. Só ficou em andamento a ação que foi proposta pelo empregado Horacio Franco Martins, sobre a qual não quiz esta Mordomia resolver sem ouvir a Mesa Administrativa, e esta opinou por que fosse a questão discutida judicialmente, a menos que o autor se dispusesse a executar o acôrdo combinado antes da propositura da ação.

OBRAS EXECUTADAS E A EXECUTAR

A reforma do Pavilhão de Pensionistas Mulheres, começada em 25 de Novembro de 1946, ficou terminada em Abril de 1947 e custou Cr\$ 50.490,00, tendo corrido essa despesa pela verba "Conservação".

Entendeu esta Mordomia que por essa verba, que já lhe é destinada, podia executar serviços de melhoramentos sem audiência da Comissão de Obras, e assim foi transformado o porão do Laboratório Central, que estava desocupado, em dormitório para 26 empregados; foram feitos 48 armários para os empregados no dormitório "S. Camilo"; foi a 3.^a Enfermaria de Mulheres, quando de seu fechamento, adaptada para dormitório de 46 empregadas; e instalou-se a máquina de lavar louça importada em 1946.

Esclarecido, porém, que qualquer obra deve ficar a cargo da respectiva Comissão, fiz suspender o programa que me havia traçado, submetendo-o àquela Comissão, sugerindo:

- 1.º) adaptação da parte térrea do Pavilhão de Pensionistas Mulheres, para alojar doentes;
- 2.º) reforma do Pavilhão de Pensionistas Homens;
- 3.º) reforma de outros dormitórios de empregados;
- 4.º) adaptação de um cômodo para sala de reunião de empregados.

Uma sala para os empregados se reunirem nas horas de folga parece a esta Mordomia uma necessidade. Aí se poderia instalar uma pequena e instrutiva biblioteca, bem como jogos lícitos. Seria local apropriado para um programa de palestras educativas, com o fim de elevar o nível de aperfeiçoamento técnico e moral dos empregados.

DESPESAS

A despesa do Hospital Central para 1947 foi orçada em Cr\$ 10.000.000,00, sem se computar o aumento de salários prometido aos empregados no fim do ano de 1946.

Estudavamos uma nova tabela de ordenados, com reclassificação de cargos, quando fomos surpreendidos por um dissídio coletivo proposto pelo Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais em geral, pleiteando aumento de salários para todos os estabelecimentos hospitalares da Capital. Antes de julgado o dissídio, fizemos acôrdo com os nossos empregados nos termos propostos pela classe patronal, concedendo-lhes o aumento de 35% sobre os salários que percebiam em Agôsto de 1945.

Ficou a folha de pagamento dêste Hospital agravada com o acréscimo de Cr\$ 1.200.000,00 no ano, em números redondos, ou seja quasi cem mil cruzeiros por mês.

Em consequência dêsse aumento impunham-se novas medidas de redução de despesas, e estas só seriam possíveis com a dolorosa providência de restringir nossa assistência hospitalar.

A despesa efetiva do ano de 1947 foi de Cr\$ 11.176.018,60, que discriminamos abaixo num confronto com a despesa de 1946 também discriminada:

VERBAS	E M 1947		E M 1946	
	Cr\$	% sobre o total	Cr\$	% sobre o total
Alim. e vestuário	3.003.606,00	26,88%	2.724.032,90	29,56%
Drogas e med.c.	2.506.490,10	22,42%	2.263.377,50	24,57%
Empregados	4.464.946,00	39,95%	3.217.800,90	34,94%
Outras despesas	1.200.976,50	10,75%	1.011.318,10	10,93%
	11.176.018,60	100,00%	9.216.529,40	100,00%

RECEITA

A receita orçada foi de Cr\$ 600.000,00 e a arrecadada de Cr\$ 790.795,50, provindo das seguintes verbas:

Pensionistas — diárias e despesas cobradas	632.105,70	
Instituto do Radium — com pensionistas	112.350,00	
Produto da venda de materiais usados	26.126,70	
Diversos	20.213,10	
		Cr\$ 790.795,50

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o ano, as diversas enfermarias atenderam a 11.361 doentes. Dêstes

Vieram de 1946	1.094	
Entraram em 1947	10.267	11.361
Tiveram alta	9.862	
Faleceram	549	
Passaram para 1948	950	11.361

Foi a seguinte a procedência dos doentes entrados:

Da Capital	5.721	
Do interior do Estado	3.868	
De outros Estados	678	
		10.267

SERVIÇO EXTERNO

Os diversos Ambulatórios dêste Hospital atenderam durante o ano a 51.713 doentes, sendo:

Clínica médica	12.535
" cirúrgica	7.730
" ginecológica	3.609
" oftalmológica	8.246
" oto-rino-laringológica	4.584
" de pele e sífilis	4.521
" de gastroenterologia	3.282
" urológica	3.145
" neurológica	2.369
" endocrinológica	1.692
	51.713

ESTATÍSTICA

Serviços	Doentes hospitalizados	Doentes externos
Operações realizadas	3.529	2.996
Radiografias e radioscopias	6.294	274
Exames anátomo-patológicos e outros	12.162	15.407
Aplicações eletroterápicas	329	92
Aplicações hidroterápicas	4.077	311
Massagens manuais	1.146	369
Pequenos curativos	—	39.925
Injeções	—	11.289
Fórmulas aviadas pela Farmácia		227.670
Leitos existentes em Janeiro de 1947		1.191
Leitos existentes em Dezembro de 1947		1.107

BANCO DE SANGUE

Com o donativo de oitenta mil cruzeiros Irmão Protetor, Dr. Anésio Augusto do Amaral, foi instalado êste ano o Banco de Sangue, tão necessário para êste Hospital.

Começou a funcionar em 14 de setembro, sob a direção do Dr. Vasco Ferraz Costa. Inaugurado solenemente a 30 de outubro, poudo logo em seguida ter ampliadas suas instalações, graças ao gesto magnânimo do Jockey Club de São Paulo que fez à Santa Casa o donativo de duzentos mil cruzeiros, cuja metade destinou ao Banco de Sangue.

Cumprê registrar que no dia da inauguração, o Banco recebeu do mesmo Irmão Protetor Dr. Anésio Augusto do Amaral um novo donativo, êste de cem mil cruzeiros.

Além dessas importâncias em dinheiro, o Banco recebeu uma geladeira elétrica da firma Queiroz & Bierrembach Ltda., uma máquina de escrever da Casa Pratt e uma, da Casa Odeon.

O movimento do Banco foi, de 14 de setembro a 31 de dezembro:

805 sangrias obtendo 398.350 cc. de sangue;
transfusões 1.204.

AMBULATÓRIO DE MOLÉSTIAS DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

Inaugurou-se, a 7 de Abril, a nova instalação deste Ambulatório da Santa Casa, destinado a atender aos doentes de afecções glandulares. Serviço existente já há muitos anos, sob a direção do competente cientista, Dr. J. A. de Mesquita Sampaio, auxiliado pelos experimentados médicos Dr. José de Paula e Silva, Dr. Eça Pires de Mesquita e Prof. Dr. Rafael de Barros, teve sua montagem definitivamente organizada, graças a valioso donativo da Legião Brasileira de Assistência. Este Ambulatório, além de constituir excelente auxiliar no tratamento das doenças, está destinado, pelo valor e dedicação dos médicos que o dirigem, a erigir-se num centro de difusão cultural da nova especialidade da medicina.

SERVIÇO SOCIAL

E' uma grande necessidade na Santa Casa. O Serviço Social, além de servir de ligação entre o doente e sua família, auxilia a Administração, quando verifica as condições econômicas do doente e a possibilidade de ele contribuir para os gastos que vai fazer. Si a direção médica entende que o doente não pode ser internado, é o Serviço Social que dele toma conta, encaminhando-o para outro estabelecimento ou fazendo-o regressar para sua residência. Assim, a pessoa que vem procurar a Santa Casa e aqui não encontra lugar, não fica abandonada, como hoje acontece.

O Pavilhão Fernandinho tem seu Serviço Social. Em Novembro de 1945, o Dr. Renato Bonfim, médico

da Santa Casa, obteve da Legião Brasileira de Assistência uma assistente social para auxiliá-lo no estudo que estava fazendo sobre tuberculose óssea. Foi encarregada desse trabalho a Assistente D.^a Genny Ribeiro, que, muito dedicada, viu logo que precisava estender seu auxílio a outros doentes do Pavilhão, e embora em Março de 1947 tivesse voltado a trabalhar na sede da Legião Brasileira, não abandonou o serviço iniciado e continuou sua missão auxiliada pela Assistente voluntária D.^a Maria Angela Monteiro. Do relatório apresentado por esta secção, verifica-se haver atendido em 1947 a 568 casos do interior e encaminhado para outras instituições 196. A correspondência com a família de menores do interior foi de 146 cartas expedidas.

PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO

Aprovada pela Mesa Administrativa, teve início em Agosto de 1947 a reforma e aumento do Pavilhão onde funciona a Clínica Médica Infantil. O projeto de autoria do Escritório Técnico de Obras da Santa Casa foi orientado pelo Dr. Odair Pedroso, médico com estudos especializados de organização hospitalar e inspirado pelos Pediatras dirigentes desta Clínica, à frente dos quais estão o Prof. Dr. Pinheiro Cintra e Dr. Jayme Rosemburgo. Diversas modificações foram adoptadas na disposição das enfermarias existentes, assim como aumentada a capacidade destas. A obra está sendo custeada por uma verba que o Pavilhão possui a seu favor na contabilidade da Santa Casa, proveniente de donativos conseguidos pelos próprios médicos do Pavilhão Condessa Penteado.

ESCOLAS DE ENFERMAGEM

Vêm funcionando regularmente as duas Escolas de Enfermagem existentes na Santa Casa. Nenhuma per-

tence à nossa Irmandade. Uma, é a Escola de Enfermagem "São José", da Congregação das Irmãs de São José, destinada a formar enfermeiras diplomadas. Outra, é a Escola "São Camilo" organizada pelos Padres da Ordem de S. Camilo de Lélis a que pertencem os Capelães dêste Hospital, destinando-se a formar enfermeiros licenciados, estando aberta a homens e mulheres, empregados da Santa Casa ou não, funcionando ambas em dependências dêste Hospital.

REFORMA DO HOSPITAL CENTRAL

E' unânime a opinião de dirigentes e médicos da Santa Casa de que êste Hospital deve ser reformado e seu serviço modernizado. Variam, porém, as opiniões quanto à oportunidade de fazer-se tal reforma, já ou mais tarde. Entendem uns que a Santa Casa não deve estacionar, mas ir fazendo melhoramentos de acôrdo com recursos de orçamentos anuais, sem afetar seu patrimônio. Pensam outros que a reforma deve ser atacada com maior intensidade, aplicando-se nela recursos que serão obtidos com a venda de bens de seu patrimônio. E argumentam: o patrimônio formou-se por doações de pessoas que desejaram, com elas, proporcionar meios de ser dada pela Santa Casa assistência mais perfeita possível aos que dela necessitassem. Tal assistência no parecer dos médicos não está acompanhando a evolução da medicina. Urge melhorá-la, e si para isso é necessário lançar mão de parte do patrimônio, deve fazê-lo, porque só assim se estará cumprindo as disposições dos que legaram donativos à Santa Casa para formação dêsse patrimônio.

A outra corrente de opinião é de parecer que o produto da alienação de bens só deve ser aplicado em melhorar a rentabilidade dêsses bens; que a reforma do hospital só deve ser feita com as rendas do patrimônio assim melhoradas.

Pensa esta Mordomia que as duas maneiras de encarar essa questão se poderiam conciliar, desde que o produto da venda de alguns imóveis da Santa Casa fosse aplicado em instalar quanto antes uma secção de doentes contribuintes, com enfermarias modernas e bem aparelhadas, reformando-se os atuais laboratórios de análises e Raios X e unificando-se os diversos e esparsos laboratórios ora existentes.

Com essa medida, o Hospital deverá alcançar apreciavel melhoria de receita que seria aplicada em benefício da assistência gratuita.

Mas, objêtar-se-á, pode o Hospital que foi fundado e vem sendo há séculos mantido com a orientação de proporcionar assistência hospitalar gratuita, a indigentes, transformar-se em hospital pago. A opinião humilde desta Mordomia é que pode.

O Hospital não muda a sua finalidade. Não se transforma em estabelecimento comercial com fim lucrativo. Ele vai desenvolver a assistência, vai proporcionar a outras classes sociais, que não a dos indigentes, o meio de obterem tratamento hospitalar com os modernos recursos da ciência médica, e com essas outras classes-médias ou abastadas — podem e devem pagar êsse tratamento, serão elas que estarão ajudando a pagar o tratamento dos indigentes, ministrado então com os mesmos modernos recursos da ciência.

O patrimônio da Irmandade é colocado em uma empresa hospitalar. O que essa empresa rende é aplicado em favor dos necessitados que procuram o socorro da Santa Casa. A consciência cristã não é ferida.

A Irmandade, em regra, inverte suas disponibilidades em prédios de aluguel. Pede-se-lhe agora que os inverta no seu próprio hospital, para que dessa inver-

são alcance recurso para melhor exercer sua finalidade. E esta permanece íntegra.

CORPO MÉDICO

A direção clínica deste Hospital iniciou-se em 1947 interinamente, pelo Dr. José Pereira Gomes, que confirmou, nos curtos meses em que a exerceu, suas qualidades de equilíbrio e ponderação. Não desejando continuar como diretor clínico, foi substituído, por indicação dos médicos da Casa e nomeação da Mesa Administrativa, pelo antigo servidor da Irmandade, o Dr. Syneio Rangel Pestana, que se recusou a aceitar o cargo. Foi, então, nomeado o segundo indicado pelo Corpo Médico, o Dr. José Ayres Netto, que tomou posse em sessão de 5 de Março, demonstrando, assim, mais uma vez, seu amor a este Hospital.

SERVIÇO ESPIRITUAL

Continuou a cargo dos Reverendíssimos Padres da Ordem de S. Camilo de Lelis, os quais veem cumprindo seu mister com plena satisfação dos doentes internados e funcionários da Casa.

SERVIÇOS INTERNOS

Os serviços de direção de Enfermarias, Portaria, Cozinha, Costura e Lavanderia, a cargo das Reverendíssimas Irmãs de S. José, sob chefia da Superiora Madre Maria Eugenia Janin, auxiliada pela Assistente Madre Josephina da Imaculada, pela dedicação com que são executados merecem de nossa parte referência especial e nós aqui a consignamos, como prova de apreço

à ótima colaboração por elas prestada à nossa Irmandade.

Finalizando, quero expressar os agradecimentos sinceros desta Mordomia pelas atenções que tem recebido de Médicos, Irmãs e Funcionários da Casa, deixando aqui louvores a todos pela cooperação que lhe tem dado.

São Paulo, março de 1948.

Mário França de Azevedo
Mordomo do Hospital Central

HOSPITAL CENTRAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

R E C E I T A

Pensionistas:

Mensalidades	429.788,00	
Mesa de operações	69.280,00	
Gabinete de fisioterapia	8.194,50	
Gabinete de raios X	17.613,00	
Gabinete eletro-terápico	6.875,00	
Exames de Laboratório	3.440,00	
Medicamentos	89.618,60	
Extraordinários	7.296,60	632.105,70

Instituto do Radium:

Pensionistas	112.350,00	
Reembolso desp. conservação	8.069,30	120.419,30

Diversos:

Radioscopias	3.750,00	
Medicamentos	1.289,50	
Esmolas e donativos	3.935,70	
Venda de material usado	26.126,70	
Telefonemas cobrados	214,70	
Descontos e abatimentos	2.953,90	38.270,50

Total da receita Cr\$ 790.795,50

D E S P E S A

Administração:

Impressos e material de esc.	18.462,00		
Despesas com telefone	33.243,30		
Comemorações e homenagens	944,70		
Selos e estampilhas	2.274,20		
Pessoal:			
Escritório	62.231,00		
Portaria	80.368,00		
Guardas e port.	65.471,30		
Irmãs	114.240,00	322.310,30	372.234,50

Assistência médica:

Drogas e medicamentos ..	48.949,90	
Preparados	1.190.956,90	
Material de curativo	568.695,30	
Utens. médico-cirurgicos ..	220.394,20	
Material radiológico	115.406,50	
Impressos para enfermaria ..	51.773,20	
Manutenção de cobaias	5.567,90	
Porcentagem radiologista ..	7.523,00	

Pessoal:

Médicos	136.910,00	
Enfermeiros e auxiliares ..	775.813,90	
Quarteiros	900.917,60	1.813.641,50
Conserv. do mat. hosp.	24.577,10	4.047.485,50

Farmácia:

Drogas	210.378,70	
Acondicionamento	110.280,80	
Material de escritório	1.288,80	
Limpeza e conservação	2.471,00	
Pessoal	126.100,50	450.519,80

Desp. cos. e refeitório:

Artigos de alimentação ..	2.718.175,40	
Dietética infantil	14.403,20	
Utensílios de cozinha	31.247,20	

Pessoal:

Cosinha	286.715,40	
Copeiros	103.612,20	
Armazem	16.200,00	406.527,60
		3.170.353,40

Máquinas e caldeiras:

Comb. e lubrificantes	458.044,60	
Pessoal	30.935,40	488.980,00

Rouparia e colchoaria:

Artigos de consumo	239.780,80	
Costureiras	17.088,40	
Colchoeiros	24.743,60	281.612,80

Assistência religiosa:

Mat. p. serv. religioso	3.724,00	
Missas e homen. funebres ..	3.190,00	
Capelão e serventes	29.124,00	36.038,00

<i>Ilum. e energia elétrica:</i>		
Consumo de luz e força		100.573,70

Locomoção e transporte:

Despesas com o caminhão do Hospital:		
Comb. e equipamento	6.314,30	
Limpeza e conservação	660,60	
Pessoal	14.808,00	
	21.782,90	
Carretos p. outras secções ..	7.040,00	14.742,90

Pátios e jardins:

Material de consumo	210,00	
Pessoal	13.928,50	14.138,50

Conserv. e melhoramentos:

Esc. Téc. de Obras:		
Pessoal	218.122,20	
Despesas	267.665,90	485.788,10

Despesas avulsas:

Marcineiro	21.895,00	
Despesas gerais	25.450,80	47.345,80
		533.133,90

Limpeza e saneamento:

Mat. de limpeza e higiené ..	186.247,90	
Serventes	948.991,50	
Pessoal da lavanderia	343.024,10	1.478.263,50

Despesas gerais:

Barbeiros	15.599,50	
Artigos de barbearia	467,40	
Indenisação a empregados ..	70.115,90	
Gratificações	47.990,00	
Seguro contra fogo	12.452,00	
Frete e carretos	1.440,00	
Dep. do Trabalho	2.363,60	
Condução	2.001,40	
Inst. Previdência	416,70	152.846,50
		11.140.923,00

Despesas Patrimonial:

Instal. e aparelhamento:		
Móveis e utensílios		35.095,60

Total geral da Despesa

11.176.018,60

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento do ano de 1947

Serviço Interno

	POBRES								PENSIONISTAS				SOMA	TOTAL
	Homens				Mulheres				Homens		Mulheres			
	NACIONAIS		EXTRANGEIROS		NACIONAIS		EXTRANGEIROS							
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Nacion.	Extrans.	Nacion.	Extrans.		
Existiam em tratamento em: 1.º de Janeiro de 1947	346	201	60	—	265	174	37	—	6	4	1	—	1094	
Entraram durante o ano	3521	843	760	2	3327	698	475	1	284	143	157	56	10267	11361
Tiveram alta durante o ano	3387	808	701	1	3235	655	460	1	277	130	151	56	9862	
Faleceram	198	63	63	—	115	69	21	—	8	10	2	—	549	10411
Ficaram em tratamento em: 31 de Dezembro de 1947	282	173	56	1	242	148	31	—	5	7	5	—		950
	455		57		390		31		12		5			

Dos 549 falecidos 74 entraram moribundos e 30 faleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade — 4,83%. Porcentagem da mortalidade abatendo os 74 moribundos — 4,18%. Porcentagem da mortalidade abatendo os 74 moribundos e 30 tuberculosos — 3,92%.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

MARIO FERNANDO TRALDI
O Escriurário

Doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo no ano de 1947,
discriminados por nacionalidades

ANEXO 2

Brasileiros	8.830	Suíços	5
Portugueses	274	Libaneses	4
Italianos	378	Tchecoslovacos	5
Espanhóis	297	Letônios	5
Húngaros	30	Armênios	2
Romenos	38	Bolívianos	2
Lituanos	41	Estonianos	2
Japoneses	59	Chineses	2
Alemães	128	Argelinos	3
Sírios	34	Luxemburgueses	1
Russos	14	Búlgaro	1
Austriacos	31	Norte-americano	1
Poloneses	12	Turco	1
Ucranianos	40	Outras nacionalidades	2
Argentinos	4		
Franceses	18		
	8	Total	10.267

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 3

Doentes falecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947, discriminados por nacionalidades

Brasileiros	455	Polonêses	2
Portuguêses	20	Francêses	2
Italianos	20	Turco	1
Espanhóis	22	Libanês	1
Húngaros	2	Desconhecido	1
Rumenos	2		
Iugoslavos	2	Total	549
Lituanos	4		
Japonêses	9	Dos 549 falecidos, 279 eram	
Sírios	1	maiores, e 63 menores do sexo	
Russos	2	masculino. Do sexo feminino, 138	
Austriacos	2	eram maiores e 69 menores.	
Chinês	1		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriturário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 4

Procedência dos doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947

Agudos	19	Buri	5
Americana	4	Cabreuva	5
Amparo	3	Caçapava	9
Andradina	48	Caconde	3
Aparecida	3	Cafelândia	14
Apiaí	1	Cajuru	4
Araçatuba	50	Campinas	22
Araguassu	67	Campo Largo	1
Araraquara	5	Campos do Jordão	5
Ararás	12	Cândido Mota	18
Areias	1	Capão Bonito	3
Assis	55	Capivari	9
Atibaia	16	Caraguatatuba	2
Avai	3	Casa Branca	10
Avanhaduva	6	Catanduva	30
Avaré	24	Cedral	3
Bananal	2	Cerqueira Cesar	6
Bariri	15	Chavantes	21
Bandeirantes	12	Colina	7
Barretos	25	Conchas	5
Batatais	2	Coroados	2
Bauru	33	Cotia	16
Bebedouro	10	Cravinhos	1
Birigui	52	Cruzeiro	1
Bernardino de Campos	10	Descalvado	10
Boa Esperança	2	Dois Córregos	5
Bocaina	7	Dourados	5
Barueri	16	Duartina	9
Bofete	2	Esp. Sto. do Turvo	1
Borborema	5	Fartura	1
Botucatu	11	Franca	23
Bragança	75	Gália	36
Brotas	4	Garça	85

Getulina	4	Natividade	1
Glicério	2	Nazaré	6
Guararema	8	Nova Granada	12
Guararapes	45	Novo Horizonte	5
Guaratinguetá	7	Olimpia	12
Guariba	9	Orlândia	14
Guarulhos	32	Ourinhos	28
Ibirá	4	Palmeiras	8
Ibitirama	9	Palmital	52
Igarapava	7	Paraibuna	19
Iguape	8	Parnaíba	12
Indaiatuba	5	Pederneras	7
Ipaussu	17	Pedregulho	2
Itajobi	3	Penápolis	45
Itapeirica	7	Pereira Barreto	5
Itapeva	12	Pereiras	1
Itapetininga	12	Piedade	5
Itapira	20	Pindamonhangaba	6
Itápolis	8	Pindorama	5
Itaporanga	1	Pinhal	12
Itapuí	1	Piracaia	20
Itararé	5	Piracicaba	60
Itatiba	4	Piraju	19
Itu	21	Pirajui	39
Ituverava	1	Pirambóia	4
Jaboticabal	22	Pirapora	3
Jacareí	29	Pirassununga	7
Jau	16	Piratininga	8
Joanópolis	5	Pitangueiras	7
José Bonifácio	3	Pompéia	151
Jundiá	37	Pontal	5
Laranjal	16	Porangaba	2
Leme	8	Pôrto Feliz	3
Lençóis	6	Pôrto Ferreira	1
Limeira	14	Potivendaba	2
Lindóia	3	Presidente Alves	7
Lins	59	Presidente Bernardes	40
Lorena	4	Presidente Prudente	91
Lucélia	2	Presidente Venceslau	43
Marília	123	Promissão	19
Martinópolis	87	Quatá	42
Matão	5	Rancharia	56
Mirassol	12	Regente Feijó	19
Mococa	14	Ribeirão Preto	12
Mogi das Cruzes	88	Ribeirão Bonito	5
Mogi Guassú	3	Ribeirão Pires	10
Mogi Mirim	4	Rio das Pedras	3
Monte Alto	4	Rio Preto	36
Monte Aprazível	13	Salto de Itu	6
Monte Azul	3	Salto Grande	4
Morro Agudo	4	Santa Adélia	3
Mundo Novo	6	Sta. Barb. do Rio Pardo	1

Santa Branca	2	Tietê	28
Santa Cruz do Rio Pardo	38	Tupã	200
Santa Isabel	18	Ubatuba	1
Sta. R. do Passa Quatro	11	Uchoa	1
Santa Rosa	2	Una	1
Santo Anastácio	65	Valparaíso	53
Santo André	330	Vargem Grande	2
Santos	48	Vera Cruz	14
São Bento do Sapucaí	1	Viradouro	2
São Carlos	19	Votuporanga	1
São João da Boa Vista	7	Xiririca	1
São Joaquim	2		3.868
São José dos Campos	19		
São José do Rio Pardo	29		
São Manuel	14		
São Miguel Arcanjo	15		
São Roque	16		
São Sebastião	1		
São Simão	12		
São Vicente	1		
Serra Negra	2		
Sertãozinho	3		
Socorro	6		
Sorocaba	32		
Tabatinga	5		
Tambau	1		
Taiassú	3		
Tanabi	5		
Taquaritinga	5		
Taubaté	27		
Tatuí	18		

OUTROS ESTADOS

Paraná	395
Minas Gerais	167
Bahia	96
Rio Grande do Sul	2
Goiaz	29
Mato Grosso	18
Pernambuco	9
Estado do Rio	15
Santa Catarina	1
Paraíba	1
Espírito Santo	1
Alagoas	2
Maranhão	1
Ceará	1
	678

RESUMO

Procedentes do Interior	3.868
Procedentes de outros Estados	678
Procedentes da Capital	5.721
Total	10.267

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriturário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 5

MORBIDADE

Tiveram alta no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947, 9.862 doentes portadores das enfermidades seguintes:

MEDICINA			
Acne	1	Aneurisma da crossa da aorta	1
Actinomicose	2	Aneurisma da artéria poplíteia dir.	2
Adenopatia cervical	1	Aneurisma da femoral	1
Aérocólia	1	Aneurisma cirsoide do membro sup. dir.	1
Aérofagia	6	Angiocolite	6
Alcoolismo	12	Angiocolecistite	12
Amebíase	77	Angiosclerose	1
Amenorréia	5	Angina catarral	1
Amolecimento cerebral	4	Angina pectoris	1
Ancolostomose	256	Angina gripal	1
Anemia	21	Angio-nefroesclerose	3
Anemia secundária	48	Aortite torácica lúetica	8
Anemia perniciosa	6	Aortite torácica esclerosa	4
Anemia perniciosa de Biermer	1	Aracnoidite	5
Anemia hipocrômica	17	Arterite obliterante	1
Anemia hipocrômica macrocítica	1	Arterite senil	1
Anemia hipocrômica secundária	6	Artério - arterioloesclerose	1
Anemia post-hemorragica	1	Artériosclerose generalizada	122
Anemia verminótica	6	Ascaridiose	42
Anemia secundária	64	Ascite	4
Aneurisma da aorta abdominal	3	Asma brônquica	18
Aneurisma da aorta ascendente	2	Asma essencial	3
		Assistolia	11
		Astenia neuro-circulatória	2

Astenia neuro-muscular	4	Cór pulmonale	3
Astenia post-gripal	1	Coréia	2
Astenite constitucional	1	Coréia de Sydenham	5
Ateroma da aorta	2	Coqueluche	10
Atonia gástrica	1	Cromomicose	1
Atonia da vesícula hepática	1	Debilidade mental	5
Atrepsia	2	Demência senil	1
Atrofia muscular	4	Dermatite	1
Atrofia muscular progressiva	2	Dermatite de Dühring	1
Atrofia mielopática progressiva	1	Derrame cerebral	1
Avitaminoses	12	Derrame pleural	3
Azotemia	1	Desidratação grave	7
Béri-béri	2	Diabete melitus	21
Blastomicose	17	Diabete insípido	1
Broncopneumonia	14	Diarréia	4
Bronquiectasia	7	Difteria	1
Bronquite	61	Dilatação aórtica	3
Brinquite gripal	2	Dilatação cardíaca	1
Bronquite asmática	16	Discinesia vesicular	5
Caquexia	1	Discrasia hipo-proteica	1
Cárdio-esclerose	1	Disenteria amebiana	5
Cardite reumática	1	Disenteria bacilar	4
Cefaléia	1	Dismenorréia	2
Ciática	8	Dispepsia	50
Cirrose hepática	15	Distonia neuro-vegetativa	3
Cirrose atrofica de Laennec	3	Distrofia simples	95
Cirrose hipertrofica de Laennec	2	Distrofia alimentar	13
Cirrose ascitogênica do fígado	3	Distrofia grave	7
Cisticercose	1	Distrofia muscular progressiva	2
Cisticercose cerebral	1	Dólico-cólon	4
Cólica renal	4	Dólico-sigmoidite	1
Cólica hepática	3	Dólico-gastria	3
Cólica ureteral	1	Duodenite	3
Colite	70	Ectasia da aorta	3
Colite amebiana	12	Eczema	40
Colite disenteriforme	6	Edema discrático	1
Colite espástica	5	Edema nutricional	3
Colite mucosa	1	Embaraço gastro-intestinal	1
Colite espasmódica	2	Embolia cerebral	2
Colite ulcerosa	1	Encefalite	3
Compressão medular	1	Encefalopatia	2
Congestão pulmonar	5	Endarterite obliterante	1
Congestão pleuro-pulmonar	1	Endarterite lúetica	1
Constipação intestinal	4	Endocardite reumática	8
Convulsão	1	Enfisema pulmonar	4
		Enfisema pleural	1
		Enterite	5
		Enterocolite	9
		Envenenamento	2

Enxaqueca	1	Gastroenterocolite	1
Epilepsia essencial	31	Giardiose intestinal	23
Epistaxe	6	Glicosúria renal	1
Eritema pelagróide	1	Glomérulo-nefrite	43
Eritema solar infetado ..	1	Gripe	57
Erisipela	9	Hemiplegia dir.	14
Escabiose	53	Hemiplegia esq.	16
Escarlatina	1	Hemiplegia org. dir. ...	4
Esclerodermia	1	Hemiplegia org. esq. ...	1
Esclerose em placas ..	2	Hemiplegia org. dir. por	
Esclerose cárdio-renal ..	12	hemorragia cerebral ..	2
Esclerose coronária	22	Hemiplegia org. esq. por	
Esclerose cerebral	2	hemorragia cerebral ..	1
Esclerose renal	1	Hemiplegia org. dir. por	
Esclerose lateral amio-		espasmo vaso-cere-	
trófica	1	bral	1
Escrofulose	1	Hemiplegia org. dir. por	
Espasmo intestinal	1	trombose cerebral	4
Espasmo arterial cere-		Hemiplegia org. esq. por	
bral	1	trombose cerebral	3
Espina bífida	3	Hemiplegia espástica dir.	4
Esplenomegalia palustre ..	8	Hemiplegia dir. por en-	
Esplenomegalia esquist-		darterite luética	2
somósica	5	Hemiplegia esq. por en-	
Esplenomegalia luética ..	1	darterite luética	1
Espondilite reumática ..	5	Hemiplegia esp. post-en-	
Espondilartrite reumá-		cefálica	1
tica	9	Hemiplegia dir. pirâmi-	
Espondilartrite infeccio-		do-extra-piramidal ..	1
sa	2	Hemiplegia dir. por amo-	
Esquizofrenia	5	lecimento cerebral	1
Esquistosomose	17	Hemorragia cerebral	6
Estenose mitral	17	Hepatite	6
Estenose mitral reumá-		Hepatite tóxica	2
tica	9	Hépto - esplenomegalia	
Estomatite	1	palúdica	7
Estomatite aftosa	1	Herpes zoster	2
Estomatite ulcerosa	2	Hidrocefalia	2
Estomatite gangrenosa ..	1	Hipertiroidismo	36
Estômago em cascata ..	5	Hipertensão arterial	52
Estrongiloidose	4	Hipertensão endocrania-	
Etilismo	1	na	1
Febre tifoide	2	Hipertonia benigna	2
Febre reumática	1	Hipoalimentação	12
Fimrilação auricular	11	Hipocloridria	1
Fibrose do miocárdio ..	2	Hipoproteinemia	2
Fibrosite	5	Hipossístolia	9
Furunculose	2	Hipovitaminose	2
Gastralgia	1	Hipotiroidismo	6
Gastrite	78	Hipotonia gástrica	1
Gastroduodenite	6	Hipotonia da vesícula bi-	
Gastroenterite	3	liar	1

Histeria	4	Meningite	3
Icterícia	4	Meningite tuberculose ..	1
Icterícia infecciosa	1	Meningite cérebro-espi-	
Icterícia catarral	1	nhal	5
Icterícia tóxica	1	Meningite cérebro-espi-	
Icterícia hépto-celular ..	6	nhal meningocócica ..	4
Impetigo	5	Meningite pneumônica ..	2
Incontinência urinária ..	5	Meningite estreptocócica ..	1
Infantilismo genital	2	Meningiomielite difusa ..	3
Infantilismo hipofisário ..	1	Menopausa	10
Infarto do miocárdio ..	2	Mialgia	1
Insuficiência cardíaca ..	89	Micetoma	1
Insuf. cardíaca conges-		Microcefalia	2
tiva	53	Mielite	3
Insuficiência aórtica	20	Mielite luética	2
Insuficiência aórtica reu-		Mielodisplasia	1
mática	5	Milase	5
Insuf. aórtica arterial ..	1	Miocardose	4
Insuf. aórt. luética	5	Miocardite	14
Insuficiência mitral	54	Miocardite chagásica ..	8
Insuficiência mitral reu-		Miocárdio-esclerose	33
mática	8	Mixedema	1
Insuficiência hepática ..	1	Mongolismo	1
Insuficiência ovariana ..	7	Miopatia pseudo-hiper-	
Insuficiência pluri-glan-		trófica	1
dular	1	Necatorose	22
Insuf. hipófiso-ovariana ..	2	Nefrite	10
Insuficiência renal	1	Nefrite hidropigênica ..	1
Insuf. gonádica	1	Nefrite uremigênica	2
Intoxicação alimentar ..	5	Nefrite hipertensiva ..	2
Intoxicação intestinal ..	2	Nefrite hidropigênica ..	1
Lambíase ntestnal	2	Nefrite urenigênica	2
Laringite	3	Nefrite hipertensiva ..	2
Leishmaniose	91	Nefrose	4
Leucemia linfóide	2	Nefrose lipídica	4
Leucemia mielóide	3	Neurastenia	2
Linfangite	3	Neuro-leus	2
Lumbago	1	Neurose vegetativa	5
Mal de Hansen	4	Neurose deangústia	1
Mal de Basedow	3	Neurose post-traumá-	
Mal de Parkinson	12	tica	1
Mal de Pott	15	Nervosismo por causas	
Mal de Little	2	diversas	8
Mal de Raynaud	3	Nevralgia ciática	2
Mal de Frölich	1	Nevralgia facial	1
Mal de Recklinghausen ..	1	Nevralgia cubital	1
Mal de Stokes Adams ..	1	Nevralgia intercostal ..	6
Mal de Hodgkin	1	Nevralgia da trígemio ..	1
Mal de Dupuytren	1	Nevralgia simpático-fa-	
Mal de Chagas	6	cial bilat	1
Mal de Weill	1	Nevrite braquial	1
Mal de Nicolas Favre ..	9	Nevrite lombar	1

Nevrite do membro inf. esquerdo	1	membros superiores e inferiores	2
Oligofrenia	5	Poliomielite	1
Oxiurose	3	Poliorromenite	1
Paludismo	39	Polisserosite	5
Paquipleuriz	5	Prisão de ventre	2
Paralisia infantil	4	Proctite	2
Paral. pseudo-bulbar	1	Proctossigmoidite	5
Paralisia geral	1	Proctocolite	1
Paral. geral progressiva	2	Prurido vulgar	1
Paral. geral periférica	1	Psicose	5
Paral. do plexo braquial direito	1	Psicose maniaco-dep.	3
Paral. do ombro dir.	1	Psicose senil	1
Paral. do ciático poplíteo	2	Psicastenia	30
Paral. do subescapular direito	1	Psiconeurose	4
Paral. dos membros superiores	2	Psoríase	2
Paral. ascendente de Landry	1	Rariculite	1
Paraplegia espástica	11	Raquitismo	3
Paraplegia flácida	3	Reumatismo	34
Paraplegia espasmódica	5	Reumastimo gonocócico	2
Paraplegia pótica	1	Reumatismo lúético	4
Paraplegia traumática	2	Reumat. de Somidite	4
Pelagra	6	Reumatismo focal	4
Pediculose	1	Reumatismo articular	17
Pênfigo	1	Reumatismo articular infeccioso	4
Perigastrite	2	Reumatismo poliarticular	26
Pericardite reumática	1	Reumatismo cárdio-articular	4
Pielite	6	Rinofaringite	19
Pielonefrite	2	Sarampo	6
Piodermite	6	Senilidade	23
Piorrêia alveolar	1	Seqüelas de paralisia infantil	85
Piúria	2	Seqüelas de paralisia obstétrica	1
Pitiatismo	1	Seqüelas de hemiplegia	1
Pneumonia dir.	2	Sífilis hereditária	8
Pneumonia esq.	2	Síndrome disenterifor-	1
Pneumonia dupla	11	Seringomielia	1
Pneumonia lobar dir.	12	dir.	1
Pneumonia lobar esq.	5	me	8
Poliartrite reumática	1	Sífilis	179
Polinevrite	14	Síndrome disenterifor-	1
Polinevrite alcoólica	10	me	1
Polinevrite tóxica	3	Síndrome neuro-anêmi-	2
Polinevrite sensitivo-mo-		co	2
tora alcoólica dos		Síndrome epiléptico	1
Polinevrite sensitivo-mo-		Síndrome cerebelar	1
tora alcoólica dos		Síndrome compressivo-	1
membros inferiores	7	medular	1

Síndrome convulsivo ..	2	Abcesso da perna esq. ..	2
Síndrome corencial	2	Abcesso da reg. ing. dir. ..	1
Síndrome de hipertensão		Abcesso da reg. glútea ..	5
endocraniana	2	Abcesso da reg. infra-es-	1
Síndrome de Parkinson	3	capular	2
Síndrome de Banti	4	Abcesso da reg. poplíteo ..	1
Síndrome de Little	2	Abcesso da reg. massete-	1
Síndrome de Wolkemann	2	rina	1
Síndrome de Künnell-		Abcesso da ascilar esq.	1
-Verneuil	1	Abcesso da ascilar bilat.	1
Solarite	1	Abcesso do fígado	5
Tabes	5	Abcesso do seio dir.	2
Tabes dorsalis	7	Abcesso do seio esq.	1
Taboparalisia	1	Abcesso do pescoço	1
Teníase	2	Abcesso do torax	3
Tétano	2	Abcesso do joelho dir.	1
Tiflo-colite	1	Abcesso do braço dir.	1
Tifo	1	Abcesso do braço esq.	2
Toxicose alimentar	15	Abcesso do maxilar inf.	1
Trigonite	1	Abcesso do psóas	2
Tripasnomiase ameri-		Abcesso do escroto	1
cana	2	Abcesso do pé esq.	2
Trombose cerebral	1	Abcesso de Brodie	1
Trombose da esplênica ..	1	Abcesso subfrênico	3
Tuberculose pulmonar ..	100	Abcesso pulmonar	21
Tuberculose peritoneal ..	8	Abcesso peri-nefrético ..	4
Tuberculose articular ..	9	Abcesso apendicular	3
Tuberculose renal	11	Abcesso perineal	1
Tuberculose miliar	3	Abcesso perianal	2
Tuberculose ganglionar ..	3	Abcesso pélvico	1
Tuberculose laringea ..	1	Abcesso perianigdalial-	1
Tuberculose intestinal ..	1	no	1
Tuberculose cutânea ..	4	Abcesso dentário	3
Tuberculose testicular ..	1	Abcesso retro-auricular ..	1
Uremia	2	Abcesso frio do dorso ..	1
Varicela	4	Abcesso múltiplo	3
Varíola	3	Aborto	71
Verminoses diversas ..	95	Aborto iminente	2
Xeroderma pigmentoso ..	1	Acalásia do piloro	3
Total	3762	Acalásia do cárdia	6
CIRURGIA			
Abcesso da face	1	Acalásia do esfíncter	1
Abcesso da parede ab-		felvi-retal	3
dominal	5	Adamantinoma	19
Abcesso da parede retal ..	1	Adenoma da próstata ..	7
Abcesso da fossa ilíaca ..	5	Adenoma da tireóide	3
Abcesso da mão esq.	1	Adenoma do sio esq.	1
Abcesso da coxa direita ..	1	Adenoma peri-uretral ..	11
Abcesso da coxa esq.	4	Adenite	3
Abcesso da perna dir.	2	Adeno-carcinoma do es-	3
tômago			

Adeno-carcinoma do esôfago	1	Bulbite duodenal	1
Adeno-carcinoma do seio esquerdo	1	Calculose biliar	3
Adeno-carcinoma do seio maxilar dir. ..	1	Calculose renal	13
Adeno-carcinoma do reto	2	Calculose vesical	3
Aderências post-operatórias	12	Calculose uretral	1
Alongamento hipertrófico do colo	4	Calculose ureteral	5
Amigdalite	225	Cancros do colo uterino	50
Anexite dir.	29	Cancros do útero	8
Anexite esq.	16	Cancros do figado	5
Anexite bilat.	45	Cancros do piloro	9
Anquilose	13	Cancros do esôfago	11
Apendicite aguda	139	Cancros do estômago	44
Apendicite aguda supurada	5	Cancros do cólon descendente	1
Apendicite aguda gangrenada	8	Cancros do reto	7
Apendicite supurada ..	2	Cancros do baço	1
Apendicite subaguda ..	107	Cancros do ovário	4
Apendicite crônica	1166	Cancros do canal cervical	1
Artrite	50	Cancros do seio dir.	10
Artrite gonocócica	9	Cancros do seio esq.	14
Artrite reumática	32	Cancros do cárdia	1
Artrite tuberculosa	1	Cancros do mesentério ..	2
Artrite traumática	2	Cancros do intestino	2
Artrite infecciosa	3	Cancros do pênis	3
Artrite anquilosante ..	2	Cancros do baxilar	2
Artrite deformante	1	Cancros do lábio	1
Artrite supurada	4	Cancros do palato	2
Artrose	4	Cancros do couro cabeludo	1
Atresia da vagina	1	Cancros do pescoço	1
Atrofia testicular	1	Cancros do nariz	4
Balanopostite	1	Cancros da naso-faringe ..	1
Bartolinite	5	Cancros da face	2
Blenorragia	14	Cancros da língua	2
Bolsite	1	Cancros da laringe	1
Bócio simples	44	Cancros da reg. paratidiana	1
Bócio colóide	30	Cancros da faringe	1
Bócio nodular	9	Cancros da órbita	1
Bócio basedowiano	2	Cancros da tireóide	1
Bócio adenomatoso	3	Cancros da cabeça do pâncreas	4
Bócio parenquimatosos ..	1	Cancros da bexiga	4
Bócio quístico	1	Cancros da próstata	1
Bócio tóxico	16	Cancros da vagina	3
Bócio tóxico nodular ..	4	Cancros da vulva	4
Bridas vaginais congênitas	1	Cancros bronco pulmonares	3
		Cancros venéreos	10
		Cervicite	51
		Cicatriz viciosa	19

Cifo-escoliose	2	Epitelioma da face	3
Cistite	32	Epitelioma da reg. frontal	1
Cistocele	12	Epitelioma da mão esq.	1
Cisto-adenoma	2	Epitelioma do lábio ..	2
Colecistite	44	Epitelioma do nariz	1
Colecistite calculosa ..	26	Epitelioma do pav. auricular dir.	1
Colecistite catarral	8	Epúlis	3
Colecistite infecciosa ..	6	Equimose	1
Colpocele	3	Escara	1
Colpocistocele	12	Escoliose	2
Colporretocele	12	Escoriação	2
Calpocistorretocele	29	Esmagamento da mão esquerda	1
Comoção cerebral traumática	1	Espermatocele	1
Comoção medular	1	Espondilose	2
Candilomas acuminados ..	5	Espondilite	2
Candilomas planos	3	Espoorão do calcâneo ..	6
Contusões	11	Estenose retal	3
Cório-epitelioma do útero	1	Estenose pilórica	3
Corpo estranho	2	Estenose vaginal	5
Coxalgia	14	Estenose cicatricial do esôfago	23
Criptorquidia	12	Estiomene	2
Cubito varo	2	Estreitamento da uretra ..	29
Deferentite	1	Eventração	33
Deformidades congênitas ..	5	Exostose	4
Descensus vaginae	8	Extrofia vesical	3
Descensus uteri	2	Fecaloma	5
Descolamento epifisário ..	1	Ferimentos por arma de fogo	2
Desvio do septo nasal	57	Ferimentos diversos ..	15
Diástase dos músculos abdominais	8	Fibroma uterino	12
Distensão do plexo braquial	1	Fibroadenoma do seio direito	1
Distensão ligamentar do joelho dir.	1	Fibroadenoma do seio esquerdo	2
Divertículo do duodeno ..	3	Fibro-lipoma	1
Eclâmpsia	1	Fibrolmixoma	1
Ectopia testicular	17	Fibro uterino	28
Ectopia renal	1	Fibro-sarcoma	3
Ectrópion cervical	4	Fimose	16
Elefantíase	9	Fissura anal	14
Empiema pleural	14	Fissura labial	2
Empiema pulmonar	3	Fissura da abóbada palatina	4
Endometrite	7	Fissura lábio-palatina ..	4
Endometrite puerperal ..	2	Fissura lábio-alveolar ..	1
Endocervicite	2	Fissura cong. do palato mole e duro	2
Endotelisma	1	Fistulas vésico-vaginais ..	21
Entorse	7		
Epididimite	1		
Epifisiólise	2		
Epifisite	1		

Fístulas reto-vaginais	6	Hematorax	1
Fístulas utero-vésico-vaginais	5	Hematorrôides	105
Fístula uretero-vaginais	1	Hemorragia post-operatória	2
Fístulas uretrais	2	Hemorragia post-aborto	2
Fístulas uretro-escrotaes	1	Hemorragia uterina disfuncional	24
Fístulas urinárias	6	Hérnia ingüinal dir.	219
Fístulas perineais	5	Hérnia ingüinal esq.	119
Fístulas escrotaes	3	Hérnia ingüinal dupla	51
Fístulas estercorais	5	Hérnia ingüinal dir. estrangulada	5
Fístulas ano-retais	7	Hérnia inguinal esq. estrangulada	3
Fístulas anais	11	Hérnia ingüino-escrotal direita	7
Fístulas apendiculares	1	Hérnia ingüino-escrotal esquerda	5
Fístulas supra-púbicas	2	Hérnia ingüino-escrotal dupla	1
Fístulas peri-anais	18	Hérnia escrotal esquerda	1
Fístulas para-anais	5	Hérnia umbilical	44
Fístulas pleurais	1	Hérnia cicatricial	2
Fístulas biliares	1	Hérnia epigástrica	8
Fístulas peno-escrotaes	1	Hérnia epilórica	1
Fístulas post-operatórias	3	Hérnia diafragmática	1
Fístulas da reg. lombar	4	Hérnia crural dir	10
Fístulas da reg. glútea	1	Hérnia crural dir estrangulada	1
Fístula da reg. sacra	1	Hérnia crural esq.	7
Fístulas da parede abdominal	1	Hérnia crural es. strang.	1
Fístula da parede torácica	1	Hidrartrose	6
Fístula da glândula salivar	1	Hidro-adenite	1
Fístula da glândula de Bartolin	1	Hidrocele	67
Fístulas diversas	15	Hidronefroze	9
Flebite	4	Hidro-pionefroze	1
Flegmão	14	Hidrossalpina	2
Fraqueza da parede abdominal	5	Higroma	1
Fraturas mal consolidadas	13	Hipertrofia da próstata	12
Fraturas antigas	7	Hipertrofia das amígdalas	23
Fraturas patológicas	3	Hipertrofia do colo uterino	2
Fraturas diversas	124	Hipertrofia dos cornetos inf.	2
Gangrena	17	Hiperqueratose	1
Genu valgum	6	Hiperplasia genital	1
Genu varum	2	Hipospádia	3
Glioma	1	Hipoplasia uterina	2
Goma sifilítica	7	Infecção urinária	1
Granuloma	3	Infecção dentária	2
Guêla de lobo	3		
Hemangioma	2		
Hemangio-endotelioma	1		
Hematoma	2		
Hematomielia	1		

Infecções diversas	4	Osteoartrite	20
Inflamações diversas	3	Osteocondrite	3
Invaginação intestinal	4	Osteofitose	1
Lábios leporinos	6	Osteoma	2
Linfadenite	2	Osteomielite	240
Linfogranuloma venéreo	2	Osteoperiostite	3
Linfogranulomatose	5	Osteoporose	1
Linfossarcoma	3	Osteossarcoma	8
Lipoma	10	Otite	40
Luxação traumática	6	Oto-esclerose	11
Luxação congênita	9	Ovarite escleroquistica	8
Luxação patológica	5	Ovarite quística	1
Macroductilia	1	Panarício	3
Malformação congênita	1	Pansinusite	50
Mal perfurante plantar	4	Papiloma venéreo gigante	1
Mastite	4	Papiloma da bexiga	2
Mastoidite	25	Papiloma perianal	1
Megaesôfago	70	Parafinose	2
Megacôlon	27	Parametrite	15
Megarreto	1	Parotidite	1
Megassigma	10	Parotidite supurada	2
Meningomielocle	2	Parotidite epidêmica	4
Meningocele	2	Pé equino	1
Metástases	15	Pé equino paralítico	1
Metropatia hemorrágica ovariana	16	Pé equino cavo	7
Metropatia difuncional	1	Pé equino cavo paralítico	5
Mioma uterino	33	Pé equino valgo	3
Mioma uterino submucoso	4	Pé torto	7
Mioma uterino subseroso	1	Pé torto varo-equino	11
Mixossarcoma	3	Pé torto varo-equino congênito	11
Mola hidatiforme	3	Pé chato	1
Nariz em cela	3	Pé cavo	1
Necrose	3	Pé cavo varo	3
Neoplasia do estômago	1	Pé cavo paralítico	1
Neoplasia do pulmão dir.	1	Pé calcâneo	3
Neoplasia do esôfago	1	Pé calcâneo valgo	1
Neoplasia do sigmóide	1	Pé valgo	1
Neoplasia da região epigástrica	1	Pé plano	1
Neuro-fibroma	2	Pé varo-equino	6
Neurinoma	1	Pé varo-equino congênito	1
Neuroma de amputação	1	Pé varo-equino paralítico	1
Obstrução intestinal	7		
Obstrução ureteral	2		
Obstrução das trompas de Eustáquio	2		
Orquite	7		
Orquiepididinite gonoc.	5		
Osteite	6		
Osteoartrose	7		

Perturbações climatéricas	2	Quisto dermóide eocci-	3
Pionefrose calcúlosa	2	giano	3
Pionfrose	4	Quisto do cordão esper-	12
Pielocistite	2	mático	12
Piossalpinx	2	Quisto do cordão ingui-	2
Pio-pneumotorax	3	na esq.	2
Pio-pneumotorax meta-		Quisto do maxilar	1
pneumônico	1	Quisto do cotovelo dir.	1
Pio-pneumotorax pútrido	2	Quisto do pulmão	2
Pleuriz	10	Quisto do ducto tireo-	1
Pleuriz sero-fibrinoso	16	glasso	1
Pleuriz hemorrágico	2	Quisto do pescoço	1
Pleuriz purulento	6	Quisto do epidídimo esq.	1
Poliartrite reumática	1	Quisto mesentérico	1
Polidactilia	4	Quisto da glândula da	5
Polipo nasal	4	Bartholin	5
Polipo cervical	3	Quisto sebáceo do pesco-	2
Polipo placentário	1	ço	2
Polipo retal	1	Quisto sebáceo da glande	1
Polipo uretral	1	Quisto sebáceo da reg.	1
Polipo uterino	2	mandibular dir.	1
Polipo do colo uterino	2	Quisto sinovial do pé dir.	1
Prenhez tópica	78	Quisto sinovial do losan-	1
Prenhez ectópica róta	2	go poplíteo	1
Prenhez tubária róta	3	Quisto para-anal	1
Prenhez extra-uterina	1	Quisto dentário	1
Prenhez extra-róta	1	Raldo-missarcoma	2
Prolapso retal	10	Rânula	1
Prolapso vaginal	2	Relaxamento do assoalho	6
Prenhez parcial do útero	39	pélvico	6
Prenhez total do útero	11	Restos de aborto	31
Próstato-vesiculite	4	Restos placentários	5
Prostatite	2	Restos ovulares	8
Psoíte	12	Retenção urinária	2
Pseudartrose	18	Retíte	1
Ptose renal	14	Retíte blenorragica	2
Ptose gástrica	2	Retíte estenosante	3
Queimadura	4	Retoceles	9
Queilo-e palatosquize	2	Retro-versoflexão uteri-	
Puelóide	1	Retração cicatricial	8
Quisto do ovário dir.	16	Retocistocele	13
Quisto do ovário esq.	15	na	2
Quisto do ovário bilat.	8	Retroversão uterina fixa	50
Quisto interligamentar		Retroversão uterina mó-	
do ovário esq.	1	vel	18
Quisto dermóide da reg.		Rim contraído secundá-	
sacra	3	rio	1
Quisto dermóide da reg.		Rim policístico	2
glútea	1	Rinite vasomotora	1
supra ciliar dir.	1	Rinite atrofica	2
		Rinite atrofica fétida	18

Ruptura perineal	134	Tumor da glândula sub-	
Ruptura do menisco int.		maxilar dir.	1
do joelho dir.	2	Tumor da glândula sub-	
Ruptura do menisco int.		maxilar esq.	1
do joelho esq.	3	Tumor gigante-celular	
Ruptura do menisco ext.		do joelho dir.	2
do joelho dir.	1	Tumor gigante celular	
Ruptura do ligamento in.		do humero dir.	1
do joelho esq.	1	Tumor anexial dir.	1
Salpingite	2	Tumor cístico intra-me-	
Sarcoma abdominal	2	dular	1
Sarcoma da perna dir.	2	Úlceras do duodeno	217
Sarcoma do fêmur esq.	2	Tumores diversos	9
Seminoma	2	Úlceras do estômago	55
Septicemia	3	Úlceras da peq. curvatu-	
Séptico-pioemia	1	ra	18
Seqüelas de osteoartrite	1	Úlcera do piloro	11
Seqüelas de artrite pió-		Úlceras pépticas	2
gena	4	Úlceras varicosas	50
Seqüelas de osteomielite	8	Úlceras enéreo-sifilíticas	1
Seqüelas de artrite infec-		Úlceras diversas	78
ciosa	1	Ulcerações diversas	7
Seqüelas de coxalgia	1	Uretrite	5
Seqüelas de queimadura	1	Uretero cistite	2
Seqüelas de amputação		Ureterocele bilat.	1
do pé dir.	1	Vaginite	1
Seqüelas de traumatismo		Varicocele	91
craniano	1	Varizes	157
Seqüelas de Heine-Medin	4	Vegetações adenóides	12
Sifiloma	3	Vesiculite	4
Sifilides da vulva	2	Vulvite diabética	1
Sindactília	4	Vulvo-vaginite	2
Sinostose	1	Total	6773
Sinusite	98		
Subluxação congênita	1		
Subluxação patológica	1		
Subluxação pos-operató-			
ria	11		
Tiflíte	6		
Torsão da alça sigmóide	1		
Torticólis	1		
Traumatismo	4		
Trombo-angíte	1		
Trombo-angíte ablite-			
rante	8		
Trombo-flebite	3		
Tumor branco	1		
Tumor cerebral	7		
Tumor hipofisário	1		
Tumor do mesentério	1		
Tumor do ovário dir.	1		
Tumor da próstata	1		

OFTALMOLOGIA

Abcesso das pálpebras	2
Afaquia operatória	58
Ambliopia	2
Anoftalmo operatório	2
Aplanatio corneae	3
Astigmatismo hiperme-	
tropico	8
Atrofia do globo ocular	8
Atrofia do nervo ótico	1
Atrofia da papila	8
Atrofia da íris	1
Atrofia bulbar	3
Blefarite	15
Bléfaro-conjuntivite	1
Bléf.-conjuntivite ecze-	
matosa	3

Buftalmia	2	Heterocromia	1
Calázion	1	Hifema	1
Carcinoma do globo ocular	2	Hipermetropia	9
Catarata	306	Hipópião	10
Catarata complicada ..	39	Infltração corneana ..	12
Catar. post-traumática ..	13	Irite	5
Catarata congênita	2	Irido-ciclite	1
Catarata secundária	2	Irido-díalise	3
Celulite orbitária	4	Lagoflismo	3
Coloboma operatório	6	Leucoma	70
Conjuntivite simples	22	Luxação do cristalino ..	2
Conjuntivite flictenular ..	4	Miopia	3
Conjuntivite granulosa ..	267	Neuro-ritinite	1
Cório-retinite	7	Neoplasma límbico	2
Coroidite exsudativa	1	Neoplasma da órbita	2
Coroidite cicatrizada	1	Oclusão pupilar	7
Coroid. atrófica macular ..	1	Opacidade do vítreo	1
Corpo estranho	12	Opacidade da córnea	2
Dacriocistite	12	Opacificação do crista-	
Descamação da córnea ..	1	lino	5
Descolamento da retina ..	32	Panoflalmia	11
Degeneração da íris	2	Panús	29
Degeneração macular	1	Pericistite lacrimal	2
Distiquíase	1	Presbiopia	1
Ectasia da córnea	3	Pterígio interno	32
Ectasia ciliar	1	Pterígio de reparação	1
Ectrópion	2	Pústula da córnea	2
Ectrópion cicatricial	2	Queimadura do globo ocular ..	1
Ectrópion senil	1	Quemose	2
Eczema das pálpebras	2	Queratite	13
Edema da papila	1	Queratite flictenular	2
Embolia da artéria central da retina	1	Queratite parenquima-	
Entrópion	56	tosa	10
Epitelioma da reg. orbitária e palp.	1	Querato-uveíte	3
Esclerte	2	Querato-irite	1
Estafiloma córneo-escleral	17	Querato-conjuntivite	3
Estrabismo convergente	22	Querato-conjuntivite fli-	
Estrabismo divergente	8	ctenular	8
Exsudatos no vítreo	1	Querato-conjuntivite lin-	
Ferim. do globo ocular	3	fática	2
Ferimento da córnea	6	Quisto da conjuntiva	1
Flegmão da órbita	1	Quisto da íris	1
Glaucoma	57	Ruptura da córnea	2
Hemor. subretiniana	2	Simbléfaro	8
Hérnia da íris	13	Subluxação do cristalino ..	3
Hérnia do vítreo	1	Traumatismo do globo ocular	3
Hérnia do cristalino	1	Traumatismo da córnea	1
Herpes da córnea	2	Triquiase	56
		Tumor da pálpebra	1
		Tumor da órbita	1

Úlcera da córnea	81
Uveíte	40
Xerose da córnea	2
Total	1.508

RESUMO

Medicina	3.762
Cirurgia	6.773
Oftalmologia	1.508

Altas cujos diagnósticos não chegaram a ser firmados 289

Total 12.332

Nota — Muitos doentes eram portadoras de mais de uma moléstia, por isso o número total é 12.332.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário
MARIO FERNANDO TRALDI

Número de doentes existentes diariamente no Hospital Central, no ano de 1947

<i>Dia</i>	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>
1	1.098	1.198	1.194	1.150	1.166	1.127	1.137	1.139	1.101	1.089	1.061	1.056
2	1.116	1.197	1.176	1.144	1.173	1.123	1.134	1.136	1.121	1.084	1.048	1.072
3	1.130	1.191	1.156	1.131	1.190	1.115	1.134	1.116	1.111	1.081	1.044	1.062
4	1.138	1.188	1.161	1.135	1.176	1.117	1.123	1.105	1.096	1.079	1.044	1.053
5	1.139	1.183	1.166	1.143	1.164	1.119	1.133	1.120	1.080	1.067	1.038	1.058
6	1.150	1.187	1.176	1.122	1.170	1.138	1.136	1.119	1.106	1.061	1.050	1.066
7	1.161	1.194	1.180	1.126	1.167	1.149	1.126	1.114	1.099	1.066	1.058	1.058
8	1.169	1.203	1.198	1.129	1.161	1.129	1.129	1.114	1.090	1.076	1.072	1.049
9	1.178	1.196	1.184	1.137	1.169	1.121	1.134	1.131	1.087	1.071	1.061	1.050
10	1.180	1.182	1.172	1.149	1.168	1.126	1.141	1.112	1.092	1.064	1.054	1.053
11	1.198	1.193	1.170	1.142	1.154	1.128	1.144	1.106	1.097	1.069	1.066	1.054
12	1.190	1.189	1.170	1.162	1.136	1.144	1.150	1.122	1.090	1.055	1.073	1.054
13	1.199	1.169	1.163	1.142	1.147	1.140	1.133	1.117	1.110	1.041	1.064	1.062
14	1.201	1.191	1.164	1.141	1.133	1.153	1.121	1.113	1.105	1.049	1.076	1.048
15	1.200	1.197	1.171	1.157	1.141	1.132	1.128	1.109	1.087	1.061	1.079	1.036
16	1.192	1.187	1.169	1.164	1.148	1.111	1.131	1.123	1.097	1.064	1.063	1.051
17	1.201	1.190	1.151	1.159	1.144	1.104	1.122	1.120	1.100	1.070	1.051	1.042
18	1.205	1.184	1.166	1.169	1.131	1.109	1.130	1.105	1.094	1.069	1.064	1.063
19	1.195	1.183	1.161	1.170	1.118	1.098	1.141	1.124	1.099	1.053	1.064	1.060
20	1.200	1.175	1.171	1.159	1.124	1.105	1.139	1.118	1.105	1.056	1.053	1.057
21	1.204	1.166	1.180	1.149	1.122	1.119	1.120	1.134	1.100	1.065	1.053	1.044
22	1.204	1.176	1.179	1.144	1.121	1.105	1.141	1.143	1.088	1.057	1.066	1.021
23	1.211	1.144	1.168	1.158	1.120	1.092	1.127	1.142	1.094	1.061	1.047	1.013
24	1.207	1.153	1.153	1.163	1.134	1.106	1.118	1.126	1.089	1.072	1.048	1.017
25	1.202	1.172	1.167	1.174	1.125	1.111	1.138	1.121	1.080	1.088	1.045	997
26	1.191	1.167	1.161	1.173	1.104	1.105	1.149	1.129	1.086	1.065	1.044	1.002
27	1.188	1.174	1.168	1.163	1.118	1.119	1.141	1.116	1.084	1.050	1.040	1.008
28	1.188	1.189	1.166	1.135	1.119	1.114	1.126	1.114	1.075	1.056	1.042	1.002
30	1.199		1.177	1.167	1.128	1.107	1.141	1.119	1.063	1.064	1.060	993
29	1.186		1.159	1.175	1.136	1.106	1.136	1.117	1.072	1.060	1.048	985
31	1.191		1.141		1.146		1.130	1.106		1.061		950
	36.611	32.918	36.238	34.532	35.453	33.572	35.133	34.730	32.798	33.024	31.676	32.136

Média diária 1.120 — Média máxima 1.211, em 23 de Janeiro — Média mínima 950, em 31 de Dezembro.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário

MARIO FERNANDO TRALDI

Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — Mapa do movimento dos anos de 1913 a 1947

Exercício	Enfermarias		Gabinete eletro- terápico	Gabinete hidro- terápico	Labora- rio anáto- mo pato- lógico	Massagens manuais	Consultórios		Operações	Farmácia		
	Doentes entrados	Média diária					Consultas	Pequenos curativos e injeções		Serviço externo	Hospitais e Asilos	Serviço interno
1913	12.776	846	9.998	13.325	3.016	58	61.884	29.637	1.929	76.116	12.895	169.354
1914	12.052	871	5.648	9.879	1.815	1.815	78.459	28.706	1.895	93.876	13.783	172.218
1915	13.368	900	4.602	12.075	4.733	3.244	99.767	18.664	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	13.883	986	6.183	11.997	4.589	4.589	98.152	28.333	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	11.748	957	5.793	10.613	4.758	5.108	94.184	28.558	8.050	101.059	29.158	260.729
1918	10.361	849	4.779	12.912	3.822	5.774	89.776	25.706	2.173	188.135	36.586	139.995
1919	10.267	883	5.552	13.693	4.496	6.450	89.423	31.315	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	10.627	911	6.139	5.505	5.925	6.321	81.044	33.156	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	10.813	835	5.144	13.468	6.848	5.067	70.219	56.581	3.837	104.989	38.754	256.243
1922	12.177	886	7.082	16.777	8.287	5.424	71.452	58.489	4.384	105.286	32.458	233.690
1923	13.352	904	6.057	17.081	11.750	6.585	82.232	76.030	4.436	114.670	34.175	235.158
1924	13.438	998	9.266	16.186	11.075	5.383	82.272	89.046	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	15.477	1.210	10.256	18.555	15.337	6.976	196.878	104.778	4.978	136.056	53.869	535.167
1926	14.295	977	11.124	19.507	18.235	6.401	105.377	108.241	4.752	260.040	50.216	433.929
1927	14.036	1.036	13.444	27.700	18.558	4.549	115.600	120.695	5.486	184.849	48.311	444.929
1928	14.727	1.079	18.762	22.198	21.492	8.894	135.990	130.322	6.435	218.598	62.784	460.032
1929	14.828	1.106	16.514	32.774	21.729	11.870	139.384	128.665	7.187	249.113	15.663	472.133
1930	13.943	1.156	16.473	12.471	24.280	7.681	163.576	155.639	8.078	395.333	18.360	505.018
1931	14.582	1.237	34.469	16.089	26.103	5.079	170.307	114.595	8.332	342.110	18.858	456.516
1932	14.722	1.164	31.505	24.764	25.673	4.204	148.338	98.695	7.201	328.005	10.938	239.623
1933	15.107	1.268	33.945	24.786	26.915	4.591	149.648	130.842	8.392	337.763	6.819	269.463
1934	15.553	1.277	34.846	25.111	27.507	4.330	150.050	135.938	9.167	338.722	7.105	281.149
1935	16.662	1.321	39.763	29.138	27.856	5.933	150.944	137.311	9.453	348.497	6.787	316.323
1936	15.907	1.298	38.695	25.285	27.408	5.250	143.666	133.436	9.396	319.724	7.419	290.473
1937	17.251	1.299	38.341	27.098	27.997	5.540	145.238	130.798	10.070	294.033	6.021	247.856
1938	17.825	1.434	44.814	25.276	31.282	5.607	164.013	142.721	11.115	351.830	6.897	283.295
1939	18.197	1.473	36.664	25.554	32.449	4.141	141.594	146.727	10.908	353.357	4.650	297.380
1940	18.541	1.497	35.144	23.005	33.778	4.960	141.749	111.199	11.666	374.240	1.597	330.663
1941	18.327	1.511	35.095	22.090	35.079	4.156	147.251	81.389	8.141	585.835	691	277.443
1942	18.526	1.585	30.141	15.891	34.020	3.579	158.091	141.404	9.269	434.770	4.340	334.606
1943	18.616	1.613	19.402	21.100	31.637	5.413	28.301	132.904	9.790	354.757	5.120	330.523
1944	14.564	1.341	9.176	22.992	25.615	6.724	70.906	88.502	7.802	20.051	4.170	246.707
1945	11.664	1.212	6.627	12.321	25.940	4.928	59.990	78.817	6.600	14.991	2.874	200.890
1946	11.111	1.201	5.416	5.966	27.033	1.865	55.905	62.324	6.717	14.489	1.966	213.423
1947	10.267	1.120	6.989	4.388	27.569	1.515	51.713	51.214	6.525	13.105	2.827	211.738

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário

MARIO FERNANDO TRALDI

Embolia pulmonar	2	IX — Afecções dos ossos e dos órgãos da locomoção:	
Asfixia	1	Osteomielite	2
Edema agudo do pulmão ..	1	Osteossarcoma	2
Abcesso pulmonar	2		4
Bronquiectasia	1		
	27	X — Primeira idade:	
V — Afecções do aparelho di- gestivo:		Atrofia	4
Úlcera do estômago	2	Atrofia	5
Úlcera do duodeno	3	Distrofia acentuada	10
Ancilostomose	1	Dispepsia	1
Cirrose atrofica do fígado ..	1	Desnutrição	3
Colemia	1	Toxicose alimentar	20
Apendicite aguda	2		43
Invaginação intestinal	2		
Atrofia amarela ag. do fí- gado	3	XI — Vícios de conformação congenita:	
Cirrose hepática	2	Prematuridade	4
Hemorragia gástrica	1		4
Insuficiência hepáticas	5		
Ileo paralítico	1	XII — Velhice:	
Peritonite	9	Caquexia senil	1
Peritonite tuberculosa	1	Senilidade	1
	34	Gangrena senil	1
			3
VI — Afecções do aparelho gê- nito urinário e anexos:		XIII — Afecções produzidas por causas exteriores:	
Nefrite	3	Suicídio por envenenamento ..	1
Glomerulo-nefrite	4	Estenose cicatricial do esô- fago	2
Pionefrose	1	Fratura do braço	1
Úremia	7	Choque operatório	7
Nefro-esclerose	1	Choque post-transfusão de sangue	1
	16	Moléstia mal definida	146
			158
VII — Estado puerperal:		XIV — Doenças gerais não men- cionadas anteriormente:	
Aborto	1	Anemia perniciosa	1
Infecção puerperal	1	Outras anemias e cloroses ..	3
	2	Câncer do estômago	13
VIII — Afecções da pele ou do tecido celular:		Câncer do intestino	1
Gangrena	2	Câncer do rim	1
	2		

Câncer do esôfago	4	RESUMO	
Câncer do pulmão	1	I	64
Câncer do reto	1	II	29
Câncer do seio	1	III	107
Câncer do útero	5	IV	27
Câncer da bexiga	4	V	34
Câncer do pâncreas	4	VI	16
Câncer do mediastino	1	VII	2
Mal de Basedow	1	VIII	2
Neoplasia abdominal	1	IX	4
Caquexia cancerosa	10	X	43
Diabétis	2	XI	4
Acidose	1	XII	3
Polisserosite	1	XIII	158
	56	XIV	56
		Total	549

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriturário
MARIO FERNANDO TRALDI

Operações feitas no Hospital Central da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947

		OPERAÇÕES	
		<i>Internos</i>	<i>Externas</i>
Alta cirurgia		3.529	
Pequena cirurgia			2.996
	Soma	3.529	2.996
	Total	6.525	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriturário

MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 10

Movimento do Laboratório Anátomo-patológico do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, durante o ano de 1947

EXAMES	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Reação de Wassermann	5.336	8.327	13.663
Reação de Vidal	25	7	32
Exame de escarro	147	274	421
Exame de fezes	2.019	1.533	3.552
Exame de urina	2.613	2.796	5.409
Exame de muco nasal	12	3	15
Exame de difteria	16	12	28
Exame histo-patológico	312	147	459
Exame hematológico	467	284	751
Hemocultura	31	4	35
Intra-dermo-reações	97	285	382
Cultura de fezes	11	3	14
Vacinas	34	105	139
Inoculações em cobaias	28	43	71
Vários	1.014	1.584	2.598
Total	12.162	15.407	27.569

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 11

Movimento do Gabinete Eletroterápico do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947

EXAMES	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Radiografias	4.997	146	5.143
Radioscopias	1.297	128	1.425
Banhos de luz	329	92	421
Total	6.623	366	6.989

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 12

Movimento do Gabinete Hidroterápico do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947

EXAMES	SERVIÇO		Soma
	Interno	Externo	
Banhos simples	3.341	10	3.351
Banhos sulfurosos	672	4	676
Duchas	64	297	361
Massagens manuais	1.146	369	1.515
Soma	5.223	680	5.903

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 13

Movimento dos Ambulatórios do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947

CONSULTÓRIOS	Adultos	Menores	Soma
Medicina	7.964	4.571	12.535
Cirurgia	3.118	4.612	7.730
Ginecologia	3.609	—	3.609
Oftalmologia	8.246	—	8.246
Otorrinolaringologia	4.584	—	4.584
Pele e sífilis	4.521	—	4.521
Gastroenterologia	3.282	—	3.282
Urologia	3.145	—	3.145
Endocrinologia	1.692	—	1.692
Neurologia	2.369	—	2.369
Total	42.530	9.183	51.713

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital
MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

O Escriurário
MARIO FERNANDO TRALDI

ANEXO 14

Movimento da Farmácia do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1947

FÓRMULAS AVIADAS	Quantidade
Serviço interno	211.738
Serviço externo	13.105
Asilo Sampaio Viana	1.580
Sanatório Vicentina Aranha	1.200
Externato São José	41
Berçário	6
Total	227.670

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

O Mordomo do Hospital

O Escriturário

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

MARIO FERNANDO TRALDI

RELATÓRIO DO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA DE MULHERES

São Paulo, 22 de janeiro de 1948.

Senhor Diretor Clínico.

Tenho o prazer de passar às mãos de V. S. o relatório numérico do movimento do Ambulatório de Cirurgia Mulheres "Lucinda Pereira Ignacio", sob a nossa chefia.

Os serviços do Ambulatório decorreram normalmente durante o ano de 1947, com um movimento total de 3.550 doentes, sendo 829 novas matriculadas e 2.721 antigas, em tratamento e curadas. Foram praticadas 100 intervenções cirúrgicas e colocados 17 aparelhos, conforme a especificação constante do resumo anexo.

Embora haja decrescido de modo bastante sensível os casos de doentes acidentados (fraturas, ferimentos perfuro-contundentes, queimaduras), após o funcionamento do Hospital de Clínicas, este Ambulatório, entretanto, atendeu a regular número de casos dessa natureza.

Tenho a honra de reiterar a V. Excia. os protestos de meu profundo respeito.

Dr. Nicolino Morena

(Chefe de Clínica do Ambulatório)

Ao Exmo. Senhor Doutor José Ayres Netto.

D.D. Diretor Clínico do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

MOVIMENTO DO ANO DE 1947

Doentes novas:

		Total	Total Geral
Matriculadas	120		
Encaminhadas a internação em cirurgia	297		
Removidas para outros Ambulatórios ..	412	829	

Doentes antigas:

Matriculadas em tratamento	2.609		
Curadas	112	2.721	3.550
Curativos		2.634	

Anestesia:

Local — Cloretila	30		
Local — Novocaína	91		
Geral	0	121	
Operações		100	
Aparelho de gesso		17	
Injeções		539	

Exames requisitados ao Laboratório Central:

Sangue	28		
Urina	19		
Fezes	62		
Anátomo patológico	3		
Bacteriológico	0	112	

MOVIMENTO DE OPERAÇÕES E APARELHOS NO ANO DE 1947

Operações:

Abcessos da região sub-maxilar esquerda	1
" da região frontal direita	1
" da região superior do braço esquerdo	2
" da fossa ischio retal direita	1
" da região occipital	1
" da região glútea	4
" da axila esquerda	1
" da região palmar direita	1
" dentários	2
" do seio	9
" do pescoço	1
Adenoma do seio esquerdo	1
Adenite da região axilar direita	1
Biopsia de glânglios do pescoço	1
Crancoide	2
Fragmento de agulha no bordo interno do pé	3
Flegmão da mão	2

Fístula da fossa ilíaca direita	1
Lipoma	5
Mastite	4
Papiloma	1
Panarício	23
Perionix	1
Quisto dermoide da pálpebra direita	1
" gelatinoso das bainhas tendinosas	6
" sebáceo da face	4
" sebáceo da região frontal direita	2
" sebáceo da região malar direita	1
" sebáceo da parte superior do dorso	1
" sebáceo do couro cabeludo	9
" sebáceo no dedo indicador direito	1
" sebáceo no nariz	1
" sebáceo situado ao nível da fossa infra claviclar direita	1
Tumor fibroso	3
Unha encravada do grande artelho	1
Total	100

Aparelhos:

Aparelhos gessados colocados:

Fraturas do pequeno artelho direito	1
" do colo cirúrgico do humerus	3
" do terço inferior do cubitus	1
" do terço inferior do rádio	8
" do terço inferior do peroneo	2
" oblíqua do maleolo externo	1
Luxação da articulação escapulo-humeral	1
Total	17

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA (AMBULATÓRIO) E (DOENTES INTERNADOS EM ENFERMARIAS), NO ANO DE 1947

Exmo. Sr. Dr. José Ayres Netto.

D.D. Diretor Clínico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Tenho o prazer e a honra de apresentar a V. Excia. o relatório das atividades do Serviço de Neurologia, confiado à minha chefia.

PESSOAL DO SERVIÇO — MÉDICOS

- Prof. Dr. Carlos Gama — Chefe de Clínica
- Dr. Bernardo Blay Neto — Adjunto efetivo
- Dr. Aldo Miletto — Assistente voluntário
- Dr. Antonio James Brandi — Analista de liquor e neuro-patologista
- Dr. Durval Prado (da Enfermaria de Optica de Homens), Encarregado dos Exames neuro-oculares
- Dr. José Eugenio Rezende Barbosa (do Ambulatório de Oto-rino-laringologia) Exames neuro-oto-rinolaringológicos
- Dr. Samuel Leite Ribeiro — Encarregado do Metabolismo Basal.

AUXILIARES

- D.^a Petra de Araujo
- Sr. Irineu Hironaka
- Sr. Agnello Durval de Araujo
- D.^a Gertrudes Martorano

CONSULTAS DE NEUROLOGIA

	1. ^a vez	Repetição
Janeiro	57	138
Fevereiro	42	117
Março	62	113
Abril	49	119
Maio	42	164
Junho	72	132
Julho	60	188
Agosto	66	141
Setembro	55	169
Outubro	65	159
Novembro	59	149
Dezembro	55	120
Totais	684	1.709
Total geral: 2.393.		

	Operações de Neuro- Cirurgia	Ventriculografias e Perimielografias	Curativos	Injeções
Janeiro	4	8	30	18
Fevereiro	2	2	36	23
Março	11	8	28	22
Abril	1	1	40	15
Maio	1	4	38	14
Junho	7	5	47	15
Julho	7	5	55	10
Agosto	9	7	37	19
Setembro	4	7	46	33
Outubro	1	1	73	42
Novembro	3	4	54	48
Dezembro	3	0	50	43
Totais	53	52	534	302

Exames neuro-oto-rino-laringológicos

Janeiro	1
Fevereiro	3
Março	3
Abril	1
Maio	1
Junho	0
Julho	0
Agosto	3
Setembro	4
Outubro	2
Novembro	2
Dezembro	3
Total	23

EXAMES NEURO-OFTALMOLÓGICOS

	Ambulatório	Enfermarias	Outros Serviços
Janeiro	4	2	2
Fevereiro	5	2	5
Março	10	0	0
Abril	5	2	1
Maio	4	2	3
Junho	10	4	3
Julho	16	5	5
Agosto	7	3	3
Setembro	5	2	3
Outubro	6	1	5
Novembro	4	5	3
Dezembro	2	0	1
Totais	78	28	34
Total geral: 140.			

EXAMES DE LIQUOR CÉFALO-RAQUEANO

	Ambulatório	Enfermarias
Janeiro	23	12
Fevereiro	14	16
Março	22	10
Abril	18	11
Maio	24	17
Junho	29	11
Julho	19	13
Agosto	23	10
Setembro	27	8
Outubro	18	14
Novembro	22	8
Dezembro	13	6
Totais	252	136
Total geral: 388.		

EXAMES DE METABOLISMO BASAL

	Ambulatório	Enfermarias
Janeiro	38	14
Fevereiro	51	15
Março	51	12
Abril	40	13
Maio	49	14
Junho	36	12
Julho	42	7
Agosto	35	10
Setembro	43	7
Outubro	30	18
Novembro	21	13
Dezembro	17	15
Totais	453	150
Total geral: 603.		

RESUMO GERAL — Totais durante o ano de 1947

Consultas de Neurologia — 1.ª vez	684
Consultas de Neurologia — repetição	1.709
Operações de Neuro-cirurgia	53
Ventriculografias e peri-mielografias	52
Exames neuro-oto-rino-laringológicos	23
Exames neuro-ofthalmológicos	140
Exames de liquos céfalo-raqueano	388
Exames de metabolismo basal	603
Curativos e injeções	886
Total de unidades de Serviço	4.488

CONCLUSÃO

Ao findar o ano de 1947 encontra-se o Serviço de Neurologia na mesma angustiosa situação anterior, assumindo agora aspecto alarmante.

A estatística demonstra que aumentaram os serviços nos diversos setores e diminuiu o pessoal médico.

Uma inspeção aos fichários tornará patente que a qualidade de assistência dispensada aos pacientes se mantém elevada e possivelmente ainda melhorada. Tal resultado, fruto do esforço abnegado dos médicos deste serviço e dos auxiliares subalternos, está arriscado de periclitar, pois a falta de comodidades, especialmente a deficiência de entrosamento com outros Serviços do Hospital, esterilizando grande parte do trabalho dos médicos ameaça desanima-lós.

Não só os casos de neurocirurgia, mas também muitos de tratamento médico, internados nas enfermarias têm causado grandes dissabores, que um espírito altruístico tem contornado, mas a continuação do atual estado de cousas parece inoperante.

Em virtude da orientação tomada pela mesa administrativa da Santa Casa de suprimir algumas enfermarias obsoletas, foi a neurologia, este ano, privada de mais um dos serviços internos de que dispunha — a 3.ª Enfermaria de Medicina de Mulheres onde em vários anos tantos serviços prestaram os Drs. Henrique Sam Mindlin, Dante Giorgi e Bernardo Blay Netto.

Com a perda dos leitos de que dispunha na 1.^a Enfermaria de Medicina de Homens; quando da substituição do Serviço do Prof. A. de Almeida Prado pelo do Prof. Dr. Ovidio Pires de Campos; já tinha este serviço sido sacrificado em uma de suas melhores secções, onde aliás fôra formado.

Convém lembrar que o saudoso Prof. Enjolras Vampré lá instalou a clínica neurológica iniciando-se então em uma pequena sala e no laboratório daquela enfermaria o ambulatório que funcionava, como é bem de vêr, muito mal acomodado.

Com a transferência do ambulatório para o prédio "Conde Lara" foi a hospitalidade do Dr. Mario Ottoni de Rezende que permitiu acomodar no 3.^o andar o ambulatório de neurologia, ampliando então os serviços.

Daí por diante, ao contrário, a neurologia e a neuro-cirurgia têm sido progressivamente sacrificadas.

Em repetidas instâncias temos apelado para a Alta Administração da Santa Casa cientificando a vários dirigentes nossos problemas e dificuldades.

Reconhecendo como anteriormente, que a eficiência dos serviços da Santa Casa, deve-se grandemente à perfeita compreensão da direção desta Instituição, especialmente do Sr. Diretor Clínico, cujos apoios os componentes deste serviço continuam a apreciar; a eles apelam no sentido de que com urgência seja o Serviço de Neurologia amparado e reequipado com enfermaria para pacientes neurológicos e neurocirurgicos afim de que não se anulem deploravelmente os resultados do esforço abnegado de seus componentes, entre os quais merecem citação dos auxiliares não médicos pela elevada compreensão com que desempenham suas funções.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1948.

Prof. Carlos Gama.

Chefe de Clínica

SANTA CASA DE SÃO PAULO

4.^a Enf. Cir. Homens

RELATOR: DR. JOÃO MONTENEGRO — ANO DE 1947

Mantemos na enfermaria a mesma organização do ano anterior. Os leitos estão divididos em cinco grupos, e entregues aos colegas. Fazem-se as observações dos doentes por escrito, todos os exames complementares, tratamento pré e posoperatório adequado. Os exames complementares de rotina são: fezes, urina e sangue (R. Wasserman, dosagem de hemoglobina e das proteínas pelo método de Phillips, hematócrito, T. S. e T. C.); outros exames quando necessários. Tanto a técnica operatória quanto a peça são descritas e esta enviada ao laboratório sempre que seja possível. Todos os doentes são fichados pelo nome, doença, operação e operador. Mantemos também um serviço de informações posoperatórias (follow-up). Habitualmente pedimos autópsias dos falecidos e em reunião conjunta discutimos cada caso.

As terças-feiras reunimos os colegas e um ou dois fazem revisão de capítulos da cirurgia; nessas sessões são também discutidos os casos difíceis. Insistimos em manter alto o padrão científico na enfermaria e encorajamos as pesquisas que conduzem ao aperfeiçoamento, para benefício dos doentes, prestígio da Santa Casa e aproveitamento do corpo clínico.

Há boa harmonia não só entre os médicos mas também entre todos os que aí trabalham. A Irmã Benvinda manteve a enfermaria em boa ordem e limpa. O técnico

do laboratório e raios-X, os enfermeiros e serventes e a dactilógrafa são atenciosos e dedicados.

A caixa da enfermaria, contribuição do corpo clínico, mantém a dactilógrafa, auxilia a remuneração dos enfermeiros, para a assinatura de cinco revistas cirúrgicas e concorre ainda para pequenas despesas da enfermaria.

O Banco de Sangue Central tem satisfeito plenamente as necessidades da enfermaria e certamente muitos doentes foram salvos pela transfusão de sangue ou plasma.

Da farmácia e do almoxarifado recebemos sempre com presteza os medicamentos e material que requisitamos, principalmente a heroica penicilina que nunca faltou.

Os Srs. Provedores e Mordomo atenciosamente resolveram os principiis embaraços dessa enfermaria; providenciaram uma ampola para os Raios-X, adaptaram uma sala para cirurgia e tomaram outras providências administrativas.

Com mais algumas pequenas melhorias o serviço da enfermaria se aproximará bem do que há de melhor. Sugerimos o aumento do número de enfermeiros e elevação do padrão cultural, revisão do material cirúrgico, aquisição de um aparelho de anestesia sobre pressão e de uma lâmpada cialítica.

Durante o ano de 1947 ingressaram 742 doentes na enfermaria. Dêsses 475 ou sejam 64% foram operados. Dos restantes 267 (36%) a grande maioria não tinham doença cirúrgica; uns poucos entraram moribundos e mais alguns não quiseram ser operados.

Foram praticadas 484 operações; em 9 doentes duas intervenções. De alta cirurgia 412 e 73 pequenas intervenções. A mortalidade dos operados foi de 3,3% e a dos não operados de 1,9%.

Modestamente computados orçam em 650.000 cruzeiros o serviço prestado durante êsse ano pelo corpo de cirurgiões dessa enfermaria à Santa Casa e à coletividade de São Paulo.

DR. JOÃO MONTENEGRO	23	Gastrectomia	95
DR. E. T. ARTIGAS	7	Apendicectomia	34
Dr. A. M. Junqueira	7	Herniorrafia	25
Dr. M. C. Nogueira	3	Hidroceletomia	7
DR. L. CONCILIO	2	Varicocelotomia	
Dr. A. Biancalana	10	Varicectomia	
Dr. I. Zatz	1	Tireoidectomia	
Dr. I. Guida	6	Mio-divulsão do cárdia	
Dr. F. Dória do Amaral	3	Hemorroidectomia	
DR. D. V. ITIBERÉ	1	Ressecção de prolapso retal e polípo	
Dr. O. Mellone	1	Exérese ano-retal	
Dr. J. P. Oliveira	1	Prostatectomia	
Dr. C. Fleury	1	Cistostomia	
DR. J. O. MATTOS	1	Cistectomia	
Dr. D. Langhi	1	Divulsão de colo vesical	
Dr. M. Hidal	1	Osteomielite — sequestrectomia	
Dr. F. N. Salum	1	Biópsias	
DR. J. GARCIA	1	Colecistectomia	
Dr. A. Silveira	1	Sigmoidectomia	
Dr. A. Tassitano	1	Colectomia	
TOTAL	99	Esfincterectomia anal	
	68	Entero-anastomose	
	87	Toracostomia	
	22	Amputação e desarticulação	
	15	Redução de fratura	
	26	Fístula — ressecção	
	4	Tumores — exérese	
	21	Nódulo tireoideano — exérese	
	14	Orquipezia	
	2	Orquidectomia	
	1	Plástica de uretra	
	5	Nefrectomia	
	4	Nefrolitotomia	
	1	Ureterolitotomia	
	1	Lavagem de vesículas seminais	
	5	Ressecção de escroto	
	1	Circuncisão	
	6	Celiotomia	
	6	Piloroplastia	
	5	Degastro	
	2	Gastro-entero	
	2	Gastrostomia	
	2	Gastrorrafia	
	1	Duodenotomia	
	1	Esplenectomia	
	2	Drenagem abdominal	
	1	Plástica de parede abdominal	
	1	Simpatectomia peri-arterial	
	1	Abcessos — drenagem	
	1	Alongamento de tendão	
	1	Plástica de pele	
	461	TOTAL	

4.^a Enf. C. Homens

ÓBITOS EM 1947

N.º	Grupo	Doença	Operação	Causa mortis	Autopsia
1	M.	Tumor testículo com metas- tases abdominal		Caquexia cancerosa	—
2	M.	Úlcera perf. do duodeno	Laparotomia (Operado apen- dicite Plantão)	Peritonite	—
3	C.	Osteosarcoma perna com me- tastases generalizadas		Caquexia cancerosa	sim
4	D.	Ca. do esôfago	Gastrostomia	Caquexia canc., bronco- pneumonia	sim
5	D.	Ca. gástrico	Laparotomia exploradora	Caquexia canc., bronco- pneumonia	sim
6	A.	Ca. pâncreas	Laparotomia exploradora, biópsia	Caquexia (?)	—
7	W.	Ca. gástrico	Gastrectomia total	Peritonite, toxemia	sim
8	C.	Úlcera duodenal	Jejunostomia Gastroduodenectomia parcial	Peritonite (deiscência coto) Toxemia	sim
9	A.	Tuberculose miliar Fístula toraco-abdominal		Caquexia	sim
10	D.	Colecistite	Colecistectomia	Indeterminada	sim
11	A.	U. D. estenosante	Gastroduodenectomia parcial	Peritonite localizada - to- xemia	sim
12	M.	Abcesso pulmonar	—	Toxemia	sim
13	D.	Ca. gástrico	Gastroduodenectomia parcial	Peritonite, toxemia	sim
14	D.	Megaesôfago	Miodivulsão do cárdia	Peritonite, toxemia	sim
15	C.	Úlcera duodenal	Gastroduodenectomia parcial	Peritonite, toxemia, (dei- cência sut.)	sim
16	D.	Ectopia renal	Nefrectomia	fleo paralítico	sim
17	A.	Ca. gástrico	Gastroduodenectomia sub- total	Peritonite, toxemia, (dei- cência sut.)	sim
18	W.	Pi nefrose; cistite Broncopneumonia. Nefrite	—	Toxemia	sim
19	A.	Mecacolon	Celiotomia	Peritonite; fístula estercoral. Abcesso suprafrenico. Toxemia	sim
20	W.	Úlcera duodenal	Gastroduodenectomia parcial	Peritonite, toxemia, (dei- cência sut.)	sim
21	W.	Úlcera duodenal	Gastroduodenectomia parcial	Choque hemorrágico. Hemorragia int. por deiscen- cia sutura.)	sim

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Curativos	316	346	215	261	274	266	303	272	265	297	275	255	3.345
Injeções hipoder.	1.205	1.210	692	987	1.063	721	732	1.101	1.530	1.614	1.210	1.179	13.250
Injeções endov.	409	446	253	307	333	491	499	612	524	610	584	571	5.639
Injeções de sôro	68	145	88	103	65	168	167	118	143	148	123	129	1.465
Enteroclismas	57	67	51	72	72	100	104	79	86	92	84	78	942
Lavagem gástrica	8	11	8	13	3	20	18	9	11	11	8	11	131
TOTAL GERAL													26.772

4.^a Enf. C. Homens

EXAMES DE LABORATÓRIOS

	Urina	Fezes. (Parasitol.)	Sangue	Wasserman	Cont. Glob.	Cont. Espec.	Uréia	Escarro (bacterioscop.)	Bacterioscop. div.	
Janeiro	35	40	42	36	1	1	1	2	3	
Fevereiro	49	56	56	43	2	2	2	1	3	
Março	64	72	75	70	0	0	1	6	1	
Abril	68	62	64	64	2	2	7	2	2	
Maio	59	44	61	57	1	1	2	2	2	
Junho	77	84	74	74	2	1	4	2	1	
Julho	48	48	56	52	0	0	3	2	1	
Agosto	82	81	97	68	2	2	4	2	2	
Setembro	99	99	90	72	2	2	6	6	1	
Outubro	74	82	80	72	0	0	7	5	1	
Novembro	70	54	70	65	0	0	8	1		
Dezembro	54	60	53	42	0	1	3	4	18	
TOTAL	779	782	821	715	12	12	48	36	1	3.223 exames
Total dos exames realizados em 1947										

4.^a Enf. C. Homens

SERVIÇO DE RAIOS-X EM 1947

Radioscopias	87
Radiografias	84
Total	171

Por se ter estragado a ampôla, o aparelho de Raios-X não funcionou durante alguns meses. Agora porém está prestando ótimos serviços.

4.^a Enf. C. Homens

ENCARGOS ESPECIAIS — ANO DE 1947

Chefe de arquivo — Dr. Eugenio Toledo Artigas.

Chefe da Secção de informações posoperatórias (follow-up) —
Dr. Waldyr Silva Prado.

Chefe da Secção de Óbitos — Dr. Augusto M. Junqueira.

Tesoureiro — Dr. Joaquim Garcia.

Secretário — Dr. Fábio Dória do Amaral.

Chefe do Laboratório — Dr. Osvaldo Paulo Forattini.

SANTA CASA DE SÃO PAULO

4.^a Enf. C. Homens

Serviço do Dr. João Montenegro

CONFERÊNCIAS REALIZADAS NO ANO DE 1947

- 14- 1-1947 — Prolapso e procidência do reto — Dr. Arthur Biancalana.
- 21- 1-1947 — Carcinoma do esôfago — Dr. Augusto M. Junqueira.
- 28- 1-1947 — Carcinoma da prostata — Dr. Darcy V. Itiberê.
- 4- 2-1947 — Empiema agudo — Dr. Joaquim Garcia.
- 11- 2-1947 — Empiema crônico — Dr. Eugenio T. Artgas.
- 25- 2-1947 — Óbitos — Dr. Augusto M. Junqueira.
- 4- 3-1947 — Motricidade gástrica normal — Dr. Manoel T. Hidal.
- 11- 3-1947 — Motricidade vesículo-coledociana — Dr. Isaias Zatz.
- 18- 3-1947 — Etiologia das colecistites — Dr. Francisco Salum.
- 25- 3-1947 — Apresentação de caso — Dr. Osvaldo Mellone.
- 1- 4-1947 — Diagnóstico das colecistites — Dr. Ivo Guida.
- 8- 4-1947 — Tratameto das colecistites — Dr. Luiz Concilio.
- 15- 4-1947 — Resultado do trat. das colecistites — Dr. Augusto M. Junqueira.
- 22- 4-1947 — Etiologia das úlceras pépticas — Dr. Armelindo Tassitano.
- 29- 4-1947 — Óbitos — Dr. Augusto M. Junqueira.
- 6- 5-1947 — Diagnóstico das úlceras gastro-duodenais — Dr. João Mario Langhi.
- 13- 5-1947 — Tratamento das úlceras gastro-duodenais — Dr. João O. Mattos.
- 20- 5-1947 — Resultado do tratamento das úlceras gastro-duodenais — Dr. Osvaldo Mellone.
- 27- 5-1947 — Etiologia do megaesfago — Dr. Mario Camargo Noqueira.
- 3- 6-1947 — Assuntos diversos — Dr. João Montengro.
- 10- 6-1947 — Diagnóstico e patologia do megaesôfago — Dr. Aristides Silveira.
- 17- 6-1947 — Apresentação de casos — Dr. João Montenegro.

- 15- 7-1947 — Resultado do tratamento do megaesôfago — Dr. João Montenegro.
- 22- 7-1947 — Etiopatogenia das apendicites — Dr. Ivo Guida.
- 29- 7-1947 — Óbitos — Dr. Augusto Junqueira.
- 5- 8-1947 — Diagnóstico da apendicite — Dr. Joaquim Garcia.
- 12- 8-1947 — Tratamento das apendicites — Dr. Eugenio T. Artigas.
- 19- 8-1947 — Resultado do tratamento das apendicites — Dr. Arthur Biancalana.
- 2- 9-1947 — Calculose urinária — Dr. Manoel Hidal.
- 9- 9-1947 — Criptorquidia e ectopia testicular — Dr. Augusto Junqueira.
- 16- 9-1947 — Tuberculose uro-genital — Dr. Dante M. Langhi.
- 23- 9-1947 — Tumores renais — Dr. Ivo Guida.
- 30- 9-1947 — Tumores da bexiga — Dr. Isaias Zatz.
- 7- 10-1947 — Estrofia da bexiga — Dr. Darcy V. Itiberê.
- 14-10-1947 — Óbitos — Dr. Augusto Junqueira.
- 21-10-1947 — Estreitamento da uretra — Dr. Aristides Silveira.
- 28-10-1947 — Vesicoesclerose — Dr. Carlos T. Fleury.
- 4-11-1947 — Apresentação de casos — Dr. João Montenegro.
- 11-11-1947 — Hipospadia e epispadia — Dr. Luiz Concilio.
- 18-11-1947 — Hidronefrose — Dr. Osvaldo Mellone.
- 25-11-1947 — Diverticulo da bexiga — Dr. Darcy V. Itiberê.
- 2-12-1947 — Anomalias renais — Dr. Darcy V. Itiberê.
- 9-12-1947 — Tumores do testículo — Dr. Manoel T. Hidal.

Foram realizadas 43 sessões.

Além dos assuntos assinalados, em diversas reuniões houve apresentação de casos e leitura e discussão de resumos de artigos de diversas revistas assinadas pelo corpo clínico da enfermaria.

4.^a Enf. C. Homens

FREQUÊNCIA DOS MÉDICOS EM 1947

João Montenegro	280	Armelindo Tassitano	131
João O. Mattos	43	Silvio J. Martins	48
Eugenio T. Artigas	153	Carlos T. Fleury	169
Luiz Concílio	272	Angelo D. Rizzi	192
Darcy V. Itiberê	28	Antonio Ganme	52
Joaquim Garcia	308	Oswaldo P. Forattini	134
Augusto M. Junqueira ...	258	Gabriel Costa Netto	161
Dante M. Langhi	227	Ruy M. C. Camargo	132
Aristides Silveira	223	Domingos José Rielli	103
Manoel T. Hidal	215	Cleto L. Barros	136
Oswaldo Mellone	160	Emilio Abud	61
Arthur Biancalana	194	Orlando S. Montenegro ...	100
Mario C. Nogueira	43	José Juni Filho	70
Fab'io D. Amaral	112	Libanio P. Salles	85
Francisco N. Salum	239	João Luiz Pedroso	41
Isaias Zatz	58	Acacio Leite	51
Ivo Guida	71	Antonio Damasco	41

PESSOAL DO SERVIÇO

Dirigente — Irmã Benvida.

Funcionários:

Iadi Ferreira Corrêa — Dactilógrafa.

Américo Duridelli — Técnico de Laboratório e Raios-X.

Deodéciano Miranda — Enfermeiro.

Osmar Bighetti — Auxiliar de enfermeiro.

Antonio Bezerra — Copeiro.

Gedeão Antonio Carvalho — Quarteiro.

Vitório Righatti — Quarteiro.

Domingos Vicente — Guarda da noite.

Celso Vilhena — Substituto nas férias.

Exmo. Sr. Dr. José Ayres Netto.

D.D. Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia e à D.D. Mesa Administrativa.

Ao apresentar o relatório anual de 1947 deste Ambulatório de Ginecologia, devemos salientar que foi este o primeiro ano de seu funcionamento normal, desde a sua inauguração em maio de 1946.

A organização do novo fichário, previamente estudado e disposto com simplicidade e economia, veio uniformizar os dados anamnésicos e de exame, porquanto tratando-se de um ambulatório frequentado por vários colegas, era indispensável tal uniformização.

Até que se faça o fichário central da Santa Casa, único meio de sistematização dos serviços deste hospital, iremos introduzindo no fichário atual, alterações que julgarmos indispensáveis, aconselhadas pela prática e evolução natural da ciência ginecológica.

Salientamos neste relatório um fato que nos parece bastante significativo. Trata-se da redução do número de curativos praticados no Ambulatório.

Os processos patológicos do colo uterino, não neoplásicos, eram até então tratados com curativos que se arrastavam por tempo bastante longo, cansando o médico, atulhando as salas de espera e prejudicando o paciente, quer moral, quer materialmente.

Com a introdução de métodos adequados, mais eficientes, embora já existentes na técnica ginecológica, chegamos ao ponto que desejávamos.

A diatermocoagulação das cervicites ou dos processos patológicos da cervix, uma vez diagnosticados com precisão, tem dado em nossas mãos os melhores resultados e é hoje método de rotina neste ambulatório.

A colaboração eficiente do Laboratório Central em muito tem contribuído para um maior apuro de diagnóstico e aqui consignamos nossos agradecimentos.

Norteia a orientação deste serviço a ginecologia conservadora e só relegamos à cirurgia os casos absolutamente indicados.

As anexites, de tão vasta sintomatologia e de consequências às vezes graves para o futuro procreador da mulher, tem merecido de nossa parte a devida atenção, recorrendo-se à diatermia e roentgenterapia anti-inflamatória, coadjuvados pelos demais tratamentos vacino-terápicos, sulfamídicos e bacteriostáticos, com resultados promissores.

Os casos de câncer do colo uterino têm sido enviados para o Instituto do Radium. E' também esse Instituto que pratica as aplicações de Roentgenterapia em nossos doentes de ambulatório.

Em linhas gerais, é essa a orientação deste serviço.

Para dar uma idéia do movimento geral durante o ano em foco, transcreveremos os dados estatísticos:

Primeiras consultas	1.718
Segundas consultas	1.798
Diatermias	1.054
Diatermocoagulações	215
Injeções	66
Curativos	13

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Ambulatório de Ginecologia funciona diariamente das 7,30 às 9 horas, prolongando-se dessa hora em

diante apenas para serem atendidos os doentes já fichados ou para aqueles em tratamento.

Para melhor exame dos pacientes, visto nossas fichas serem minuciosas, foi fixado em 10 por dia, o número de primeiras consultas. Em casos considerados graves, esse número é estendido sem limites.

Diariamente comparecemos ao Ambulatório, como Chefe de Clínica, secundado pelo único adjunto efetivo existente. Os demais colegas que prestam sua colaboração ao Ambulatório, são distribuídos em três grupos de quatro, trabalhando cada grupo dois dias por semana.

Grandes dificuldades encontramos em manter os grupos completos, porque dada a natureza puramente ambulatória das consultas, o assistente no fim de certo tempo perde o estímulo e o interesse. A medicina não se satisfaz unicamente em diagnosticar, mas também em ministrar a terapêutica adequada e verificar seus resultados.

Os métodos diagnósticos só poderão ser aperfeiçoados quando submetidos à prova terapêutica.

Ora a Ginecologia é especialidade da medicina geral que lança mão da clínica e da cirurgia para obter seus resultados. Nenhum ginecologista poderá ser completo se não fôr cirurgião.

Os tumores benignos ou malignos, os prolapsos, certas afecções inflamatórias, etc., necessitam serem tratadas pela cirurgia e muitas vezes, na impossibilidade de um diagnóstico certo, recorre-se às operações exploradoras afim de firmá-lo e posteriormente trata-lo.

Não possuindo o ambulatório leitos para internamento de doentes, os assistentes no fim de certo tempo perdem seu interesse pelo serviço, dada a repetição mo-

nótona dos casos e quando surge algum de maior importância é obrigado a enviá-lo para as enfermarias da Santa Casa, sem poder atuar diretamente no caso.

Pensamos com aqueles que acham que os serviços de ambulatório devem ser executados por médicos experimentados e nunca por principiantes que vão ali apenas para se familiarizarem com a especialidade escolhida.

No caso particular do ambulatório de Ginecologia, mais ainda se impõe o amplo conhecimento da especialidade com treino razoável por parte dos médicos, pois tôdas as moléstias no seu início são de difícil diagnóstico, exigindo preparo prévio e prática para reconhecê-las. São justamente êsses casos iniciais que aparecem com maior frequência nos ambulatórios.

No entanto não é isso que se observa entre nós. O ambulatório é procurado apenas pelos iniciantes da especialidade, com o fim exclusivo de adquirir treino nesse gênero de consulta. Mas como o âmbito da atual organização do ambulatório da Santa Casa se limita exclusivamente ao exame do doente e ao tratamento clínico quando possível e assim mesmo ao tratamento clínico que possa ser feito ambulatoriamente, o médico cedo se desinteressa por essa espécie de serviço, e volta-se com mais vontade para os serviços de enfermaria, onde possa acompanhar o paciente, tratá-lo clinicamente e cirurgicamente, com todos os controles que uma enfermaria permite fornecer.

Verifica-se então que, com raras exceções, o médico de ambulatório abandona êste no fim de alguns meses, entrando outros, não treinados ainda, para, por sua vez, deixá-lo logo adquiram alguma prática na semiologia ginecológica.

E o círculo se repete continuamente com graves prejuízos para o serviço e em particular para os pacientes.

Portanto, um serviço de ambulatório só pode ser eficiente quando estiver entrosado com um serviço de enfermaria e os médicos desta forem os mesmos daquela.

Desde o início do funcionamento dêste ambulatório, fizemos sentir ao então Diretor Clínico todos êsses fatos e dele tivemos a promessa de sanar essa falha, concedendo leitos em enfermaria própria.

Aproveitamos a oportunidade agora para reiterar ao Sr. Diretor Clínico e à digna Mesa Administrativa essas providências, visto que elas não só contribuiriam para um melhor andamento do serviço, como conferiria também uma justa compensação aos assistentes que se dedicam a êste ambulatório.

Consignamos aqui os nossos agradecimentos a todos aqueles que vêm prestando sua colaboração a êste ambulatório, quer como médicos quer como pessoal administrativo.

Com o auxílio dessa Diretoria, esperamos no ano de 1948 poder aperfeiçoar nossa aparelhagem para benefício exclusivo dos doentes que nos procuram.

Em relação anexa, juntamos os nomes dos colegas que atualmente prestam serviços neste ambulatório.

Reitero a V. S. os protestos de elevada estima e consideração.

Dr. Sylla O. Mattos

Chefe de Clínica

Relação atual dos médicos do Ambulatório de
Ginecologia

Dr. Sylla O. Mattos — Chefe de Clínica
Dr. A. França Martins — Adjunto efetivo

ASSISTENTES

Drs. B. Ciambelli
Ciro de Oliveira
J. B. Soares Batista
Cassio Portugal Gomes
Sergio Guidi
Nicolau Callia
Mario Carvalho Pini
Olyntho O. Mattos
Dras. Carmem Rey
Clara Glasser
Juracy Machado de Campos
Maria Luiza Martins

Relação dos médicos que trabalharam neste ambulatório e solicitaram sua exoneração

Drs. Silvio Oliveira Barros
Carlos da Silva Mello
Jorge dos Santos

José Caetano Figueiredo
Orfeu D'Agostini
Fausto Carneiro
Nicolau Szasz
Maria de Lourdes Salomão
Dirce Rodrigues
Luiz Medeiros
Pedro Jabur
O. R. Fagundes
Pinheiro
Marcus Allegro

Exmo. Sr. Dr. Diretor Clínico do Hospital Central da Misericórdia.

Honra-me, sobremaneira, passar às mãos de V. Excia. o relatório dos trabalhos, da Clínica de Otorrinolaringologia, durante o ano de 1947.

Bem elevado, alcançando 14.703 pacientes, foi o movimento durante este período. Dêste número 4.839 representa o contingente de doentes vindos à Clínica pela primeira vez e os restantes 9.864 o de consultas de segunda e mais vezes.

A cirurgia contribuiu com 1.646 intervenções diversas, entre grandes e pequenas.

Os serviços de fisioterapia fizeram 2.159 aplicações distribuídas entre banhos de luz, ultra-violetas e ondas-curtas.

A secção de endoscopia peroral apresenta, anexo, relatório detalhado, bem assim a secção de cirurgia plástica.

Foram feitas, ainda, 375 chapas radiográficas em nosso próprio serviço de radiologia.

Foram requisitados, também, 526 exames diversos de laboratório, quer clínico, quer anátomo-patológico.

Com razões diversas foram praticadas 2.988 injeções (subcutâneas, intramusculares, endovenosas e tronco-regionais).

Anexo poderá ser compulsado, detalhadamente, e analisado, todos os diagnósticos clínicos realizados e quais as intervenções aconselhadas e praticadas durante o ano em curso.

Compulsando, pacientemente, as páginas de serviços feitos, poderá V. Excia. verificar a soma de trabalhos durante o ano e dos benefícios prestados à comunidade sofredora.

A dificuldade do viver atual e a necessidade, cada vez maior, de esforços redobrados para a aquisição dos meios de manutenção da vida, especialmente no que se refere aos encargos pessoais e de família, obrigando-nos a lutar, mais fortemente, na obtenção dos recursos necessários, fêz diminuir a frequência, por parte de seu corpo clínico, não deixando o Serviço de se ressentir daqueles fatos. Não houve como não atender aos justos pedidos dos colegas assistentes para afrouxar as exigências de suas presenças diárias — procurei distribuir entre eles, os encargos mais pesados, em períodos convenientes a cada um. O esforço, por conseguinte, foi muito maior para alguns, e, a estes, meu particular agradecimento pela boa vontade e, sobretudo, pelo amor à Clínica que demonstraram.

Aí está exposto a V. Excia. todo o andamento do sucedido na Clínica de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia durante o ano de 1947.

Mario Ottoni de Rezende
Chefe de Clínica

S. Paulo, 9 de Setembro de 1948.

CASOS CLINICOS

Movimento do ano de 1947

A — OUVIDO

2 — Afecções traumáticas	4
3 — Neoplasmas, quistos	4
4 — Corpos estranhos e parasíticos	6
5 — Afecções do pavilhão e conduto auditivo externo (cerumen, adenites)	333
6 — Otite média aguda na criança (até 7 anos)	56
7 — Otite média aguda no adulto	67
8 — Otite média crônica e seus resíduos na criança	76
9 — Otite média crônica no adulto e seus resíduos	160
10 — Complicações de otites	11
11 — Mastoidites e suas complicações	17
12 — Surdez por afecções do ouvido médio (obstrução tubária)	168
13 — Oto-espongiose	16
14 — Afecções do nervo e dos centros auditivos	38
16 — Otalgias e mastoidalgias	22

B — NARIZ E CAVIDADES ACESSÓRIAS

1 — Anomalias	5
2 — Afecções traumáticas	6
3 — Neoplasmas (quistos, mucocelos, polipos, etc.)	26
4 — Corpos estranhos (Parasíticos, rinolitos, etc.)	9
5 — Ecoliose nasal	3
6 —	2
7 — Deformação do lobulo e azas	30
8 — Dermatoses (furunculo, rinofima, etc.)	
9 — Septo (afecções, desvios, cristais, sinéquias, hematomas, abscessos, etc.)	385
10 — Rinite atrofica ozenosa	149
11 — Outras rinites	175
12 — Sinusites e suas complicações	491
13 — Epistaxis	59
15 — Perturbações sensitivas e sensoriais	5
18 —	

C — BOCA

1 — Anomalias	1
2 — Afecções traumáticas	2
3 — Neoplasmas (quistos parodontários e outros)	10
4 — Afecções dos lábios	8
5 — Afecções da mucosa bucal e gengival. Noma	9
6 — Afecções do soalho da boca e da abóbada palatina	9
7 — Afecções das glândulas salivares	8
8 — Afecções da língua	10
9 — Afecções do maxilar superior	4
10 — Afecções do maxilar superior	5
11 —	
12 — Perturb. nervosas intrabucais (paralisias, ageusias, etc.)	1
13 — Afecções do aparelho dentário	201

D — FARINGE E ESÔFAGO

1 — Anomalias	1
2 —	
3 — Neoplasmas (quistos e polipos)	5
4 — Corpos estranhos e parasitos	1
5 — Rino-faringites, anginas e faringites agudas na infância (até 7 anos)	49
6 — Rino-faringites, anginas e faringites agudas no adulto	61
7 — Rino-faringites, amigdalites e faringites crônicas	1.199
8 — Abscessos da faringe	36
9 — Hipertrofia das amígdalas lingual, palatinas e vegetações adenoides	1.133
10 — Estreitamentos cicatriciais	3
11 — Esôfago (outras afecções)	4
12 — Perturbações nervosas (parestasias, paralisias)	5
15 —	

E — LARINGE, TRAQUEIA E BRÔNQUIOS

1 — Anomalias	1
2 —	
3 — Neoplasmas e quistos	4
4 — Corpos estranhos e parasitos	1
5 — Laringite aguda e alterações circulatórias do laringe ..	25
6 — Laringite crônica	36
7 — Outras afecções da traquéia e brônquios	2
8 — Perturbações nervosas, perturbações várias da voz	17

F — FACE E CRÂNIO

2 — Afecções traumáticas	1
3 — Neoplasmas e quistos	5
4 — Perturb. nervosas (paralisias, nevralgias, anestésias, etc.)	30
5 — Afecções inflamatórias — Abscessos cerebral, trombose dos	

seios venosos, etc.)	4
6 — Afecções do couro cabeludo	1
7 — Afecções cutâneas	1

G — OLHOS

3 — Afecções palpebrais	1
-------------------------------	---

L — INFECÇÕES ESPECIAIS

1 — Sífilis	52
2 — Tuberculose	9
3 — Difteria	2
4 —	
5 — Leishmaniose	191
6 — Actinomicose, esporotricose, blastomicose	12
7 —	
8 — Outras micoses	1
9 — Erisipela	1
10 — Lepra	3
11 — Associação fusos-espirilar	2
12 — Outras infecções	

M — VÁRIAS

1 — Região cervical (adenites, dermatoses, neoplasmas, processos inflamatórios, etc.)	10
2 — Tireoide e timo	70
3 — Perturbações nervosas e circulatórias do pescoço (Nevralgias, paralisias, anestésias)	4
4 — Síndromes da especialidade	1
5 — Moléstias gerais com sintomas da especialidade	10
6 — Exames requisitados pelo oftalmologista, neurologista e clínicos	8
8 — Diagnóstico ignorado, exames incompletos e negativos	244

N — CASOS INTERESSANTES

7 — Região cervical	1
---------------------------	---

R — FARINGE E ESÔFAGO

1 — Adenoidectomia	740
2 — Amigdalectomia (Sluder)	784
3 — Amigdalectomia (dissecção)	424
4 — Abertura de amigdalites flegmonosas	4
11 — Esofagoscopia	1
14 — Outras operações	1
16 —	

T — FACE, CRÂNIO E PESCOÇO

3 — Cirurgia dos neoplasmas e quistos	3
4 — Cirurgia dos neoplasmas e quistos	2

CASOS CIRÚRGICOS NOVOS — MOVIMENTO DO ANO DE 1947

O — OUVIDO

1 — Cirurgia do pavilhão, conduto e região retro-auricular	1
2 — Plásticas do pavilhão	1
3 —	
4 — Plástica da região mastoidéa	1
5 — Extração de corpos estranhos e parasíticos do conduto auditivo externo	2
6 — Paracentese	8
9 — Mastoidectomia	11
10 — Esvaziamento petro-mastoideo	6
11 — Cirurgia das complicações endocranianas	1
13 — Outras operações	4

P — NARIZ E SEIOS DA FACE

2 — Cirurgia exo-nasal	1
5 — Plástica dos desvios de posição	3
9 — Polipotomia	17
10 — Cirurgia dos tumores endonasais e sinusais	2
11 — Resecção — mucosa do septo	63
12 — Outras intervenções sobre o septo	2
13 — Resecção das conchas	4
14 — Galvano-cauterização dos cornetos	1
15 — Cirurgia da Ozena	14
16 — Operação de Caldwell-Luc	71
17 — Punção maxilar	3
18 — Intervenções sobre o etmoide (via endonasal)	1
20 — Intervenções sobre o seio frontal	2
22 — Cirurgia das complicações das sinusites	3
23 — Diatermo-cirurgia	1
24 — Outras operações	1
25 — Operação de Ermiro de Lima	36
26 —	

Q — BÔCA

2 — Cirurgia os lábios	1
3 — Cirurgia das infecções inflamatórias da língua	1
14 — Cirurgia dos tumores independentes do sistema dentário	1

RELATÓRIO DA SECÇÃO DE ENDOSCOPIA PERORAL

Serviço sob a direção do Dr. Homero Amaral, anexo à
Clínica Oto-Rino-Laringológica, da Sta Casa de S. Paulo

São Paulo, 15 de fevereiro de 1948.

Exmo. Sr. Dr. Mario Ottoni de Rezende.

M.D. Chefe da Clínica Oto-Rino-Laringológica da
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Excelentíssimo Senhor.

E' com prazer que, nesta data, levo às mãos de V.
Excia. o meu terceiro relatório anual das atividades do
Ambulatório de Endoscopia Peroral, a meu cargo, em
função interina.

O movimento do ambulatório êste ano, melhorou
bastante, em relação ao do ano anterior, sob todos os
pontos de vista.

Os doentes portadores de corpos estranhos e so-
corros de urgência procuraram mais os serviços do am-
bulatório fora do horário regulamentar.

Os casos mais comuns ainda continuam ser os pro-
venientes de câncer, queimaduras do esôfago por cáus-
tico, recentes ou com estenoses cicatriciais.

Continuamos a receber pedidos de várias secções de cirurgia, de exames gastroscópicos; temos atendido dentro de nossas possibilidades usando o gastroscópio reto, o que julgamos insuficiente e antiquado na maioria dos casos, e isto, porque persistimos com a falta de um gastroscópio-flexível.

A deficiência de material em nosso serviço, vem se agravando ultimamente, o que nos tem obrigado constantemente a lançar mão de material de nossa clínica privada, afim de não recusarmos os doentes que nos são enviados pelas várias clínicas da Santa Casa.

Estamos necessitando de um balão dilatador tipo Moscher, e de um jogo de sondas tipo Hurst, afim de completarmos os recursos técnicos em casos de queimaduras do esôfago.

Não desconhecemos os esforços de V. Excia., no sentido de conseguir com a Santa Casa, recursos para a organização do material em falta, e muito lhe agradeceríamos pela concretização de vossos esforços.

Apesar da dificuldade na internação de nossos doentes, devido a escassez de leitos, vimos contornada esta deficiência, graças à boa vontade de V. Excia., dos chefes e adjuntos de várias clínicas cirúrgicas da Santa Casa.

Vários colegas do interior e de outros Estados, visitaram o ambulatório este ano.

Fomos também convidados pelo colega Dr. Plinio Mattos Barreto, para darmos uma aula de demonstração prática de endoscopia, no curso por ele realizado em novembro, no que aquiescemos com o máximo prazer. Na referida aula mostramos aos colegas do curso, 14 intervenções.

Estiveram em nosso Ambulatório assistindo intervenções os seguintes colegas

DR. FRANCISCO VILELA — de Araçatuba.
DR. PEDRO CARNEIRO DE CARVALHO — de Belo Horizonte.
DR. MOYSES CURTIN — de São Paulo.
DR. ARNALDO BACELAR — de Ribeirão Preto.
DR. GERALDO PARREIRA AGUIAR — de Marília.
DR. HENRIQUE BARBOSA CROCIO — de Ribeirão Preto.
DR. HILARIO GURGEL CUNHA — de Recife.
DR. CLEOSSANO CESAR VIEIRA — de Salvador - Bahia.
DR. CARLOS EMILIO SCHISLANGUER — de Salvador - Bahia.
DR. EVALDO LOUREIRO — do Rio de Janeiro.
DR. RUBENS M. CABRAL — do Rio de Janeiro.
DR. PRUDENTE DE AQUINO — de São Paulo.

Movimento do Ambulatório

Consultas novas	785
Curativos	1.022

Cirurgia

Cirurgia Geral e Endoscopia	140
-----------------------------------	-----

Exames de Laboratório requisitados

Exames diversos	56
Exames Anátomo-Patológico	54
Reação de Wasserman	134

Radiografias

Radiografias pedidas	220
----------------------------	-----

Intervenções

Laringoscopias	275
Broncoscopias	102
Broncografias	10
Esofagoscopias	180

GastroscoPIas	43
Operações endoscópicas	75
Dilatações metálicas	325
Dilatações do laringe	15
Dilatações pneumáticas	28
Dilatações retrogadas	194
Instilações de penicilina	19
Instilações de Gomenol	9
Instilações de solo-tiazamida	16
Biopsias	54
Corpos extranhos	27
Traqueotomias	4
Amputação de epiglote	1
Laringectomia total	1
Gastrostomias	5
Total de intervenções praticadas	1.383

Óbitos

Não se verificaram óbitos.

Agradecemos ao preclaro Chefe da O.R.L. da Santa Casa, pela sua valiosa orientação e inestimável apoio, e a todos os colegas da Clínica O.R.L. e das Clínicas Cirúrgicas pela cooperação e boa vontade.

Atenciosamente,

Homero Amaral

Exmo. Sr. Dr. Mario Ottoni de Rezende — M.D.
Chefe do Ambulatório de Otorrinolaringologia e
Cirurgia Plástica de Santa Casa de S. Paulo.

Nesse pequeno resumo do movimento do Ambulatório de Cirurgia Plástica, correspondente ao ano de 1947, que tenho a honra de passar às vossas mãos, consta o seguinte movimento geral:

Doentes em trânsito	462
Operações executadas	160
Curativos	1.417

O serviço continuou a funcionar regularmente, a cargo do signatário e dos Drs. Antonio Duarte Cardoso, Victor Spina, Alipio Pernet e Antonio Figueiredo, cuja cooperação foi das mais capazes e eficientes.

Em Novembro realizamos um Curso de Cirurgia Plástica para médicos sob o patrocínio da Associação Paulista de Medicina, como os anteriores coroado de pleno êxito.

A contribuição científica constou de inúmeros trabalhos apresentados às Sociedades Médicas de S. Paulo, Santos e Campinas bem como do comparecimento de vários componentes ao Congresso de Cirurgia Plástica de Montevideu e Primeiro Congresso Médico do Triângulo Mineiro.

A maioria dos nossos consulentes foi encaminhada ao Ambulatório por colegas de destaque tanto da cidade como do Interior.

Acreditamos, porém que esse crédito aumentará com a autonomia definitiva do serviço e no dia em que possamos dar-lhe uma organização moderna inclusive a formação de bolsas para médicos que queiram obrigatoriamente dedicar-se aos trabalhos de pesquisa pura, dentro da Cirurgia Plástica.

Termino agradecendo em meu nome e em nome dos meus auxiliares tôdas as atenções que nos dispensou durante o ano.

Apresento a V.E. as minhas mais cordiais saudações.

Rebelo Netto

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO ASILO
SAMPAIO VIANA

RELATÓRIO DO MORDOMO DO DEPARTAMENTO DE MENORES, REFERENTE AO ANO DE 1947

Exmos. Senhores Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Tenho a honra de apresentar o relatório referente ao exercício de 1947, em que como Mordomo interino tive a satisfação de exercer tão altas funções.

A organização dos serviços próprios para o Berçário e o Lactário humano executados com acerto e grande descortínio pelo dedicado Mordomo Dr. Guilherme Villares e pelo competente médico especialista Dr. Leite Bastos, serviram certamente de base para modernização dos demais serviços assistenciais, estabelecendo-se então perfeito equilíbrio para os dois problemas fundamentais: a saúde física e a assistência moral das crianças expostas, entregues aos cuidados da nossa Irmandade, com as quais assumimos a responsabilidade integral de seu futuro, pois que em regra não têm parentes próximos ou remotos que os possam ajudar.

E em todas as fases da assistência à criança acompanhamos o desenvolvimento daqueles dois problemas fundamentais; assim na primeira infância de 0 a 4 anos, o problema dominante é o da assistência médica e com a organização atual do Berçário e do Lactário Humano conseguimos o melhor serviço que poderíamos desejar, dirigidos ambos pela grande competência e notável dedicação do Dr. Leite Bastos.

Na segunda infância, todo o cuidado e atenção são voltados para os problemas morais que devem ser observados e julgados nos modernos cursos de jardim da infância e de educação física, onde são observados de

perto a formação dos novos hábitos e o desenvolvimento das tendências.

O jardim da infância tem como programa disciplinar o espírito da criança orientando e graduando as suas emoções, descobrindo os vários temperamentos e inclinações, ajudando os insuficientes, orientando os melhor dotados, sempre dentro do programa do brinquerdo e trabalho em equipes, com o desenvolvimento dos centros de interesse, até alcançar o objetivo que é a implantação de bons hábitos para a conduta normal de cada criança.

Nas aulas de educação física as crianças são observadas sob o prisma de sua constituição orgânica (defeitos, má formação do esqueleto, deficiência de medidas), assim como sua conduta pessoal e em relação aos seus companheiros, as suas atitudes individuais de temperamento e de disposição para os exercícios e os trabalhos de equipe e as suas manifestações de alegria e colera no êxito e no fracasso de suas competições, corrigindo e educando em tôdas as oportunidades, preparando assim a criança para o período mais difícil e delicado de sua existência, a fase de sua adolescência.

As meninas são transferidas para o Lar São José, onde iniciam o curso de jardim da infância; ali nos moldes de um lar natural são educadas num ambiente familiar, procurando desde logo caracterizar a sua personalidade, tendo a atenção sempre voltada para as possibilidades de seu futuro. Já então com sua saúde física melhor preparada e com um bom substrato moral alicerçado principalmente nos sãos princípios da Religião Católica, teremos contribuído com o que de possível se pode almejar, uma instituição de benemerência, como é a nossa.

No Lar São José as meninas são assistidas no jardim da infância, frequentam o grupo escolar do bairro

e as bem dotadas fazem os cursos de enfermagem ou os das escolas profissionais. As demais são encaminhadas para empregadas domésticas, continuando a serem assistidas pelo Lar.

Os meninos permanecem no Educandário Sampaio Viana até a terminação do curso do grupo escolar e daí são transferidos para as escolas profissionais.

Resumo do movimento estatístico de 1947

BERÇÁRIO

Em primeiro de janeiro existiam	{ 29 meninos 21 meninas
Foram admitidos durante o ano, 23, sendo	{ 13 meninos 10 meninas
Sairam durante o ano, 36, sendo	{ 19 meninos 17 meninas
Existiam em 31 de dezembro, 37, sendo	{ 23 meninos 14 meninas

Dos que saíram durante o ano:

Foram transferidas para o Lar S. José	5
Foram tutelados	11
Foram entregues a seus pais	7
Foram entregues a suas mães	6
Foram transferidos para o Asilo S. Viana	4
Faleceram	3
	36

ASILO SAMPAIO VIANA

Em primeiro de janeiro existiam	43
Foram admitidos durante o ano	9
Sairam durante o ano	14
Em 31 de dezembro existiam	38

Dos que saíram durante o ano:

Foram transferidos para o Instituto Agrícola de Batatais ..	6
Foram transferidos para o Preventório Santa Clara	4
Entregues às suas mães	3
Tutelados	1
	14

Numa experiência de cinco anos, temos conseguido resultados bastante compensadores e os relatórios anexos dos responsáveis pelos diferentes setores da assistência à criança exposta falam melhor dos objetivos alcançados.

Juntamos os seguintes anexos:

- a) Relatório da Diretora do Asilo Sampaio Viana
- b) Relatório do Médico, Dr. Leite Bastos
- c) Relatório da Diretora do Lar São José
- d) Relatório do Lactário.

São Paulo, 5 de março de 1948.

José Cassio de Macedo Soares
Mordomo interino

ANEXO N.º 1

Exmo. Sr. Dr. José Cássio de Macedo Soares.

D.D. Mordomo do Departamento de Menores da
Santa Casa de Misericórdia.

Ao término de mais um ano de trabalhos, temos a satisfação de apresentar um resumo das atividades referentes ao ano de 1947.

A participação de V. S. em nossa vida ativa, acompanhando os nossos trabalhos, constituiu uma colaboração importante para o feliz resultado e, portanto, para o bom êxito da nossa missão.

PERÍODO ESCOLAR — Frequentaram o Grupo Escolar "Arthur Guimarães" 21 meninos, dos quais 6 foram transferidos, em Julho, para o Instituto Agrícola de Batatais e 2 saíram com parentes.

Houve 6 promoções para o segundo ano.

As crianças do Jardim da Infância obtiveram excelente aproveitamento graças à direção da dedicada professora D.^a Lirba de Barros Esteves.

VIDA RELIGIOSA — O nosso D.D. Capelão Padre João Batista Monteiro Leite vem prestando todo o apôio à vida espiritual das crianças.

Houve semanalmente, aulas de catecismo e de cânticos, despertando sempre o máximo interesse.

Foram batizadas, na Igreja de Santa Cecília, 12 crianças.

De certo tempo a esta parte, tendo a Curia Metropolitana concedido a necessária licença, aqui mesmo, em nossa Capela, se tem realizado os batizados.

SAÚDE — DESENVOLVIMENTO FÍSICO — PASSEIOS — Graças à assistência e dedicação do ilustre médico Dr. Leite Bastos, conseguimos manter em estado de saúde as crianças do Estabelecimento.

Tendo o Exmo. Sr. Dr. Mateus Marcondes Romeiro Neto desejado examinar as crianças, escolheu dentre elas, 23, sobre as quais apresentou o seguinte resultado:

“Dos exames **Eletrocardiográficos**, das **Radioscopias do Tórax e Radioscópico**, este último feito no Hospital das Clínicas, na secção de **Eletrocardiografia**, nenhuma anormalidade foi constatada.”

Vindas do Asilo Santo Antônio, de Araras, e com o fim de se submeterem a uma operação na garganta, aqui estiveram, hospedadas, três meninas.

Os exercícios físicos, ao ar livre, quasi diários, foram de grande aproveitamento, sob a direção da competente professora D.^a Odete Benedetti.

Pela mesma professora foram organizados muitos passeios e diversões.

A convite da diretoria do Grupo Escolar “Arthur Guimarães”, passaram 20 dias em Santos, na Colônia de Férias do Departamento de Educação Física, 24 meninos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Em 1.^o de Janeiro o número de crianças era 93, sendo 72 meninos e 21 meninas.

Foram admitidas durante o ano, 32 crianças. Saíram 50. Transferidas: 5 meninas para o Lar São José e 14 meninos para outros Departamentos. Falecidas: 3. Foram adotadas: 12; e 16 foram para a companhia dos parentes.

Em 31 de Dezembro havia 75 crianças, sendo 61 meninos e 14 meninas.

ALIMENTAÇÃO — Procuramos cuidar da melhor maneira possível, da assistência à criança, visando, em primeiro lugar, a fiscalização dos alimentos.

Tivemos, nessa parte e em outras, a colaboração eficiente da professora D.^a Juventina de Moraes Groke.

Legumes, verduras e frutas foram fornecidos, em grande escala, pela chácara.

MELHORAMENTOS — Em Novembro foi inaugurada a cozinha a vapor.

O aquecimento de água, interno, foi melhoramento que grande benefício prestou à casa.

FESTAS DE FIM DE ANO — As crianças tiveram a satisfação de passar um Natal feliz, felicidade, essa, proporcionada por pessoas amigas e caridosas, que não pouparam esforços para lhes trazer alegria.

A Missa, à meia-noite, teve grande assistência.

As crianças tomaram parte, também, nas festas organizadas pelo Rotary Clube e pela Cruzada Pró-Infância.

* * *

E' justo mencionar, também, os nomes das distintas professoras D.^a Maria Perpétua de São José, D.^a Orsina Seabra Leal e da dedicada secretária Sta. Luiza Airoidi.

Junto ao presente relatório entregamos a V. S. os mapas correspondentes ao mês de Dezembro do gasto e custo de alimentação e utilidades (movimento geral da despesa); quadro mensal das empregadas do Asilo e Berçário; e o resumo dos gastos gerais por trimestre, de acôrdo com a determinação de V. S., assim como, cópias dos inventários de moveis e utensílios existentes e do movimento geral da rouparia correspondente ao ano de 1947.

Confiantes em Deus aqui estamos esperançosas de levar avante esta elevada obra tão bem organizada por V. S.

E ao concluir, quero, mais uma vez, apresentar os meus sinceros votos pela felicidade de V. S.

Atenciosas saudações.

São Paulo, 13 de Março de 1948. 4

Stella Novaes de Andrade

LAR SÃO JOSÉ

Relatório do ano de 1947

Ao Exmo. Sr. Dr. José Cássio de Macedo Soares.

Temos a honra de passar às mãos de V. Excia. o relatório do movimento do Lar São José, em 1947. O Lar continuou e continua com a mesma orientação anterior, já justificada no relatório de 1945: — dar à nossa Instituição, na medida do possível, as características da vida de um lar normal.

Dos resultados obtidos, falam as nossas crianças. Elas são a melhor justificação da orientação seguida pela casa sob a supervisão de V. Excia.

1. MOVIMENTO DE ASSISTIDOS.

A — Internato — Permanentes.

	3. ^a -7. ^a	7. ^a -12. ^a	12. ^a -18. ^a	Totais
Existiam em 1.º de Janeiro de 1947	8	12	2	22
Ingresaram durante o ano	9	4	—	13
Eliminadas durante o ano	3	6	—	9
Falecidas durante o ano	1	—	—	1
Passaram para o ano seguinte ..	13	10	2	25
No Prevent. Sta. Clara em 31-12-47				3

Proveniência das menores:

Berçário da Santa Casa	5
Volta do Preventório Santa Clara	5
Departamento de Menores da L. S. C.	1
Desistência de tutela	1
Ordem da Mordomia (assist. à família)	1
Total	18

Destino das menores eliminadas:

Asilo Santo Antônio de Araras	4
Tuteladas	2
Regressaram à casa de suas famílias	1
Internadas em Hospital Psiquiátrico	1
Preventório Santa Clara	1
Total	9

B — Internato — Provisórias.

Pertencem a esta rubrica as menores que ingressaram no Lar a título precário, aí permanecendo por tempo que variou de 21 a 303 dias. A Mordomia atendeu desta maneira a casos urgentes de famílias, do Serviço Social de Menores, e do Juízo de Menores. Foi o seguinte o movimento em 1947:

Existiam em 1.º de Janeiro de 1947	6
Ingressaram durante o ano	3
Saíram durante o ano	7
Passaram para o ano de 1948	2

Proveniência, idade, motivo, permanência e destino das menores:

N.º	PROVENIÊNCIA	Id.	MOTIVO	DESTINO	Perman.
1	Juizado de Menores .	16	Tratamento de saúde — Preservação	Casa Pia S. V. de Paula (L.S.C.)	146 d.
2	Preventório Sta. Clara	10	Pobreza e viuvez da mãe	As. Sto. Antônio - Araras	65 d.
3	Casa da Família	5	Pai intern. (tb. P). Mãe necessitada	Prev. Santa Clara	115 d.
4	Casa da tutora	9	Destituição de tutela julgada inconven.	As. Santo Antônio - Araras	65 d.
5	Casa da tutora	13	Destituição de tutela. Inadaptação	Asc. Agr. - Jacaré (S.S.M.) ..	47 d.
6	Família. Jacaré (D.S.B.)	11	Confecção de aparelho ortopédico	Volta à família	50 d.
7	Pedido da Liga Def. Tb	4	Pai e mãe Tb (inter. Hosp. S. Luiz G.)	Ainda no Lar São José	303 d.
8	Juizado de Menores ...	9	Custódia até decisão judiciária	Ainda no Lar São José	98 d.
9	Enfermaria Santa Casa .	9	Mãe internada. Fam. em Sto. Anastácio	Preventório Santa Clara	21 d.

O Lar São José assistiu pois, em 1947, em regime de internato, ao todo, a 44 meninas. O movimento da secção de Egressas será dado a parte.

SAÚDE — De modo geral, as nossas internadas têm gosado boa saúde. Temos a registrar infelizmente, um caso de faleci-

mento por meningite tuberculoso (Hospital Isolamento). Nossas crianças têm recebido o carinhoso tratamento do Dr. João Leite Bastos Junior. Damos apenas um pequeno resumo pois o relatório d'êste item, cabe ao médico da Instituição. (Não registramos o número de casos de gripes e defluxos).

Sarampo	8 casos
Cachumba	5 casos
Pneumonia	1 caso
Meningite tuberculosa (fatal)	1 caso
Acidentes	3 casos
Acidentes requerendo hospitalização	2 casos
Hospitalizações	5 casos
Tratamentos dentários (todas as crianças passaram por exames dentários)	1 caso
Exame radiológico — Tórax	4 casos
Exame psiquiátrico	2
Exames em laboratórios (sangue e fezes)	38

EDUCAÇÃO — Instrução — A classe do Jardim da Infância funcionou regularmente sob a direção de D.^a Renata Colombo (relatório a parte).

Curso Primário:

No 1. ^o ano	6
No 2. ^o ano	3
No 3. ^o ano	1

Quatro menores frequentaram aulas na Casa Pia São Vicente de Paula. Destas, três foram aprovadas.

Seis menores frequentaram o Grupo Escolar “Arthur Guimarães”. Destas apenas uma foi promovida, o que pensamos pode ser atribuído aos seguintes fatos: Duas menores provenientes do Prev. Sta. Clara, foram matriculas apenas em 1.^o de Maio; das quatro menores matriculadas em Abril no Grupo Escolar, três têm atraso mental comprovado por exames especializados. Havíamos atrasado a matrícula das mesmas, porque tínhamos promessa de uma estagiária da Escola Normal, especializada em ensino de retardados, o que, infelizmente não se deu, devido ao não funcionamento do curso em questão.

Curso Profissional — Duas das menores que cursaram o Curso Industrial da “Associação Cívica Fe-

minina”, tiveram ótimo aproveitamento obtendo promoção com nota distinta.

TRABALHOS MANUAIS — Todas as menores com mais de sete anos estão aprendendo trabalhos de agulha além de auxiliarem nos consertos de suas próprias roupas.

INSTRUÇÃO RELIGIOSA — A frequência ao Catecismo tem sido regular. As menores são piedosas e cumprem com alegria seus deveres religiosos. Houve uma Primeira Comunhão realizada na Casa Pia S. Vicente de Paula. Seis menores ingressaram nas “Cruzadas”, com sede na Igreja Coração de Maria, seguindo as atividades dessa agremiação com regularidade.

SECÇÃO DE EGRESSAS

MOVIMENTO DE ASSISTIDAS

Iniciaram o ano	23
Eliminadas no ano	5
Continuam em 31-12-1947	18

MOTIVOS DA ELIMINAÇÃO

Atingiu 18 anos sendo retirada pela mãe	1
Internada em Hospital Psiquiátrico	1
Internada pelo Dr. Juiz de Menores — Insubordinação ..	1
Emancipada e desligamento a pedido da interessada	2
- Total	5

SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECÇÃO DE EGRESSAS

Número de colocações no ano	12
Permanência no Lar (mais de 1 dia)	12
Exames médicos	5
Tratamentos médicos (no Lar)	4
Receberam auxílio para tratamento de dentes	6
Óculos	1
Empréstimos (Fundo Assistencial)	3
Reuniões realizadas	6

NOTA — Doze das nossas assistidas não mudaram de emprêgo no ano.

FUNDO ASSISTENCIAL

Balancete de 1947

	DEVE	HAVER
Saldo do ano anterior	446,20	—
Cotas mensais)Cr\$ 300,00)	3.600,00	—
Pagamento de empréstimo	100,00	—
Auxílio para tratamento de dentes	—	1.170,00
Auxílio para compra de óculos	—	90,00
Presentes de aniversários (14)	—	687,50
Relógio (sorteio Natal de 1946)	—	160,00
Material para jogos e diversões	—	61,00
Despesas extraordinárias com reuniões	—	255,00
Empréstimos: Agazalhos, formatura, dentista ..	—	650,00
Balanço	—	1.072,20
	4.146,20	4.146,20
Saldo para o ano de 1948	1.072,20	—

* * *

Aproveitando o ensejo, apresento a V. Excia., em nome das crianças do "Lar São José", sinceros agradecimentos pelo que tem realizado no sentido de lhes dar uma vida feliz.

Cumprimenta-o atenciosamente,

São Paulo, 19 de Março de 1948.

Leopoldina Saraiva
Diretora do Lar São José

ASILO SAMPAIO VIANA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

R E C E I T A

<i>Asilo:</i>	
Esmolas e donativos	18.383,00
<i>Lactário:</i>	
Leite vendido	12.633,90
Total	Cr\$ 31.016,90

D E S P E S A

<i>Administração:</i>	
Impressos e material de escritório	2.692,20
Despesas com telefone	1.899,00
Assinaturas e mensalidades	150,00
Selos, estampilhas	17,60
Pessoal da administração	47.620,00
Guarda-noite	10.653,00
	63.031,80

Despensa, cozinha e refeitório:

Artigos de alimentação	252.866,00
Utensílios de cozinha	238,90
Combustíveis	24.799,50
Pessoal	23.492,00
	301.396,40

Assistência pediátrica:

Drogas e medicamentos	26.280,30
Material médico e higiênico	2.743,60
Médico, dentista e enfermeiras	34.407,60
Pagens, amas e vigilantes	123.121,00
Cosinheira dietética	8.662,90
Despesas diversas	1.669,50
Calefação no berçário	3.819,20
	200.704,10

Rouparia:

Artigos de consumo	18.150,70
Pessoal	22.048,10
Despesas gerais	95,00
	40.293,80

Assistência escolar:

Gratificação a professoras	9.400,00	
Material escolar de consumo	2.558,90	11.958,90

Assistência religiosa:

Material para Capela	970,80	
Capelão	7.200,00	8.170,80

Locomoção e transporte:

Despesas com veículos do Asilo:

Combustíveis e equipamentos	4.885,40	
Limpeza e conservação	614,10	
Pessoal	12.204,00	17.703,50

Iluminação e energia elétrica:

Consumo de luz e força		10.259,00
------------------------------	--	-----------

Granja, horta e pomar:

Tratamento da criação	629,80	
Material de consumo	31,00	
Pessoal	51.660,00	52.320,80

Conservação e melhoramentos:

Despesas no prédio e instalações		4.474,30
--	--	----------

Limpeza e higiene:

Material de limpeza	22.023,90	
Pessoal da limpeza e lavanderia	98.108,50	120.132,40

Despesas gerais:

Despesas funerárias	110,00	
Festas, comemorações, passeios	971,00	
Condução	1.779,00	
Gratificações	13.018,00	
Outras despesas	1.046,00	16.924,00
		847.369,80

Crédito do Asilo:

Por gêneros entregues ao Armazem Central ..		25.600,00
Total da despesa	Cr\$	821.769,80

LACTÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Quadro demonstrativo do movimento no ano de 1947

<i>Mês</i>	<i>Produção</i>	<i>Consumido p/Berçário</i>	<i>Vendido</i>	<i>Quebras</i>	<i>Renda</i>	<i>Empregados- Ordenados</i>	<i>Pago às amas</i>	<i>Despesas gerais</i>	<i>Rec. da Mordomia</i>	<i>Saldo</i>
	Grs.	Grs.	Grs.	Grs.	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Janeiro	351.650	82.600	265.625	3.375	19.590,50	2.437,00	12.482,20	3.702,60	—	968,70
Fevereiro . . .	280.150	66.875	210.900	3.900	17.294,00	2.437,00	10.638,60	3.630,10	—	588,30
Março	274.375	65.725	205.975	3.625	16.234,00	2.587,00	10.563,30	2.962,60	—	121,10
Abril	265.425	63.725	194.800	4.650	15.675,00	2.587,00	10.089,00	2.534,60	—	464,40
Maió	272.975	66.050	201.100	5.475	16.308,00	2.587,00	10.499,20	2.759,00	—	462,80
Junho	292.150	101.675	188.225	6.625	15.741,50	4.143,00	11.134,50	3.146,20	2.682,20	—
Julho	303.875	105.800	190.025	7.550	17.044,70	4.118,00	11.545,40	2.050,80	669,50	—
Agôsto	291.150	67.150	216.525	7.075	21.745,00	4.108,00	10.949,60	4.347,30	—	2.340,10
Setembro	263.100	61.275	194.700	7.775	19.327,00	4.143,00	10.180,30	2.763,80	—	2.239,90
Outubro	268.700	61.450	197.525	8.775	20.190,50	4.143,00	10.193,90	2.212,70	—	3.640,90
Novembro	278.950	48.900	220.950	9.850	21.938,00	3.300,00	10.732,70	3.211,70	—	4.693,60
Dezembro	248.100	28.000	209.250	11.800	20.996,00	3.450,00	11.392,80	2.775,40	—	3.377,80
	3.390.000	819.425	2.495.600	80.475	222.084,20	40.040,00	130.401,50	36.096,80	3.351,70	18.897,60

CE./ S. Paulo, 31/12/47.

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO HOSPITAL
S. LUIZ GONZAGA

RELATÓRIO DO HOSPITAL S. LUIZ GONZAGA
1947

Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

M.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo.

Tenho a honra de entregar a V. Excia., sr. Provedor, o Relatório do Hospital São Luiz Gonzaga, do ano p. passado:

O Hospital São Luiz Gonzaga, continua como nos anos anteriores a receber os tuberculosos pobres do Estado de São Paulo, e dos demais Estados do Brasil, que procuram neste serviço a cura para o seu mal.

Ao entrarmos no ano de 1947, haviam 320 doentes ocupando totalmente os leitos das enfermarias; entraram durante o ano corrente, 546 doentes, dando um total de 884 doentes e finalizamos o ano de 1947 com 293 doentes hospitalizados.

Faleceram durante o ano de 1947, 282 doentes sendo 170 homens e 112 mulheres, dando uma percentagem de 31,9%. No ano de 1946 houve uma percentagem de 32,8% o que demonstra ainda a admissão de casos graves sem possibilidade de cura, oscilando improdutivamente o nosso orçamento monetário e científico numa campanha sem proveito. Vêm ao nosso serviço casos perdidos e acamados cujo perigo é bem menor do que os casos de tuberculosos crônicos que vivem perambulando pela cidade disseminando os seus males pelos lu-

gares por onde caminham ou nas repartições onde trabalham.

Quanta nacionalidade, os 564 doentes admitidos em 1947, se dividiam: brasileiros, 508; portugueses, 8; italianos, 9; espanhóis, 8; japoneses, 10; lituanos, 9; alemães, 5; argentinos, 3; polacos, 2; paraguaio, 1; rumeno, 1.

DISCRIMINADOS PELA CÔR

	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Totais</i>
Branços	253	155	408
Pardos	53	38	91
Pretos	33	18	51
Amarelos	11	3	14
	<u>350</u>	<u>214</u>	<u>564</u>

Dos falecidos neste hospital eram:

Homens: 154 brasileiros e 16 estrangeiros. Total — 170.

Mulheres: 98 brasileiras e 14 estrangeiras. Total — 112.

Total geral — 282.

A percentagem de estrangeiros é de 7,09%.

PERMANÊNCIA DOS FALECIDOS NO HOSPITAL

Dias

1	13
2	12
3	8
4	3
5	—
6	5
7	8
8	1
9	7
10	16
15	30

Mês

1	51
2	46
3	23
4	11
5	17
6	5
Mais de 6 meses	26
	<u>282</u>

Dos 282 falecidos, 103 morreram com 15 dias de permanência neste hospital, percentagem 36,5% e 213 com três meses de permanência, dando 75,4%.

A percentagem de 1945, em 3 meses foi 58,5% de 1946, 79,2%, e 1947 75,4%.

PROCEDÊNCIA DOS INTERNADOS

Da Capital	350
Do Interior	191
De outros Estados	23
Total	<u>564</u>

QUANTO AO ESTADO CIVIL ERAM

	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Totais</i>
Menores	1	5	6
Solteiros	186	86	272
Casados	145	103	248
Viuvos	18	20	38
	<u>350</u>	<u>214</u>	<u>564</u>

DESCRIMINAÇÃO DOS DOENTES POR GRUPOS DE IDADE

		% em 1947	% em 1946
De 10 a 15 anos	6	1,0%	1,37%
De 16 a 20 anos	81	14,3%	15,4%
De 21 a 25 anos	109	19,5%	22,6%
De 26 a 30 anos	106	18,7%	18,9%
De 31 a 35 anos	79	14,0%	13,9%
De 36 a 40 anos	59	10,4%	8,4%
De 41 a 50 anos	85	15,0%	12,5%
De 51 a 60 anos	32	5,6%	4,6%
Mais de 61 anos	7	1,2%	1,2%

DOENTES INTERNADOS POR INTERMÉDIO

Da Santa Casa de Misericórdia	333
Da Cirurgia	92
Da Divisão Serviço da Tuberculose	90
Do Ambulatório do Hospital	27
Do Departamento de Higiene da Prefeitura	22
Total	<u>564</u>

QUANTO A PROFISSÃO

Domésticas	160	Tintureiros	4
Operários	106	Militares reformados	3
Lavrador	72	Pintores	3
Comerciários	57	Barbeiros	2
Motoristas	20	Marcineiros	2
Funcionários publicos	17	Professores	2
Costureiras	12	Tipógrafos	2
Mecânicos	11	Guarda-livros	2
Pedreiros	10	Contadores	2
Padeiros	8	Eletricistas	2
Alfaiates	7	Musico	1
Enfermeiros	7	Cosinheiro	1
Estudantes	7	Gráfico	1
Ferrovários	6	Desenhista	1
Sapateiros	6	Encanador	1
Carpinteiros	5	Dactilógrafa	1
Religiosas	5	Garçon	1
Industriais	5	Sem profissão	6
Guarda-civis	5		

PROCEDÊNCIA DOS DOENTES INTERNADOS DURANTE O ANO DE 1947

Da Capital	350	Olímpia	2
Araraquara	2	Orlândia	1
Araçatuba	3	Ourinhos	1
Atibaia	3	Osasco	7
Aparecida do Norte	1	Osvaldo Cruz	1
Assis	3	Pirajú	2
Anápolis	1	Piracicaba	4
Araguassu	1	Pontal	1
Barretos	3	Poá	2
Bragança	3	Pirajui	1
Birigui	1	Penápolis	1
Bebedouro	1	Porto Guaira	2
Batatuta	1	Pres. Altino	1
Bastos	1	Pres. Epitácio	1
Campinas	4	Pres. Bernardes	4
Cafelândia	1	Pres. Venceslau	1
Catanduva	2	Pres. Prudente	2
Capivari	1	Rio de Janeiro	4
Campos do Jordão	2	Registro	1
Cincinato Braga	1	Rancharia	3
Cotia	1	Recreio	2
Cambuí	2	Regente Feijó	1
Carvalho Araujo	1	Santos	6
Cubatão	4	Sorocaba	5
Descalvado	3	Suzano	1
Duque de Caxias	1	S. José Campos	6
Eatuna	5	São Carlos	4
Guararapes	3	São Caetano	2
Guarulhos	1	São Manoel	2
Guariba	2	São Roque	2
Guaianazes	1	São Bernardo	2
Garça	4	Santo Anastácio	2
Itapetininga	1	Santo Amaro	3
Ipaussu	1	Santa Ernestina	1
Iguatemi	2	Santa Isabel	1
Itú	1	Santa C. Rio Pardo	3
Itaporanga	1	Tatuí	2
Iguape	1	Taiassú	1
Jundiaí	3	Taquaritinga	1
Lins	2	Tupã	2
Lindoia	1	Timburi	1
Lucelia	2	Valparaíso	1
Laranjal	1	Vargem Grande	2
Monte Azul	1	Estado Minas Gerais	6
Martinópolis	1	Estado Mato Grosso	4
Martinho Nobre	1	Estado do Paraná	13
Marília	9		
Mirandópolis	1		
Mogi das Cruzes	2	Total	564

FÓRMULAS AVIADAS PELA FARMÁCIA DURANTE O ANO DE 1947

Serviço interno	95.668
Asilo de Inválidos D. Pedro II	11.042
Ambulatório	2.236
Empregados do Hospital	302
Empregados da Chácara	154
Total	109.402

GABINETE DO RAIOS X

Radiografias	4.295
Radioscopias	11.548

GABINETE DENTÁRIO

Curativos	187
Extrações	319
Obturações	246
Anestesias	99
Curatagem	74

MOVIMENTOS DIVERSOS

Curativos	9.142
Pneumotorax	6.388
Injeções	34.807
Punções	218
Lavagens pleurais	664

SERVIÇOS DE ENDOSCOPIA

A cargo do Sr. Dr. José Augusto Arruda Botelho:

Broncografias	21
Broncoscopias	18
Dilatação do esôfago	43
Biólange	4
Consultas	235

SERVIÇO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

A cargo do Sr. Dr. Mauro Candido de Souza Dias:

Consultas	472
Curativos	595
Alcoolização da laringe	8
Cauterização	51
Amigdalectomia	7
Biopsias	3
Aplicação ultra violeta	79
Aplicação Diatermia	104

SERVIÇOS PRESTADOS PELA ANATOMIA PATOLÓGICA

A cargo do Sr. Dr. Decio Fleury Silveira:

Pleura	2
Gânglios	5
Apêndices	1
Verrugas	1
Amígdalas	11
Tumores	11
Polipos	3
Bexiga	1
Faringe	1
Pulmão	1
Coração	2
Total	40

LABORATÓRIO — EXAMES FEITOS DURANTE O ANO
SERVIÇO INTERNO

Hemosedimentação	1.439
Escarro pesq. B. Koch	1.676
Suco gástrico, pesq. B. Koch	359
Urina, açúcar, albumina sed.	496
Fezes, pesq. ovos e parasitas	460
Reação de Kahn	210
Sangrias tempo de coagulação	138
Dosagem de Hb	145
Dosagem de proteínas	123
Pús diversas pesq. B. Koch	50
Lâminas de Gran	12
Fezes pesq. amebas	9
Urina dosagem glicose	15
Contagem glóbulos vermelhos	21
Contagem glóbulos brancos	7
Valor globular	14
Sangue, pesq. Hematozoários	9
Urina, pesq. B. Koch	23
Fezes, pesq. B. Koch	15
Líquido cavitário, pesq. B. Koch	2
Dosagem de uréia	2
Pesquisas Blastomicetos	24
Líquido pleural pesq. B. Koch	9
Material brônquicos pesq. B. Koch	13
Incisão cirúrgica pesq. B. Koch	3

Total 5.274

Cobaios inoculados: Internos — 32.

TRATAMENTO A QUE SE SUBMETERAM OS DOENTES

A colapsoterapia foi assim distribuída:

Toracoplastia	116
Ressecções pulmonares	6
Pneumotorax extra-pleurais	6
Intervenções sobre o frênico	40
Cavernostomias	9
Secções de aderências a céu aberto	1
Operações de "Monaldi"	3
Drenagem de empiemas	10
Drenagem de abscessos	12
Fistulectomia anal	11
Ressecção de tumores	6
Costectomia	1
Cecostomia	1
Colecectomia	1
Apendicectomia	1
Solenectomia	1
Epididimectomia	2
Mestectomia	1
Punção	2
Exames	5

APROVEITAMENTO GERAL DOS DOENTES INTERNADOS EM 1947

% em 1946			% em 1947
5, 2%	Curados	14	2,48%
27,64%	Melhoraram	147	26, 0%
14,97%	Permaneceram estacionários	125	22,16%
52,25%	Peoraram	278	49,29%
36, 9%	Continuam	208	36,84%
30, 8%	Sairam	170	30,01%
32,25%	Faleceram	186	34,06%

EM JANEIRO DE 1947 FOI INSTITUÍDO

O 6.º Curso de Tisiologia do Corpo Clínico do Hospital São Luiz Gonzaga, que todos os anos é realizado por esse serviço.

Foi frequentado pelos seguintes médicos: Drs. José Homermesr, Dino Colli, João Pereira Jr., Mário de Melo Faro, Clovis José Lage, Eleonora Godo Rocha (de Rio Preto), Aristides Silveira e Pirajá da Silva, assim como dos srs. acadêmicos e doutorandos em Medicina, Geraldo de Barros Monteiro, Bernardo Bedrikow, Francisco Juliano Beraldi, Venancio Ferreira Alves Filho, Guilherme Mattar, Shariff Kurbam, Carlos de Oliveira

Santos, Olivio De Feo, Airton Larocca, Domingos Tringalli e Cid Laert Moura.

MOVIMENTO DO CORPO CLÍNICO

Em Julho de 1947, deixou o cargo de médico interno deste Hospital, o Dr. J. B. Fleury Oliveira, que vinha exercendo há 13 anos, passando o mesmo a cargo de médico adjunto e continua a chefiar o serviço da secção feminina deste hospital.

Em seu lugar, passou de médico adjunto para médico interno do hospital, o Dr. Virgilio Aires Martins.

Foi efetivado no cargo de médico adjunto o Dr. Manoel Puerta Jr.

Reassumiu o posto o médico-clínico do qual esteve licenciado, o Dr. Ulysses de Lemos Torres.

PRESENÇA DOS SRS. MÉDICOS DURANTE O ANO DE 1947

Prof. Dr. Jairo de Almeida Ramos	43
Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto	11
Dr. João Otavio Nebias	186
Dr. Cassio Martins Villaga	20
Dr. J. B. Fleury Oliveira	123
Dr. João Grieco	78
Dr. Mario Vitor Lotufo	93
Dr. Carlos Comenale	128
Dr. Paulo Minervini	94
Dr. Euricles Jesus Zerbini	75
Dr. Marcos Alves de Lima	126
Dr. Luiz Losso	125
Dr. Edgar San Juan	116
Dr. Durval Zomignan Amorim	75
Dr. Inácio Alves Corrêa	40
Dr. José Augusto Arruda Botelho	58
Dr. Mauro Candido de Souza Dias	93
Dr. Carlos Ari Machado	172
Dr. Hugo Cerello	159
Dr. Joaquim Pedro Roriz	89
Dr. Decio Fleury Silveira	74
Dr. Mozart Tavares de Lima Filho	96
Dr. Manoel Puerta Junior	116
Dr. Ulysses de Lemos Torres	18
Dr. Virgilio Aires Martins	145
Dr. Rubens de Arruda	93
Dr. Mario de Melo Faro	136
Dr. Leonidas do Nascimento	83
Dr. William Motta	17
Dentista: Guilherme Osvaldo Arbens	70

Encerramos êste relatório do ano de 1947, solicitando à Mesa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia que abra uma verba especial para aquisição de Estreptomina, que é um medicamento de extraordinária ação nos casos de doentes operados de lobectomia ou pneumonectomia, e mesmo toracoplastia, quando surge um foco novo por aspiração de catarro ou mesmo de matéria caseosa do lado doente.

Chamamos ainda a atenção da Mesa sobre a realização extraordinária feita pela secção de cirurgia, cujo trabalho tem sido intensíssimo e cujo valor real é em fazer aumentar a percentagem de cura dos doentes que entrar pelo seu serviço.

Em virtude do grande desenvolvimento assumido nesse Hospital chamamos a atenção da Mesa, sobre a deficiência da enfermagem dêste hospital e cujo número de pessoal é deficientíssimo, obrigando-os a horas extraordinárias.

A dificuldade de pessoal para tal mistér é muito séria, pois ninguém quer trabalhar em serviço de tuberculose e lançamos mão dos doentes curados para realizar êsse serviço.

Seria conveniente, devido ao excesso de serviço serem melhor remunerados.

Apresentando os cumprimentos à V. Excia., subcrevo-me atenciosamente.

Cantídio de Moura Campos

Mordomo do Hospital São Luiz Gonzaga.

DONATIVOS DE 1947

Comp. Textil — 10 metros de brim azul.

Fábrica Sudan — 12 caixas de cigarros.

Sra. Salim Maluf — 5 sacos de arroz, 2 sacos de feijão e uma serra.

Padaria Austrália — 100 quilos de pão.

Laert de Paiva — 1 peça de fazenda para vestidos.

DONATIVOS E RENDAS DE 1947

<i>Fevereiro:</i>	
D. ^a Eugénia Maria	500,00
Anônimo	50,00
<i>Março:</i>	
Anônimo	140,00
D. ^a Juvelina de Jesus Ferreira	20,00
<i>Maio:</i>	
D. ^a Kimi	500,00
<i>Junho:</i>	
D. ^a Maria das Dores Queiroz Bastos, para o Pav. das crianças	100,00
<i>Agosto:</i>	
D. ^a Amélia Numas de Oliveira	2.000,00
Anônimo	200,00
<i>Outubro:</i>	
Senhorinha Sá Pereira	2.500,00
Anônimo	2.000,00
Antonio Escobar	50,00
<i>Dezembro:</i>	
Em memória de Eugénia e Eduardo	100,00
Rendas diversas	8.160,00
Saldo de 1946	867,00
	367,00
	9.394,00
<i>Para o Natal:</i>	
D. ^a Alzira Ferreira Coutinho	1.000,00
D. ^a Yolanda Giovanazzi	100,00
Fábrica "Oleos Gilberto"	500,00

AMBULATÓRIO — RELATÓRIO DE 1947

Durante o ano de 1947 o Ambulatório Médico anexo ao Hospital São Luiz Gonzaga, mais uma vez apresentou um serviço de tbc, à altura dos seus dirigentes, contribuindo eficientemente na séria luta que mantemos contra a tuberculose.

Os serviços decorreram normalmente, seguindo o mesmo ritmo dos anos anteriores.

Não houve modificações no corpo clínico.

Diretor clínico Prof. Jairo de Almeida Ramos. A direção do Ambulatório esteve a cargo do Dr. João Grieco, na secção de mulheres, com o Dr. Mario Vitor Lotufo, e Virgilio Aires Martins e na secção de homens com os Drs. Paulo Minervini e Carlos Comenale Junior.

As reuniões semanais foram realizadas tôdas as segundas-feiras com a presença de todo o corpo clínico do Ambulatório, Hospital.

Apesar da deficiência de condução, a frequência ao Ambulatório se mantem em nível elevado, o que prova a eficiência de nossos serviços.

MOVIMENTO GERAL

Consultas	7.339
Radiografias	67
Radioscopias	14.728
Pneumotorax	5.192
Injeções	1.875
Lavagens pleurais	103
Laboratório, exames div.	2.011
Broncoscopias	35
Broncografias	37
Punções	231
Abcessos	28
Cuti-reação	305
Curativos	1.404

MATRICULADOS

Homens: 402 — Mulheres: 558 — Total: 960.

Porcentagem de tbc.

Homens: 33% — Mulheres: 17% — Total: 24%.

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO IDADE

	Homens	Mulheres	Total
15-19	19	27	46
20-24	31	27	58
25-29	28	20	48
30-34	21	11	32
35-39	13	4	17
40-44	11	4	15
45-49	4	4	8
50-54	8	1	9
55-59	1	—	1
60 a mais	—	—	—
Totais	136	98	234

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO CÔR

	Homens	Mulheres	Total
Branços	110	74	184
Pardos	10	11	21
Pretos	14	13	27
Amarelos	2	—	2
Totais	136	98	234

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO ESTADO CIVIL

	Homens	Mulheres	Total
Solteiros	60	44	104
Casados	71	52	123
Viuvos	5	2	7
Totais	136	98	234

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO NACIONALIDADE

	Homens	Mulheres	Total
Brasileiros	115	94	209
Espanhóis	5	1	6
Portugueses	6	1	7
Italianos	2	—	2
Lituanos	2	—	2
Húngaros	1	1	2
Alemã	1	1	2
Iugoslavo	1	—	1
Japones	1	—	1
Estoniano	1	—	1
Paraguaio	1	—	1
Totais	136	98	234

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PROFISSÃO

	Homens	Mulheres	Total
Comerciários	17	2	19
Industriários	75	15	90
Gráficos	5	2	7
Domésticos	1	66	67
Sem profissão	4	2	6
Costureiras	—	9	9
Bordadeiras	—	1	1
Telefonista	—	1	1
Ferrovários	4	—	4
Lavradores	6	—	6
Escriturários	3	—	3
Motoristas	6	—	6
Func. públicos	6	—	6
Prof. liberal	2	—	2
Militar	6	—	6
Enfermeiro	1	—	1
Totais	136	98	234

LABORATÓRIO — SERVIÇO PARA O AMBULATÓRIO

Hemosedimentação	740
Escarro pesquisa B. Koch	417
Suco gástrico B. Koch	863
Urina, açúcar albumina sed., etc.	180
Fezes pesquisa ovos e parasitas	122
Reação de Kahn	195
Sangrias coagulação	18
Dosagem de Hb	19
Dosagem de proteínas	9
Contagem de glóbulos vermelhos	13
Contagem de glóbulos brancos	4
Valor globular	5
Lâmina de Gram	9
Urina pesquisa B. Koch	15
Dosagem de glicose na urina	4
Uréia no soro sanguíneo	4
Pús diverso pesquisa B. Koch	9
Pesquisa Blastomicetos	7
Material brônquio pesq. B. Koch	3
Lavado pulmonar pesq. B. Koch	14
Bile pesquisa Giardia	4
Total	2.654

Cobaios inoculados — Ambulatório 118

PNEUMOTORAX

Homens: 39 — Mulheres: 48 — Total: 87.

CASOS QUE INICIARAM TRATAMENTO EM 1947

Os casos que estiveram em tratamento no ambulatório e precisaram ser internados para cirurgia serão computados no movimento do serviço do Hospital.

SECÇÃO DE MENORES

Matriculados	192
T. B. C.	17%

Quanto ao serviço de menores a orientação permaneceu a mesma.

Às segundas-feiras submetem-se as reações de pirquet e às quintas-feiras procede-se ao exame radiológico.

A parte de educação sanitária é realizada no próprio ambulatório por duas educadoras que aproveitam todas as oportunidades de contacto com os pacientes para ministrar-lhes conhecimentos de higiene.

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

NOMEAÇÕES

Dr. Manuel Puerta Junior — Adjunto efetivo — Mesa Administrativa de 9 de Janeiro.

Dr. Benedito Fleury de Oliveira — Adjunto efetivo — Mesa Administrativa de 20 de Agosto.

Dr. Virgílio Ayres Martins — Médico interno — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

Dr. Guilherme Oswaldo Arben — Cirurgião-dentista — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

EXONERAÇÕES A PEDIDO

Dr. José Carlos d'Andreatta — Médico adjunto — Mesa Administrativa de 9 de Abril.

Dr. Bernardo Fleury de Oliveira — Médico inteno — Mesa Administrativa de 20 de Agosto.

Dr. Saul Lintz — Cirurgião dentista — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

Dr. Cassio Martins Villaça — Adjunto de radiologia — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro.

FORAM PRESTADAS GRANDES HOMENAGENS AOS MEMBROS DO CORPO CLÍNICO, FALECIDOS EM 1947

Dr. Antonio Candido de Camargo — Ciurgião Honorário — 20 de Janeiro.

Dr. Menotti Sainati — Chefe de clínica e Irmão remido — 3 de Outubro.

Dr. João Paulo da Cruz Britto — Cirurgião Honorário e irmão remido — 8 de Novembro.

ESTUDANTES — NOMEAÇÕES

INTERNOS EFETIVOS

Victor Pereira, Ademar Monteiro Pacheco, Rui Dantas de Oliveira, Antonio Damasco, Orfeu Gilberto D'Agostini, Wilson Hespanha Gonçalves — 6.º Anistas de Medicina — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro.

SUBSTITUTOS

Serafim Martins, José Geraldo Marcondes Peeira, Osvaldo Martins Leal, Emilio Abud — 6.º Anistas de Medicina — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro.

Masagochi Goto, Emilio Terreri, Mauro Saraiva Solferini — 5.º Anistas de Medicina — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro.

Roberto Rinaldi Barbosa — Interto substituto — Mesa Administrativa de 5 de Agosto.

Galileu Pasquinelli Filho — 5.º Anista — Interno do Pavilhão Fernandinho Simonsen — Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

EXONERAÇÕES A PEDIDO

José Geraldo Marcondes Pereira — Interno substituto do Hospital Central — Mesa Administrativa de 20 de Agosto.

HOSPITAL S. LUIZ GONZAGA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

Ambulatório:

Renda do ambulatório	4.435,00	
Telefonemas cobrados	87,00	
Soma	Cr\$ 4.522,00	

D E S P E S A

Patrimonial:

Moveis e utensilios	22.122,00	
---------------------------	-----------	--

Efetiva:

Administração:

Despesas com telefone	8.820,50	
Impressos e mat. de escritório	9.749,00	
Selos e estampilhas	89,60	

Pessoal:

Irmãs	25.440,00	
Escritório	34.165,50	
Guardas	33.189,20	92.794,70
		111.453,80

Assistência médica:

Drogas e medicamentos	55.949,00	
Preparados	57.723,00	
Material de curativo	81.491,80	
Utens. médico-cirúrgicos	57.962,90	
Mat. de acondicionamento	16.937,50	
Material radiológico	66.435,00	

Pessoal:

Médicos	169.500,00	
Enfermeiros e auxiliares	162.586,80	
Educadoras	7.200,00	
Farmácia	70.031,10	409.317,90
Conserv. material hospitalar ..	3.912,50	749.729,70

<i>Desp. cozinha e refeitório:</i>		
Artigos de alimentação	629.989,20	
Utensílios de cozinha	1.309,40	
Pessoal	44.531,30	675.829,90
<i>Máquinas e inst. de vapor:</i>		
Combustíveis e lubrificantes ..	97.857,20	
Pessoal	12.632,70	110.489,90
<i>Rouparia:</i>		
Artigos de consumo	19.510,60	
Pessoal	6.752,00	26.262,60
<i>Assistência religiosa:</i>		
Materiais para Capela	1.055,00	
Capelão	7.200,00	8.255,00
<i>Ilum. e energia elétrica:</i>		
Consumo de luz e força		47.803,50
<i>Granja, horta e jardim:</i>		
Pessoal	40.368,80	
Serviços no parque	9.700,00	50.068,80
<i>Cons. e melhoramentos:</i>		
<i>Despesas nos prédios e instalações do Hospital:</i>		
Pessoal	37.397,00	
Despesas gerais	115.809,90	
Ofic. de rehab. dos doentes ..	12.000,00	165.206,90
<i>Limpeza e saneamento:</i>		
Mat. de limpeza e higiene ..	28.377,80	
Pessoal	79.533,70	107.911,50
<i>Despesas gerais:</i>		
Gratificações	98.913,00	
Despesas de seguro c. fogo ..	3.526,30	
Condução	3.954,00	
Esmolas	120,00	
Indenização a empregados ..	874,00	
Transportes e carros	7.868,00	

Alugueis na Chácara	720,00	
Outras despesas	1.619,90	117.595,20
Total da despesa Cr\$		2.192.728,80
Despesa patrimonial	22.122,00	
Despesa efetiva	2.170.606,80	
Total	2.192.728,80	

RELATÓRIO DA MORDOMIA DA CHÁCARA DE
JAÇANÃ

RELATORIO DO MORDOMO DA CHACARA
JAÇANÃ

S. Paulo, 15 de março de 1948.

Exmo. sr.

Dr. José Cássio de Macedo Soares,
D.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de S. Paulo.

N e s t a .

Prezado amigo.

Saudações.

Cumprindo o regulamento da casa, apresento a
V. Excía. o balanço completo da Agro-Pecuária Ja-
çanã, referente ao ano de 1947.

Não foi dos melhores o resultado, pois verifica-se
um "deficit" de Cr\$ 26.294,00.

Recebeu ela da Tesouraria

Em dinheiro	370.000,00
Em gêneros, força e luz	84.521,60
	454.521,60

Forneceu ao Hospital Central:

Em hortaliças	95.434,70
Em dinheiro	28.432,20

Ao Hospital S. Luís Gonzaga:

Em leite, hortaliças, etc.	190.231,00
Adiantou para 80.000 pés de eucaliptus	63.000,00
Comprou vacas	14.000,00
Fez bemfeitorias	37.129,70
	428.227,60

O movimento da Agro-Pecuária Jaçanã e seus comprovantes são apresentados mensalmente ao Hospital Central.

Já temos 30.000 pés de eucaliptus quasi formados, movimento de 1946. No fim do corrente ano, teremos mais 80.000 pés formados, que contados os jurôs de 10% ao ano, custarão em 1953, já com cinco anos, Cr\$ 216.000,00 e valerão nessa época, na pior das hipoteses, Cr\$ 800.000,00, ou sejam 10 cruzeiros cada árvore. É pena que seu mordomo nessa ocasião já conte suas 80 primaveras, mas terá a satisfação de vêr a mata de eucaliptus da Agro-Pecuária Jaçanã.

Horacio de Mello
Mordomo

Inventário da Agro-Pecuária Jaçanã feito em 31 de dezembro de 1947

IMOVEIS

Casa n.º 1	— Residência do administrador, com:
	Dormitório para empregados — 3 comod
	Refeitório de empregados — 1 comodo
	Almoxarifado — 2 comod

		Barracão para fabricação sabão
		Barracão para o moinho de fubá — serra circular e oficina
		Barracão para deposito de madeiras
		Moradia para cosinheira.
Casa n.º	2	— Moradia de enfermeira do Hospital São Luiz Gonzaga
" "	3	— Casinha do motor.
" "	4	— Residencia do oleiro
" "	5	— Tanque antigo — demolida em virtude de haver ruido.
" "	6	— Estabulo para 42 vacas
" "	7	— Estabulo para 20 vacas
" "	8	— Estrumeiras com 3 repartições
" "	9	— Pocilgas e cocheiras
" "	10	— Deposito de ferramentas
" "	11	— Demolida
" "	12	— Dormitorio pessoal solteiro
" "	13	— Garage
" "	14	— Morro dos pinheiros — moradia de empregados
" "	15	— Idem, idem, idem
" "	15 A	— Curral coberto, cercado com taboas
" "	16	— Moradia de vaqueiros
" "	16 A	— Moradia de alfangeiros
" "	17	— Moradia de chacareiros
" "	17 A	— Moradia de empregados
" "	18	— Moradia enfermeiro do Asilo de invalidos
" "	19	— Residencia de empregados
" "	20	— Residencia do motorista
" "	21	— Moradia de empregados
" "	22	— Moradia de empregados
" "	23	— Moradia empregado do Horto Florestal

Deposito lavador de carros — demolido

- ” ” 24 — Demolida por haver caído com forte temporal — Resolvendo a exposição que fiz por engano com a casa n.º 5 acima que continua habitada.
Dois fornos para olaria
Casa dupla para empregados de olaria
Cocheira nova para burros
Estabulo para 12 vacas
Deposito ferramentas — chacara de cima com instalação sanitaria.
Casa nova para empregado chacara de cima.

MOVEIS E UTENSÍLIOS

- Casa n.º 1 — 4 armarios
16 cadeiras
2 camas
2 guarda-comidas
1 guarda-louça
7 guarda-roupas — tipo cantoneiras
1 maquina usada escrever com 120 espaços — Royal
2 poltronas
1 sofá
3 prateleiras
1 relógio de parede

CASA N.º 12 E DEPENDÊNCIAS DA CASA N.º 1 — DORMITÓRIOS

- 2 bancos
20 camas
7 criados mudos
7 espelhos

- 7 guarda roupas
1 mesa

OBJETOS DE USO NA CASA N.º 1

- 4 caçarolas grandes
2 caçarolas pequenas
7 caldeirões de aluminio
7 chaleiras
38 colheres
2 facas
1 filtro
32 garfos
35 pratos
9 travessas ágata
6 latas para mantimentos
1 frigideira
30 canecas aluminio
4 bacias
4 conchas
4 espumadeiras

FERRAMENTAS

- 4 alfanges
1 alicate
3 rastelos
3 arados, sendo um “Chatanuga” reversivel
4 brocas usadas
3 carrinhos de mão para serviço chacara
3 carrinhos de mão para serviço olaria
1 carrinho para olaria
34 enxadas

4 enxadões
1 enxó
1 esquadro de ferro
1 ferro soldar
5 foices
12 forcas
1 forja
9 ganchos
2 grades
2 machadinhas
1 machado
1 marreta
2 martelos
4 pás
1 pé de cabra
1 alavanca
3 pedras para alfange
3 picaretas usadas
18 regadores
10 sachos
1 safra
3 serras circulares, digo, folhas de serra
1 serrote
1 torques
2 traçadores
1 trena
1 vanga usada
1 grifo
1 Ancorótes
4 baldes
1 balança grande

1 balança pequena
1 balancinha de gancho
10 bidons
1 canivete
1 furador papeis
2 pulverisadores para plantas
1 quadro negro
60 meias barricas
2 pedaços de trilhos usados

OBJETOS DE USO DE CARROÇAS E COCHEIRA

1 arreio montaria
5 arreamentos completos para carroça
3 balancins
4 colares de couro
8 coalheiras
10 pares de corrente para carroça e arados
8 tapas
6 raspadeiras
2 cabrestos para vacas
4 escovas
55 correntes para amarrar vacas

MAQUINARIOS

2 bombas d'agua
3 motores eletricos
1 maquina picar cana e capim
1 moinho de fubá

VEÍCULOS

1 carrinho com molas
2 caçambas, sendo uma quasi imprestavel

2 carroças duras
1 caminhão

DIVERSOS

Olaria:

2 pipas
3 bancas
6 formas para tijolos

Gado Cavalari:

3 cavalos
3 burros
3 mulas

Gado Vacum:

35 vaças
1 touro
24 bezerras, sendo 14 desmamadas e 10 mamando
14 bezeros, sendo 5 grandes e 9 pequenos

Diversos:

1 seringa de metal
30 cobertores
38 lençóis
18 colchas
28 fronhas

Agro-Pecuária Jaçanã, 31 de dezembro de 1947.

Horacio de Mello
Mordomo

Quadro demonstrativo da Receita da Agro Pecuária Jaçanã durante o ano de 1947

Mês	Adminis- tração	Benfei- torias	Chacara	Despensa	Estabulo	Olaria	Reflores- tamento	Trans- porte	Soma
Janeiro . .	—	130,00	10.535,00	—	13.899,50	14.250,00	12.328,00	470,00	51.612,50
Fevereiro .	—	130,00	10.529,90	—	13.425,00	—	4.129,00	600,00	28.813,90
Março . .	70,00	130,00	10.465,60	—	13.470,00	13.500,00	3.890,00	900,00	42.425,60
Abril . . .	70,00	130,00	10.571,50	—	15.192,00	5.460,00	4.090,00	450,00	35.963,50
Maio . . .	70,00	130,00	11.269,90	—	13.990,00	—	6.850,00	800,00	33.109,90
Junho . . .	70,00	3.130,00	13.536,50	—	11.831,50	9.990,00	5.760,00	1.050,00	45.368,00
Julho . . .	70,00	130,00	11.353,70	—	14.366,50	7.600,00	4.185,00	900,00	38.605,20
Agosto . .	70,00	130,00	11.323,00	—	12.037,50	23.400,00	1.350,00	2.840,00	51.150,50
Setembro .	70,00	130,00	11.166,80	255,00	14.577,50	11.075,00	4.500,00	1.031,00	42.805,30
Outubro . .	70,00	130,00	10.975,60	—	12.513,00	18.825,00	3.600,00	995,00	47.108,60
Novembro .	70,00	130,00	7.639,00	—	11.757,00	—	1.500,00	500,00	21.596,00
Dezembro .	5.000,00	130,00	10.577,90	—	22.830,00	22.400,00	4.500,00	1.000,00	66.437,90
Soma . .	5.630,00	4.560,00	129.944,40	255,00	169.889,50	126.500,00	56.682,00	11.536,00	504.996,90

Confere
Horacio de Mello
Mordomo

Quadro demonstrativo da Despesa da Agro Pecuária Jaçanã durante o ano de 1947

Mês	Adminis- tração	Benfei- torias	Chacara	Despensa	Estabulo	Olaria	Reflores- tamento	Trans- porte	Soma
Janeiro . .	2.386,40	2.124,40	7.957,50	7.756,60	17.652,20	6.710,00	7.000,00	4.649,00	56.236,10
Fevereiro . .	2.216,70	3.442,20	4.748,00	8.402,50	9.724,80	33,00	7.000,00	5.028,20	40.595,40
Março . . .	7.362,50	3.511,00	5.431,00	7.888,70	9.795,40	7.136,10	—	10.594,70	51.719,40
Abril . . .	3.085,50	10.600,60	4.131,00	11.721,90	12.807,60	6.710,00	19.960,00	3.766,20	72.782,80
Maió . . .	3.576,40	1.835,60	3.918,00	9.029,90	9.233,30	320,00	536,00	4.091,60	32.540,20
Junho . . .	2.637,20	—	4.391,70	10.199,50	9.318,50	13.120,00	7.000,00	10.972,70	57.639,60
Julho . . .	2.849,70	270,00	5.681,00	9.689,00	8.466,30	13.621,40	—	9.231,80	49.809,20
Agosto . .	2.952,50	3.572,50	5.612,90	9.370,60	3.927,70	1.500,50	—	4.397,50	31.334,20
Setembro .	2.882,50	5.512,60	6.302,00	11.610,50	7.984,50	12.820,00	—	6.431,10	53.543,20
Outubro . .	2.842,30	4.312,40	5.583,00	10.142,70	22.126,90	6.630,80	7.440,00	4.248,80	63.326,90
Novembro .	2.960,00	1.210,00	5.845,00	10.140,10	8.601,00	220,00	7.000,00	5.500,00	41.477,10
Dezembro .	7.744,90	5.299,00	6.159,50	11.608,30	17.428,00	12.300,00	7.440,00	3.637,50	71.617,20
Soma . . .	43.496,60	41.689,70	65.760,60	117.561,30	137.066,20	81.121,80	63.376,00	72.549,10	662.621,30

Confere
Horacio de Mello
Mordomo

CHÁCARA JAÇANÃ

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

RECEITA

<i>Efativa - Chácara:</i>		
Verduras e legumes	131.794,40	
Material usado	1.823,40	
Serviços a outras seções	450,00	
Aluguéis	1.560,00	135.627,80
<i>Estábulo e pocilga:</i>		
Leite vendido a outras seções	156.540,50	156.540,50
<i>Olaria:</i>		
Produtos da olaria		128.650,00
<i>Reflorestamento:</i>		
Arrendamento	8.000,00	
Lenha vendida	43.122,00	51.122,00
<i>Transporte:</i>		
Caretos cobrados a outras seções		9.686,00
Soma da receita EFETIVA		481.626,30
<i>Patrimonial - Estábulo e pocilga:</i>		
Criação vendida		12.650,00
Total geral da RECEITA	Cr\$	494.276,30
<i>DESPESA</i>		
<i>Efativa - Administração:</i>		
Ordenados e gratificações	28.820,00	
Material de escritório	741,10	
Luz elétrica	12.196,00	
Despesas gerais	2.633,90	44.391,00
<i>Benfeitorias:</i>		
Pedreiros e serventes	16.301,00	
Despesas gerais	35.661,00	51.962,00

Chácara:

Pessoal	63.277,60	
Limpeza e conservação	2.206,50	
Materiais de consumo	1.283,00	
Despesas gerais	258,00	67.025,10

Despensa:

Pessoal	9.750,00	
Desp. de alimentação, copa e cosinha	106.405,70	116.155,70

Estábulo:

Pessoal	30.154,00	
Manutenção e despesas com o gado	86.222,20	116.376,20

Olaria:

Queima de tijolos	56.700,00	
Despesas gerais	8.351,80	65.051,80

Reflorestamento:

Corte de lenha	9.376,00	
----------------------	----------	--

Transporte:

Pessoal	28.530,70	
Combustíveis e equipamento	19.442,20	
Limpeza e conservação	20.122,70	
Despesas gerais	3.093,50	71.189,10
		541.526,90

Despesa patrimonial — Estábulo:

Animais comprados	21.100,00	
-------------------------	-----------	--

Reflorestamento:

Empreit. de plantação de eucaliptos	54.000,00	75.100,00
Total geral da despesa Cr\$		616.626,90

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO EXTERNATO
SÃO JOSÉ

RELATÓRIO DO COLÉGIO SÃO JOSÉ'

De 1947

Exmo. Senhor Dr. José Cássio de Macedo Soares-
Digníssimo Provedor da Santa Casa de Misericór-
dia de São Paulo.

Venho apresentar a V. Excia. o relatório do Colé-
gio São José, referente ao ano de 1947.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, atra-
vés do Colégio São José, continuou a realizar obra be-
nemérita, educando e instruindo cerca de duas mil me-
ninas. O fez desinteressadamente, sem o fito de lucro,
mas para cumprir o imperativo de uma das suas fina-
lidades, e que há 63 vem cumprindo.

No relatório anexo, apresentado pela Exma. e
Revma. Irmã Diretora, são encontradas tôdas as infor-
mações referentes à vida do Colégio São José no ano
de 1947, quer referentes à instrução e educação, quer
as que dizem respeito à vida cívica e espiritual do esta-
belecimento.

Desejamos apresentar a V. Excia. as nossas con-
gratulações pela sua elevação ao mais alto posto da
Irmandade. As qualidades morais e intelectuais de V.
Excia. e a sua notória dedicação às causas que abraça,
são garantias seguras para a bela administração que
V. Excia. fará certamente. O Colégio São José que tem
sido sempre merecedor da atenção, trabalho e assis-
tência por parte de V. Excia. está mais habilitado que

qualquer outra Mordomia a sentir o acerto da eleição de V. Excia. para Provedor da Irmandade.

Apresentando um relatório suscinto, conforme recomendações da Provedoria, ficamos à disposição de V. Excia. e dos Senhores Mesários para prestar outras informações que nos forem solicitadas.

Não desejamos assinar o presente relatório sem agradecer os bons serviços prestados pelas beneméritas Irmãs de São José.

São Paulo, 20 de maio de 1948.

José Carlos de Macedo Soares
Mordomo

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

COLÉGIO SÃO JOSÉ

São Paulo, Abril de 1948.

Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares.

DD. Mordomo do Colégio São José.

Com os mais atenciosos cumprimentos, passo às mãos de V. Excia. o relatório do movimento deste educandário, em 1947.

Sob a proficiente atuação de V. Excia. na mordomia, teve o Colégio S. José, ótimo andamento, como nos anos anteriores.

CURSOS — Funcionaram regularmente os seguintes:

- a) Primário — com 4 graus e 14 classes;
- b) Secundário Fundamental do Ginásio — com 4 séries e 18 classes;
- c) Secundário do Colégio — com duas secções: Científico e Clássico, sendo as classes em número de 6;
- d) Secundário Básico — com 4 graus e 4 classes;
- e) Técnico de Secretariado — com três graus e duas classes;
- f) Normal — com três graus e 4 classes.

PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO — Funcionaram no período da manhã, das 7,30 às 12 horas, os Cursos: Comercial, Colegial, Normal e as três classes do Primário anexo a este último Curso.

MATRÍCULAS:

a) Curso Primário:

Matrícula inicial	738 alunas
Matrícula no encerramento do ano	750 "

b) Curso Secundário Ginásial:

Matrícula inicial	840 alunas
Matrícula no encerramento do ano	820 "

c) Curso Secundário de Colégio:

Matrícula inicial	75 alunas
Matrícula no encerramento do ano	70 "

d) Curso Comercial Básico:

Matrícula inicial	124 alunas
Matrícula no fim do ano	117 "

e) Curso Técnico de Secretariado:

Matrícula inicial	32 alunas
Matrícula no encerramento do ano	32 "

f) Escola Normal:

Matrícula inicial	135 alunas
Matrícula no encerramento do ano	129 " "

Matrícula total inicial	1944 alunas
Matrícula total no fim do ano	1918 " "

INSTALAÇÕES — Com o número sempre crescente de alunas é imprescindível a ampliação das ins-

talações existentes, pois, já não comportam o desdobramento dos vários cursos.

Conforme referimos nos relatórios anteriores foi orçada em Cr\$ 2.000.000,00, pelo DD. Engenheiro da Santa Casa. Dessa quantia já temos Cr\$ 200.000,00 tão generosamente doados por V. Excia., mas sendo tal verba insuficiente para começar as obras, pedimos a V. Excia. um esforço nesse sentido, para que tenhamos em breve a autorização e a verba necessária para iniciar a construção que se impõe de modo premente, pois estamos recusando alunas que se retiram bastante tristes.

INSPEÇÃO FEDERAL — Continuaram como Inspetoras no nosso Colégio, as Exmas. Sras. D. Lucila Batista Pereira e D. Eliza Magalhães Simas. Como Inspetora da Escola de Comércio, a Exma. Sra. D. Yvone de Oliveira Andrade. Todas nos deram provas de simpatia e devotamento.

Inspetoria do Curso Normal e Primário — O Inspetor Sr. Adolfo Packer visitou a Escola no mês de Junho e deixou no termo de visita impressões satisfatórias, como também nas demais visitas no decorrer do ano.

FICHAS BIOMÉTRICAS — O Sr. Dr. Vasco Ferraz Costa sempre prosseguindo no trabalho de organização de fichas biométricas, segundo as exigências do Departamento Nacional de Educação.

VIDA ESPIRITUAL DO COLÉGIO — Em agosto realizou-se o Retiro Espiritual do Curso Ginásial, pregado pelo Revmo. Cônego João Pavesio. Em outubro, um 2.º Retiro Espiritual para as alunas da Escola Normal e Técnico de Comércio, pregado pelo Revmo. Padre Luiz Duprat, da Congregação dos Lazaristas.

Realizaram-se duas cerimônias de Primeiras Comunhões, uma em outubro, com 85 alunas e outra em novembro com 32.

VIDA SOCIAL DO COLÉGIO — Em Maio, Missa Campal no pátio do Colégio, assistida pela Federação Mariana Feminina, na qual tomaram parte 2.500 Filhas de Maria. Foi celebrante o Exmo. Sr. D. Paulo de Tarso, DD. Bispo de Campinas.

Ainda neste mês se realizou a Páscoa das Empregadas da Escola Noturna Gratuita (Associação das Antigas Alunas do Externato).

Houve também uma Concentração e Comunhão Pascoal da Guarda Civil. O cântico orfeônico foi executado pelas alunas. Abrilhantou a solenidade a oferta de café e mesa de doces, feita pelas nossas alunas às autoridades, aos guardas-civis e respectivas famílias.

EXCURSÕES — No dia 23 de abril as alunas do Curso Normal fizeram uma excursão ao Educandário "Dom Duarte". O Diretor com muita gentileza informou-as e mostrou-lhes praticamente os meios a empregar para a educação dos pequenos delinquentes.

Dia 14 de novembro foram as alunas do Curso de Formação Profissional do Professor visitar o "Grupo Escolar Alberto Torres" em Butantã para adquirir conhecimentos pedagógicos inerentes a escolas rurais.

As alunas do Curso Técnico de Secretariado foram à Biblioteca Pública, afim de se orientarem na disciplina de Biblioteconomia Arquivística.

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS — A Escola Noturna funcionou com grande êxito com mais de 100 alunas domésticas, patrocinadas pelas ex-alunas do Externato que se dedicam à assistência social.

VIDA CÍVICA — Com grande entusiasmo as festas cívicas foram comemoradas neste Colégio, salientando-se de modo particular a "Semana da Pátria". Houve nestes dias uma festa litero-musical preparada pelas normalistas. Tomaram parte no desfile promovido pelo Departamento de Educação Física, as alunas do

Ginásio e do Colégio. No dia 7 as normalistas convidadas pelo Departamento de Educação foram assistir ao desfile militar.

ENCERRAMENTO DO ANO — No dia 11 de dezembro no Salão Nobre do estabelecimento houve a entrega de diplomas às alunas da Escola Normal e às da Escola Técnica do Secretário. Presidiu a esta solenidade o Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares, DD. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo com os Senhores Mesários da Irmandade. Representava S. Em. o Sr. Cardeal Mota, D. Idílio Soares. O Senhor Mordomo, Dr. José Carlos de Macedo Soares parabenizou as duas turmas. No discurso que proferiu às diplomandas percorreu sobre o livro "Imitação de Cristo", deixando a cada uma, como lembrança, um exemplar desse precioso livro.

No dia 12 houve ainda na maior intimidade a entrega de Certificados de Licença às alunas das 4as. Séries do Curso Ginásial e no dia 13, às do Curso Clássico e Científico.

ALFABETIZAÇÃO — Na matrícula geral do Curso Primário havia 122 alunas analfabetas; destas, aprenderam a ler, 101 alunas.

CONCLUSÃO DE CURSO — **Curso Primário:** Receberam certificado de conclusão de estudos, 260 alunas.

Curso Ginásial: Receberam o certificado de licença, 160 alunas.

Curso Colegial: Concluíram o curso recebendo o certificado de licença, 75 alunas.

Curso Técnico de Comércio: Secretariado — Foram diplomadas neste curso 15 alunas. Básico — Receberam o diploma de Auxiliar de Escritório, 22 alunas.

São estas, Exmo. Sr. Mordomo, as informações referentes ao movimento do Colégio S. José, no ano letivo de 1947.

Com êste pequeno relatório envio também a V. Excia. em meu nome e no de tôdas as Irmãs do Colégio S. José os mais sinceros agradecimentos por tantas provas de bondade que recebemos de V. Excia. pedindo a Deus que retribua tudo em profusas bênçãos.

Deus guarde V. Excia.

Mer. Octavia C. Persissond
Diretora

EXTERNATO SÃO JOSÉ

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

R E C E I T A

Matriculas e mensalidades:

Contribuição das alunas	1.548.974,00	
-------------------------------	--------------	--

D E S P E S A

Efetiva — Administração:

Despesas com telefone	2.229,00	
Selos e estampilhas	150,20	
Assinaturas e mensalidades	2.765,00	
Ordenados das Irmãs	60.720,00	
Homenagens e comemorações	5.470,00	71.334,20

Assistência escolar:

Material escolar de consumo	8.629,20	
Pessoal	746.429,50	755.058,70

Despensa, cosinha e refeitório:

Artigos de alimentação	73.429,40	
Utensílios de cosinha	1.574,90	
Combustíveis	201,90	
Pessoal	8.935,90	84.142,10

Assistência médica:

Médico	2.400,00	
Medicamentos	4.864,80	
Despesas gerais	233,50	7.498,30

Rouparia:

Artigos de consumo	5.225,00	
Costuras	500,00	5.725,00

Assistência religiosa:

Material para serviço religioso	1.724,30	
Pessoal	19.620,00	
Despesas diversas	3.895,40	25.239,70

Iluminação e energia elétrica:

Consumo de luz e força		13.150,30
------------------------------	--	-----------

Pátios e jardins:

Tratamento da criação	2.145,50	
Jardineiro	6.276,00	8.421,50

Conservação e melhoramentos:

Serviços no predio e instalações		28.525,40
--	--	-----------

Limpeza e higiene:

Material de limpeza	11.121,00	
Pessoal	63.706,50	74.827,50

Despesas gerais:

Condução	4.115,50	
Carretos	250,00	
Esmolas	3.160,00	
Despesa de seguro contra fogo	141,70	
Vigilância	480,00	8.147,20

Soma despesa efetiva		1.082.069,90
----------------------------	--	--------------

Patrimonial:

Moveis e utensilios		7.040,00
---------------------------	--	----------

Soma total da despesa	Cr\$	1.089.109,90
-----------------------------	------	--------------

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO SANATÓRIO
VICENTINA ARANHA

Exmo. Snr. Provedor,

Dr. José Cássio de Macedo Soares.

Cabe-me, em cumprimento às determinações do compromisso da Irmandade, relatar os principais fatos que se deram neste Sanatório, no ano de 1947.

Mordomia

Eleito para Mordomo dêste Sanatório em sessão da Mesa Administrativa de Janeiro de 1947, o nosso pre-sado Irmão, Dr. Augusto Meirelles Reis Filho, não pôde por motivo de moléstia em pessoa de sua família assumir aquele cargo, pelo qual respondi, por determinação de V. Excia. Na impossibilidade em que me achava de visitar frequentemente o Sanatório, nomeou a Mesa Administrativa o Irmão Sr. Olívio Gomes, Assistente do Mordomo, cargo transitório pelo mesmo Irmão exercido até fim do meu mandato.

Obras realizadas

Ultimou-se a reforma da cozinha, com ampliação da copa e despensa, acrescentando-se a esta um cômodo especialmente para preparo de carne e legumes.

Fizemos também executar a reforma e aumento do Pavilhão Pequeno de Mulheres, estando as obras quasi terminadas ao findar o ano de 1947. Êste Pavilhão tinha capacidade para 10 doentes. Com a reforma poderá comportar 20 leitos gratuitos. Mas, se ficar vencedora a idéia de se crear neste Pavilhão uma classe intermediária de contribuintes, seria preferível dividi-lo em 8 compartimentos de 2 leitos cada um, comportando o Pavilhão 16 doentes, com um pouco mais de espaço entre os leitos.

Uma classe intermédia de contribuintes, é uma necessidade social. Pessoas de recursos modestos não po-

dem muitas vezes tratar-se num Sanatório onde a despesa por módica que seja sobe a mil, mil e quinhentos ou dois mil cruzeiros mensais. Mas, não são indigentes para se socorrerem da caridade pública. Para essas pessoas, uma contribuição de seiscentos ou setecentos cruzeiros por mês o que estaria dentro de suas posses; seria uma bênção do Céu. E não constituiria essa também uma forma de caridade?

O custeio destas obras foi feito com:

Cr\$ 50.000,00 — última parcela recebida da Tesouraria da Irmandade, donativo da Legião Brasileira de Assistência;
 Cr\$ 74.951,50 — angariados entre freguezes da Fiação Santa Izabel S. A., da qual é Presidente o Mordomo abaixo assinado;
 Cr\$ 128.466,80 — receita constante da Caixa Especial e
 Cr\$ 7.837,00 — pela Caixa Geral.

 Cr\$ 261.255,30

Caixa Especial

Entreguei à Mesa Administrativa em sessão de 5 de Fevereiro último, os lançamentos referentes à Receita e Despesa desta Caixa, bem como os documentos comprobatórios do que foi despendido com o custeio das obras a que faço referência anteriormente. De acordo com a orientação da Mesa Administrativa, esta Caixa Especial ficou encerrada em 31 de Dezembro, de sorte que todas as verbas de receita que nela vinham sendo escrituradas passarão a constar da Caixa Geral.

Movimento Financeiro

A receita prevista para 1947 foi de Cr\$ 1.560.000,00 e a arrecadada, Cr\$ 2.212.351,50.

Concorreu para este excesso uma melhor arrecadação de pensionistas, bem como o apreciável donativo de Cr\$ 200.000,00 da Brasital S. A., empresa esta que tem mandado vários doentes para o Sanatório e quiz com esse valioso donativo demonstrar seu reconhecimento aos benefícios que a Santa Casa tem proporcionado àquelles seus recomendados.

A despesa ordinária prevista foi de Cr\$ 1.920.000,00 e a verificada, de Cr\$ 2.248.345,80.

Resumindo:

Receita	Cr\$ 2.212.351,50
Despesa	Cr\$ 2.248.346,80
Deficit	C\$ 35.995,30

Banco do Estado de São Paulo

A dívida da Santa Casa para com este Banco, proveniente do empréstimo obtido pela Irmandade em 1941 para a reforma do Sanatório, está reduzida a Cr\$ 224.066,90.

Festa do Natal

Realizou-se, como nos anos anteriores, a festa comemorativa do Nascimento de Jesus, com distribuição de presentes aos doentes, aos empregados do Sanatório, estendendo-se a festa às crianças filhas dos empregados.

O auxílio em dinheiro que recebemos, além de gêneros, importou em Cr\$ 33.423,40 conforme relação de doadores que acompanha este relatório. As despesas, conforme documentos anexos, importaram em Cr\$... 33.009,30.

Somada a receita ao saldo da conta "FESTA DO NATAL" vindo de 1946 e abatido o importe das despesas, verifica-se o líquido de Cr\$ 21.902,80 que se acha depositado no Banco Sul-Americano do Brasil, à disposição do novo Mordomo.

Movimento Estatístico

	Doentes		
Existiam em 1.º de Janeiro	176		
Entraram durante o ano de 1947 ...	193		
Sairam durante o ano de 1947:			
Com alta	78		
Por abandono do tratamento ..	58		
Faleceram	36	172	21
Ficaram para 1948		197	

Conclusão

Ao encerrar êste relatório, que constitui o fecho de minha administração de três anos a frente desta Mordomia, quero expressar agradecimentos sinceros às Exmas. Irmãs de São José, ao Revmo. Padre Capelão, aos dedicados Médicos dêste Sanatório e a todos os seus empregados pelas generosas atenções que sempre me dispensaram e pelo concurso valioso de seus conselhos, sem os quais teria sido pesada a tarefa que se impôs à minha desvalia, mas com êles essa tarefa se tornou empreitada suave, da qual me afasto com saudade e rendendo graças a Deus pelo benefício que me concedeu de cultivar nesses três anos a amizade de tão nobres corações exemplo de benemerência.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948.

Mário França de Azevedo

SANATÓRIO VICENTINA ARANHA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

RECEITA

<i>Pensionistas (contas apresentadas):</i>		
Mensalidades	1.519.956,00	
Laboratório	22.300,00	
Taxa de matrícula	13.230,00	
Radiografias	65.786,00	
Sala de operações	122.412,70	
Telefonemas	23.183,40	
Extraordinários	75.515,90	
Lavanderia	42.000,00	
Farmácia	73.235,00	
	1.957.619,00	
Menos — contas a receber	159.886,60	1.797.732,40
<i>Contribuições contratuais:</i>		
Brasital S. A.	200.000,00	
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	192.527,50	
Refinações de Milho Brasil S. A.	20.000,00	412.527,50
<i>Diversos:</i>		
Donativos e contribuições	2.091,60	2.091,60
Total da receita	Cr\$	2.212.351,50

DESPESA

<i>Efetiva — Administração:</i>		
Impressos e material de escritório	5.244,70	
Selos, estampilhas, telegramas	3.390,80	
Despesas com telefone	28.342,20	
Ordenado das Irmãs	63.840,00	
Pessoal do escritório	13.510,00	
Guardas e porteiros	20.670,00	134.997,70
<i>Assistência médica:</i>		
Preparados e medicamentos	43.145,90	
Material de curativo	16.276,20	
Utensílios médico-cirurgicos	23.532,20	
Material de raios X	21.663,00	

Cirurgião do Pav. da Paulista	20.500,00	
Médicos	92.000,00	
Enfermeiros e auxiliares	67.895,50	
Conservação do material hospitalar	2.712,00	287.724,80

Farmácia:

Drogas	17.102,00	
Material de acondicionamento	669,00	
Pessoal	17.740,00	35.511,00

Despensa, cosinha e refeitório:

Artigos de alimentação		
Comprados	960.611,90	
De produção própria	145.131,60	
Utensílios de cosinha e ref.	24.628,60	
Combustíveis para cosinha	37.241,40	
Pessoal	94.795,00	1.262.408,50

Máquinas e motores:

Combustíveis e lubrificantes	26.069,90	
Pessoal	23.009,00	49.078,90

Rouparia e colchoaria:

Artigos de consumo	38.322,80	
Pessoal	13.580,00	51.902,80

Assistência religiosa:

Material para serviço religioso	3.003,80	
Pessoal	10.330,00	13.333,80

Iluminação e energia elétrica:

Consumo de luz e força		22.313,50
------------------------------	--	-----------

Locomoção e transporte:

Gastos com veículos do Sanatório:

Combustíveis e lubrificantes	18.431,10	
Limpesa e conservação	5.680,30	
Pessoal	12.340,00	36.451,40

Horta, pomar e jardim, granja e pocilga:

Consumo na horta e jardim	3.132,40	
Tratamento da criação	64.902,80	
Pessoal	84.862,00	

Soma 152.897,20

Menos — S. fornecimento para consumo do Sanatório	145.131,60	7.765,60
---	------------	----------

Conservação e melhoramentos:

Serviços nos prédios e instalações		99.042,10
<i>Limpesa e saneamento:</i>		
Material de limpeza e higiene	51.801,70	
Pessoal da lavanderia	48.312,50	
Pessoal da limpeza	131.525,00	231.639,20

Despesas gerais:

Barbeiro (ordenado)	2.765,00	
Fretes e carretos	4.268,60	
Gratificações	2.060,00	
Despesas funerárias	301,00	
Viajens e condução	2.069,00	
Caução para utensílios	650,00	
Departamento do Trabalho	2.263,90	14.377,50

Soma da despesa Efetiva Cr\$ 2.246.546,80

Despesa Patrimonial:

Instalação e aparelhamento:

Moveis e utensílios		1.800,00
Total geral da despesa Cr\$		2.248.346,80

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO ASILO
SANTO ANTONIO, DE ARARAS

RELATÓRIO DO MORDOMO DO ASILO SANTO ANTÔNIO DE ARARAS

Excelentíssimo Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares, M.D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e srs. Membros do Conselho Consultivo do Asilo Santo Antônio.

Exmos. Srs.

Anteriormente indicado como eventual substituto do mordomo do Asilo Santo Antônio, de Araras, em 1.º de Março de 1947 assumi essas funções, até essa data exercida pelo Dr. José Cassio de Macedo Soares, que, por espaço de 16 anos deu ao Asilo os seus melhores esforços, com alta capacidade, integral dedicação e notável altruísmo, tornando-o, como quasi que único dirigente que o foi desde a sua fundação, o modelo institucional de cuja fama se pode orgulhar.

Não me restou senão seguir, nesses meses, a benéfica orientação por ele adotada na útil administração desenvolvida.

Sob a permanente e extrema dedicação das Irmãs da Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, desde o início da sua existência, continua o Asilo a exercer o seu alto mistério educacional.

Cumprê destacar que o sr. Martinho Prado Júnior tem continuado a fornecer gratuitamente, como sempre o fez, toda a lenha necessária, às grandes necessidades da Casa, o que é uma muito valiosa contribuição a agradecer.

Também, na qualidade de diretor-gerente da Cerâmica Porto Ferreira, fez o Dr. Nicolau Vergueiro Forjaz o donativo de trinta dúzias de pratos, à cuja

grande generosidade já teve o Asilo o prazer de enviar os sinceros agradecimentos.

As contas do exercício de 1947 são juntas em anexo, fornecidas pela Tesouraria da Irmandade.

Para melhor conhecimento do que foi o ano letivo, passo às mãos de VV. Excias. o resumo do relatório oferecido pela Irmã Zilda Álvaro de Souza Camargo, Superiora do Asilo, a qual com toda a proficiência e inteligência mantém as altas finalidades da Instituição.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1948. — (a.) **Firmo Lacerda de Vergueiro.**

Exmo. Sr. Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro.
M.D. Mordomo do Asilo Santo Antônio, de Araras.

Exmo. Sr.

Cumprimentando respeitosamente V. Excia., peço vênua para apresentar o relatório anual do Asilo Santo Antônio, que vai caminhando seguramente sob a sábia orientação de V. Excia. Seja pois a nossa primeira palavra, a expressão sincera do nosso reconhecimento, do apreço e admiração que votamos à insigne pessoa de V. Excia.

Direção do Asilo — Vida Escolar:

Com data de 1.º de Março de 1947, após 6 anos de direção deste Asilo, como Superiora do mesmo, deixou esta Casa de instrução e caridade a Revda. Madre Célia Maria, sendo sucedida no cargo, nessa mesma ocasião, pela Revda. Irmã Zilda Maria.

Em Janeiro de 1947, deixaram definitivamente este Asilo por haverem atingido a idade máxima para internamento, 5 meninas que retornaram à casa de seus pais e tutores.

Terminado o período das férias a 19 de Fevereiro de 1947, as meninas voltaram a este Internato para recommençarem seus estudos.

Das 11 meninas matriculadas durante o ano, 6 vieram do lar São José.

A asilada Maria de Lourdes Campos viu-se forçada a interromper seus estudos, precedendo depois seu internamento na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde se submeteu a longo tratamento de sua saúde.

Com data de 15 de Dezembro, após a preparação devida, foi aberta a exposição de trabalhos confeccionados com caprichos pelas próprias meninas. Estiveram presentes ao ato de abertura da referida exposição o Revmo. Sr. Cônego Pascoal Quêrcia e o Exmo. Sr. Francisco Graziano. A exposição, que permaneceu aberta por vários dias, foi muito visitada, grande sendo a concorrência na aquisição dos trabalhos.

Vida Religiosa:

Visando a parte da formação religiosa como parte integrante de uma boa formação individual, as alunas receberam instrução doutrinária, semanalmente. Como obrigação religiosa assistiram apenas as Missas dos domingos e dias santos de guarda. Nenhuma obrigação a mais lhes foi preceituada frequentando a Capela em outros atos de piedade, quando elas próprias manifestaram esse desejo, o que demonstrou a espontaneidade e espírito religioso de cada uma.

Natal:

Após a Missa de meia-noite, a imagem do Menino Jesus foi levada em procissão até a sala de refeição, acompanhada das meninas que deviam receber do Divino Infante os presentes e brinquedos colocados em grande árvore de Natal.

A seguir foi-lhes oferecido doces e frutas, reinando intensa alegria.

Foi esta festividade piedosa motivo de felicidade para as meninas que aqui passaram as suas férias.

Vida da Casa:

Com a finalidade de formar um ambiente familiar, amigo, e feliz, a convivência entre as meninas foi intensa e orientada em todos os atos do dia, mas especialmente nas recreações. Para bem inicia-las na vida social, levou-se a efeito com frequência e com grande agrado para as mesmas, passeios, pique-niques, excursões, etc., onde ao par do desenvolvimento físico, há também o progresso intelectual e a melhor formação das qualidades morais que se aperfeiçoam no trato com o próximo. Sendo orientadas para a vida social e no intuito de fazer sentir às meninas que estão em Família — em tudo são conduzidas para um interesse ao bem comum. Personalidade — senso de responsabilidade. Vivendo em coletividade e para que possa educar e desenvolver a própria personalidade, cada menina é orientada a formar o seu senso de responsabilidade e para treino dessa mesma responsabilidade as meninas maiores de 14 a 15 anos de idade, tornaram-se responsaveis por um grupo de 3 a 4 meninas menores. Com zelo dedicaram-se, quais irmãs mais velhas pelas suas pupilas, formando em torno delas uma atmosfera de carinho todo fraternal, cuidando de suas roupas, de suas repartições, de suas toilettes, e também à noite, com a incumbência de velar pelas mesmas, tendo suas camas aproximadas das de suas pupilas.

Ordem — Limpeza — Ornamentação — No sentido de formar o gosto para o belo e o elevado numa demonstração prática de que se pode aliar a simplicidade

com a ordem e a beleza, os dormitórios foram arranjados pelas meninas com capricho e graça; as salas de refeições foram cuidadas com primor, por elas mesmas, tendo flores frescas em jarras sobre as mesas, guardanapos confeccionados por elas, quadros alegres decorando as paredes, toalhas sobre os moveis, muita ordem, muita luz, constituindo tudo isto um ambiente convidativo e agradável. Para a limpeza da Casa em geral receberam orientação apropriada, fazendo em tempo oportuno, em cada sessão de trabalho, o seu estágio. Mútua colaboração — Além desse treino, as meninas sentindo-se em família, sentiam também a sua ve obrigação de zelar pelos interesses todos do Asilo, desde o terraço de entrada, até os pátios e o pomar onde se recreiam, procurando cada uma, zelar pela ordem perfeita em todos os lugares. O silêncio foi relativamente observado: em aulas onde a aprendizagem requer sempre uma atenção maior, foi mais praticado; nas refeições e demais atos do dia, porém, conversaram moderadamente conservando-se em atitude espontânea substituindo-se as filas, por grupos de tamanhos.

Aos domingos e feriados, em dias festivos, tiveram as meninas um programa especial do dia, conforme nos referimos em linhas anteriores, no sentido de iniciar com boa orientação as meninas na vida social que levarão futuramente. Trajaram-se com gosto, usando vestidos graciosos de feitios variados e de cores alegres, sendo também orientadas nessa parte de artes femininas, onde aprenderam a cortar um vestido, a bordar uma blusa, a reformar uma saia. Sentiram elas satisfeitas e em seu próprio elemento, felizes nesse convívio que a tudo se assemelha ao seio de uma bem organizada Família cristã.

(a.) Irmã Zilda Alvaro de Souza Camargo.

ASILO SANTO ANTONIO

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

R E C E I T A

Juros e dividendos

Juros bancários	1.842,90	
Juros sobre títulos	7.440,00	
Dividendos	131.389,60	140.672,50

Renda de imóveis:

Alugueis em S. Paulo	27.606,00	
Alugueis em Araras	8.077,50	35.683,50

Trabalhos das alunas:

Trabalhos vendidos		3.438,70
--------------------------	--	----------

Diversos:

Esmolas e donativos	2.020,10	
Venda de materiais usados	200,00	2.220,10

Soma da receita	Cr\$	182.014,80
-----------------------	------	------------

D E S P E S A

Administração:

Pessoal	6.000,00	
Correio, telegrafo e telefone	478,80	6.478,80

Despensa, cozinha e refeitório:

Artigos de alimentação	55.369,10	
Pessoal	4.680,00	60.049,10

Rouparia:

Artigos de consumo	8.226,90	
Costureira	1.200,00	9.426,90

Assistência escolar:

Pessoal	12.000,00	
Despesas	1.762,50	13.762,50

Assistência médica:

Medicamentos e despesas	4.136,10	
Médico	3.600,00	7.736,10

Assistência religiosa:

Capelão	4.800,00	
Despesas	1.461,00	6.261,00

Horta, pomar e jardim:

Pessoal	2.500,00	
Despesas	693,50	3.193,50

Conservação e melhoramentos:

Despesas nos predios e instalações		8.029,30
--	--	----------

Limpeza e higiene:

Pessoal	14.520,00	
Material de limpeza	4.978,30	19.498,30

Exposição de trabalhos das alunas:

Despesas com instalação da exposição	1.095,00	
Renda dep. na Cx. Econômica para as alunas	1.533,70	3.438,70

Predios de renda:

Despesas de administração e conservação dos predios em São Paulo		915,30
--	--	--------

Despesas gerais:

Festas e comemorações	750,00	
Esmolas e donativos	1.100,00	
Viagens e transportes	1.720,10	
Gratificações e férias	375,00	3.945,10

Total da despesa	Cr\$	142.734,60
------------------------	------	------------

RESUMO

Receita	182.014,80
Despesa	142.734,60
Saldo	39.280,20

RELATÓRIO DA MORDOMIA DO ASILO
DE INVALIDOS, D. PEDRO II

RELATÓRIO DO ASILO DE INVÁLIDOS
D. PEDRO II — 1947

Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

M.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo.

Tenho a satisfação de apresentar a V. Excia. um
sucinto relatório da gestão do ano de 1947, do Asilo
de Inválidos D. Pedro II.

Continuamos durante o ano a executar vários me-
lhoramentos nos prédios de residência e nos de depen-
dências do Asilo; melhorando assim a assistência aos
velhos.

Restringimos as despesas gerais ao orçamento da
Irmandade, destinado ao ano de 1947. Pelo balanço fei-
to pela Tesouraria, verificamos que pouco excedemos
daquele orçamento.

Estamos estudando algumas reformas na orienta-
ção da assistência prestada aos nossos internados, pro-
curando dar-lhes recreação compatível com seus esta-
dos físico e mental, interessando-os nos trabalhos em
torno do Asilo: jardinagem, horticultura, sericicultura,
plantas de vaso e várias ocupações caseiras, entre as
quais a avicultura, a apicultura e a cunicultura, ocupa-
ções estas sempre agradáveis a uma parte dos nossos
internados.

A assistência religiosa, entregue ao nosso capelão
e às zelosas irmãs de São José, continua a merecer sem-

pre nossa primeira preocupação, promovendo o conforto espiritual e procurando incutir a conformidade nos espíritos daqueles que tanto sofreram nos embates da vida.

Todos os serviços funcionaram com regularidade, em benefício dos internados, tratados sempre com o máximo de carinho e solicitude.

Procuramos sempre prodigalizar alguns momentos de alegria e satisfação intermediando os dias tristes e sombrios dos nossos asilados.

Pelas informações da Irmã Superiora, damos um resumo da administração do ano de 1947, ficando à disposição de V. Excia. e da Mesa Administrativa para quaisquer outros informes.

São Paulo, 20 de julho de 1948.

Fabio da Silva Prado
Mordomo

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE S. PAULO

Asilo de Inválidos D. Pedro II

MOVIMENTO DO ANO DE 1947

	HOMENS				MULHERES				Total
	Nacónais		Estrangeiros		Nacónais		Estrangeiras		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultas	Menores	Adultas	Menores	
Existiam ao 1.º de Janeiro	160	11	125		174	13	66		549
Entraram	93		41		76		37		247
Sairam	38		9		34		14		95
Faleceram	43		40		44		20		147
Existem em 31 de Dezembro	172	11	117		172	13	69		554

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

A Superiora

IRMÃ LUIZA ESTANISLAU

RELATÓRIO DE 1947

O Asilo de Inválidos continuou os melhoramentos do ano de 1946, sendo que convém salientar dois de bastante importância: foram o envidraçamento da área em que costumam permanecer os asilados e onde estão as mesas em que tomam as suas refeições. Todo esse espaço era aberto e desabrigado de modo que no tempo das chuvas e principalmente no inverno, os asilados sofriam com o vento, chuva e frio. Agora com o envidraçamento nas galerias a tôda a roda, ficou muito confortavel e ganhou muito pela estética.

Pelo mesmo melhoramento passou a quadra do lado das mulheres, que igualmente, ficou mais bonita e com mais conforto. Isso tudo devemos ao nosso dedicadíssimo Mordomo Sr. Dr. Fábio da Silva Prado, que o fêz às suas expensas. Do mesmo modo fizeram-se amplas caldeiras-tambores para o aumento da água quente, que era insuficiente para o gasto da casa, principalmente para os banhos e o abastecimento dos Pavilhões mais longe em que a água quente dificilmente chegava.

Quanto à horta, pomar e a criação de porcos, coelhos e aves, forneceram o necessário para o gasto da casa e ainda deu para vender.

As festas de Natal e Páscoa foram celebradas com tôda a pompa e alegria geral dos asilados.

O aniversário do Sr. Mordomo foi também uma boa festa, além do banquete tiveram a "branquinha" sendo para êles a mais predileta bebida.

Também a Rádio Record proporcionou-lhes um dia de grande regosijo, presenteando os homens com camisetas, meias, cigarros, frutas e doces e às mulheres igualmente com presentes adequados. Além disso tanto do lado dos homens como no das mulheres, tocaram harmônica, ficando todos muito contentes.

Algumas velhas não podendo resistir ao som da música puzeram-se a dançar esquecendo assim as suas enfermidades. As moças foram ainda mais entusiasmadas, dançando como num baile.

A Comissão de Tucuruvi, como nos anos anteriores, festejou condignamente o Natal, trazendo para os pobres inválidos os diversos donativos: em valor de Cr\$ 20.000,00.

DONATIVOS DE 1947

D. Annita P. D'Angelo, mandou durante o ano de 1947 12 caixões com cigarros.

A Prefeitura mandou: 6 pacotes de biscoitos, 1 caixa com maçãs, 1 caixa com figos e 1 cesta com ameixas do Pará.

Um anônimo: roupa usada. A Penitenciária mandou 1 saco de sapatos usados.

Dr. Trindade mandou 2 cestas com boas amostras de remédios.

Um anônimo: roupa usada. Sr. Oliveira mandou 40 cachos de bananas.

D. Leonor de Mendes-Barros mandou 24 latas de bolachas.

Sr. Armando Miguel Arinella deu 250 camisas de malha, cigarros, fósforos, camisas e giletes. Uma confeitaria de S. Paulo mandou 20 latas de bolachas.

A Prefeitura Municipal deu ao Asilo 1 cabra, que foi vendida por Cr\$ 500,00 e 1 caminhão de ossos, que rendeu Cr\$ 300,00; Casa Moveis Sigolo deu 3 camas modernas. D. Cândida Joly deu Cr\$ 200,00; Sr. Vicente Penteado Padula deu para a Capela um cofre com Cr\$ 459,00. Sr. Dr. Pakeoka (Japonês) deu 5 sacos de me-

xericas para os asilados e 1 cesta de amostras de remédios. Um anônimo deu cigarros.

D. Alzira Ferreira e Sr. José Paixão Seches mandaram 100 quilos de pão para os asilados. Sr. Dr. Pa-keoka (japonês) deu 700 laranjas Baianas para os asilados.

Sr. Antonio Costiguari deu Cr\$ 50,00 para os pobres. Uma anônima mandou roupa usada. Sr. Oliveira deu 2 vezes bananas. Sr. Humberto Benacchio e D.^a Irene Benacchio deram Cr\$ 500,00 e 12 cobertores. A Família Peres em memória da Sra. Dolores Peres, deu para o Asilo Cr\$ 1.000,00. Sr. Antonio Catiguari deu Cr\$ 50,00.

A família Dr. Gilberto de Souza Ratto em memória de seu filho João Carlos, deu Cr\$ 200,00 e algumas peças de roupa. D.^a Emilia A. Saccki deu 2 peças de flanela, valor de Cr\$ 400,00. Sr. Attilio Anzellotti deu 1 caminhão de lenha retalhos. A família Peres distribuiu doces e bolachas a todos os Asilados.

Sr. Osvaldo D'Elío, Padaria Buenos Aires deu 40 quilos de pão para os asilados.

A família do Dr. Gilberto de Souza Ratto deu roupa usada.

D.^a Francisca Martins Fontes mandou 68 paletós de flanela. Um anônimo: revistas e roupa usada. Sr. Antonio Joaquim Pereira deu 33 quilos de pão.

D.^a Leonor de Barros: 30 cachos de bananas. A Família Dalleluce deu 2.000 cigarros. Sr. Gabriel Saiago deu 2.500 cigarros e 3 quilos de balas.

Sr. Roberto do Amaral: 44 quilos de bolachas, 2.600 cigarros e 25 quilos de balas.

Sr. José Bloem Nogueira deu uma cadeira valor de Cr\$ 3.000,00.

Olinda Carvalho de Almeida deu 10 quilos de balas. Sr. José Piedade deu uma cadeira de valor de Cr\$ 2.000,00 e 1 carrocinha nova no valor de Cr\$ 2.000,00.

Sr. Horacio J. Moreira de Mello deu uma peça de fazenda. A Casa Mesbla S. A. deu para a festa de Natal um saco de arroz e um de feijão.

AUXILIO PARA A FESTA DE NATAL DOS ASILADOS — 1947

D. ^a Candida Joly	400,00
D. ^a Ellen	150,00
D. ^a Maria Emilia Azevedo	200,00
De uma anônima	2.000,00
Sr. Luiz Tiberio	100,00
Sr. Marino Amadeu Golfi	200,00
Sr. Gabriel Gonçalves	100,00
Sr. Rolindo Breda	100,00
Sr. Constantino G. Fraga	200,00
Sr. Felice Fincati e Família	1.000,00
Sr. Luiz Boteon e sr. Virgilio Bighetto	3.000,00
Sr. Almeida e Silva	200,00
Sr. Alfonso Morsch	100,00
Sr. Eugenio Rinaldi	200,00
Sr. Dr. Vicente Giacagliani	200,00
Lista do sr. J. José Piedade	1.385,00
Banco Português do Brasil	200,00
Banco da Província do Rio Grande do Sul	100,00
Elétrica Importadora	200,00
D. Maria Eugenia e E.	100,00
Companhia Editôra Nacional	250,00
Sr. Dr. Flavio Soares de Camargo	1.000,00
Sr. Luiz Azevedo	100,00
Sr. José Loureiro dos Santos Oliveira	200,00
Lista do sr. M. Carvalho	400,00
Casa Mesbla — Sr. Francisco de Oliveira — Um saco de feijão e um de arroz e mais	500,00
Sr. Victor Morse	200,00

TOTAL Cr\$ 12.785,00

ASILO DE INVÁLIDOS

BALANCETE DA DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1947

DESPESA

<i>Administração:</i>		
Material de escritório	344,00	
Despesas com telefone	2.141,90	
Ordenado das Irmãs	35.280,00	
Guardas e porteiros	9.889,20	47.655,10
<i>Despensa, cosinha e refeitório:</i>		
Artigos de alimentação	605.733,40	
Utensílios de cosinha e ref.	394,00	
Pessoal	40.108,60	646.236,00
<i>Máquinas e instalação de vapor:</i>		
Combustíveis e lubrificantes	90.218,60	
Pessoal	8.641,00	98.859,60
<i>Rouparia:</i>		
Artigos de consumo	620,00	
Pessoal	8.870,40	9.490,40
<i>Assistência médica e higienica:</i>		
Drogas e medicamentos	563,60	
Material médico e higiênico	6.717,00	
Pessoal (médico e enfermeiros)	28.216,80	35.497,40
<i>Assistência religiosa:</i>		
Material para serviço religioso	210,00	
Capelão	7.200,00	7.410,00
<i>Locomoção e transporte:</i>		
<i>Despesas com veículos do Asilo:</i>		
Combustíveis e lubrificantes	13.830,60	
Limpesa e conservação	991,00	
Pessoal	23.320,40	38.142,00

<i>Iluminação e energia elétrica:</i>		
Consumo de luz e fôrça		23.738,50
<i>Horta, pomar e jardim:</i>		
Tratamento da criação	35.079,90	
Pessoal da horta e pocilga	66.857,60	101.937,50
<i>Conservação e melhoramentos:</i>		
<i>Despesas no prédio e instalações:</i>		
Operários	61.020,80	
Despesas	100.010,80	161.031,60
<i>Limpesa e saneamento:</i>		
Material de limpeza	26.084,20	
Pessoal	89.799,10	115.883,30
<i>Despesas gerais:</i>		
Aluguel na Chácara	840,00	
Gratificações	22.436,80	
Cigarros para os asilados	1.620,00	
Despesas de seguro contra fogo	1.043,40	25.940,20
Total da despesa	Cr\$	1.311.821,60

RELATÓRIO DO IRMÃO 1.º PROCURADOR.

RELATÓRIO DA PRIMEIRA PROCURADORIA
DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

D.D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo.

Em breve relatório, foi o seguinte o movimento da
Primeira Procuradoria no ano de 1947:

PEDIDOS DE ISENÇÃO

Ao Prefeito Municipal: de todos os impostos e taxas relativos ao Hospital Central, ao Externato São José, ao Asilo Sampaio Viana, ao Hospital São Luiz Gonzaga e ao Asilo dos Inválidos, êstes dois últimos em Jaçanã; do imposto predial para todos os prédios que a Santa Casa possui;

Ao Secretário da Fazenda: relativo ao imposto "Causa-mortis" que incidiu sobre o legado deixado por Agostinho Pereira Diniz de Andrade; relativo ao imposto "Causa-mortis" que incidiu sobre o legado deixado por D.^a Maria Rosa Schargel Hottinger e Sr. Gabriel Magliano.

INVENTARIOS

A Primeira Procuradoria interveio nos seguintes, em defesa dos interesses da Santa Casa:

No de Joaquim de Souza Campos Junior, afim de retirar o Formal de Partilha;

No de D.^a Joaquina Camargo, afim de providenciar o recebimento do legado;

No de D.^a Guilhermina Sampaio Moreira, afim de intimar o inventariante a pagar o legado deixado à Santa Casa;

No de D.^a Dolores Ruiz Costa, tomando várias providências.

LEGADOS

De D.^a Honorina Monteiro Cesar, na importância de Cr\$ 10.000,00; importância essa que foi entregue à Tesouraria da Irmandade.

AÇÕES VÁRIAS

Nos embargos de Terceiros, em que eram interessados Fábio Alves Galvão, a Santa Casa e outros.

Defesa da ação de reivindicação proposta por Humberto Rabelo contra a Irmandade.

Foram propostas as ações de Usucapião com referência aos imóveis da rua São Bento, n.º 248 e Rua Álvares Penteado, n.º 70.

Expedição de ofício requerida ao Juiz de Direito da 3.^a Vara, afim de levantar a importância depositada pela Cia. Pesada, como garantia do contrato de alugueres.

Viagem ao Rio de Janeiro, para promover a habilitação no inventário do Sr. Orozimbo Amaral, processada no Distrito Federal.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Defesa na reclamação apresentada por Fábio Vasconcelos e outros, perante a 1.^a Junta de Conciliação e Julgamento.

EXECUTIVOS

Solicitação do arquivamento do executivo fiscal de cobrança A. E. (1945), do prédio da Rua Álvares Penteado, n.º 65.

DESPEJOS E NOTIFICAÇÕES

Extração da carta de sentença, no despejo movido contra a Farmácia Santos e Nagib Hankache.

VÁRIOS

Permuta do prédio da Rua Florêncio de Abreu, sobre a qual foram tomadas várias providências.

Permuta e aquisição do Asilo Wanderley.

Compra do Edifício Bell, sito à Rua 7 de Abril.

São Paulo, 23 de julho de 1948.

Plínio Barreto

1.º Procurador

RELATÓRIO DO IRMÃO 2.º PROCURADOR

RELATÓRIO DA SEGUNDA PROCURADORIA NO ANO DE 1947

Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

D.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo.

Cumprindo disposições do nosso compromisso, apresento a V. Excia. o relatório da 2.^a Procuradoria, referente ao exercício de 1947, incluindo a gestão do meu antecessor, Sr. Dr. Anibal Paes de Barros, de 1 de Janeiro a 14 de Junho e a minha atuação, interinamente, de 15 de Junho a 31 de Dezembro de 1947.

Ao assumir o honroso cargo que me foi confiado, observei a necessidade de realizar algumas modificações; que, aliás, vêm contribuindo para melhorar a administração da 2.^a Procuradoria, com resultados bastante econômicos para a Irmandade.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Os impostos municipais referentes ao exercício de 1947, ainda não puderam ser solucionados, devido a revisão nas taxas, inclusive a Sanitária, que deverá ser paga, para oportunamente ser reembolsada pelos inquilinos.

Tendo o Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, concedido isenção da Taxa de Esgotos, e o Departamento da Receita exigido a apresentação das certidões dos imóveis, já fizemos a entrega de grande parte das mesmas. Estando a 1.^a Procuradoria, requerendo o Usucapião, por êses motivo não foi possível conseguir as restantes

certidões, razão pela qual, oficiamos àquele Departamento nesse sentido.

SEGUROS CONTRA FOGO

Todos os prédios estão segurados e os seguros têm sido renovados em seus vencimentos, com seus devidos reajustamentos.

ARRECADAÇÃO DE ALUGUEIS

Todos os inquilinos pagaram pontualmente, não se registrando qualquer prejuízo para a Irmandade. A arrecadação dos alugueis, inclusive taxas e diversos, durante o exercício de 1947, atingiu a Cr\$ 6.546.000,40 (seis milhões, quinhentos e quarenta e seis mil cruzeiros e quarenta centavos), de acôrdo com a relação abaixo:

<i>Alugueis de</i>	<i>Importâncias Cr\$</i>
Janeiro	530.569,60
Fevereiro	530.569,60
Março	529.865,20
Abril	529.150,60
Maio	531.831,60
Junho	537.975,90
Julho	543.742,50
Agosto	546.220,90
Setembro	578.565,30
Outubro	557.583,70
Novembro	567.742,20
Dezembro	562.182,80
Total	6.546.000,40

IMPORTANCIAS ENTREGUES A TESOOURARIA

<i>Referentes aos alugueis de</i>	<i>Importâncias Cr\$</i>
Janeiro	485.642,40
Fevereiro	477.360,40
Março	477.765,30
Abril	470.991,60
Maio	476.292,10
Junho	470.513,20

Julho	502.478,80
Agosto	481.270,80
Setembro	504.235,00
Outubro	505.656,00
Novembro	489.058,80
Dezembro	485.742,30
Total	5.827.006,70

MOVIMENTO DA 2.^a PROCURADORIA NO EXERCÍCIO DE 1947

Despesa:

Aluguel da sala	4.800,00
Ordenado de 1 cobrador até o mês de Julho	5.220,00
Pago por impressos e artigos de escritório	5.392,60
Pago por credidões diversas	114,30
Pago assinatura do telefone	834,70

Comissões sobre alugueis:

Predios diversos	22.694,90
Predio Marquês de Itú	10.122,00
Predio do Ouro	10.297,40
Predio J. Moreira	5.970,90
Predio Praça da Sé	1.272,40
Vila do Hipódromo	309,10
Cr\$	67.028,30

Receita:

Recebido por descontos em compras	74,40
Recebido juros do Banco Brasileiro de Desconto S. A.	1.261,90
Recebido juros do Banco Comercial do Est. S. Paulo S. A.	3.057,50
Reembolso de excessos de chamadas do telefone 2-7230	29,60
Cr\$	4.423,40

Juros creditados em 1947:

Caixa Econômica Federal	614,50
Banco Comercial do Estado de S. Paulo S. A.	490,80
Banco Sul Americano S. A.	621,80
Cr\$	1.726,60

RELAÇÃO DOS PREDIOS COM AS SUAS RESPECTIVAS RENDAS

<i>Prédios</i>	<i>Renda bruta</i>	<i>Rda. líquida atual</i>
Lgo. da Misericórdia - Prédio do Ouro	1.070.630,40	867.721,10
J. Moreira	746.466,20	546.216,00
Marquês de Itú	1.028.112,60	909.658,10
Largo da Sé	137.737,40	73.972,40
Rua Álvares Penteado, 65	300.000,00	298.772,40

Rua Direita, 33	165.000,00	162.773,00
Rua Direita, 150-158	230.400,00	228.690,00
Praça da Sé, 288 a 294	57.756,00	57.299,40
Rua José Bonifácio, 278	65.133,00	65.099,40
Rua São Bento, 59 — Armazem	66.000,00	65.266,00
Rua São Bento, 63 — Altos	13.500,00	13.393,50
Rua São Bento, 366 — Altos	33.000,00	32.631,00
Rua São Bento, 368 — Armazem ...	46.200,00	45.776,40
Rua São Bento, 372 — Armazem ...	82.500,00	81.712,30
Rua São Bento, 500	57.750,00	57.193,50
Rua São Bento, 506	36.300,00	35.845,00
Rua São Bento, 534 — Armazem	54.000,00	53.510,00
Rua São Bento, 534 — Sobrado	39.600,00	39.152,00
Avenida São João, 126 — Altos	127.500,00	126.259,20
Avenida São João, 128 — Armazem	100.800,00	100.073,40
Rua Boa Vista, 158 — Arm. e altos	39.600,00	39.196,50
Rua Boa Vista, 166 — Armazem ..	16.500,00	16.371,00
Rua Boa Vista, 170 — Armazem ..	33.000,00	32.681,00
Ladeira Porto Geral, 14	9.900,00	9.772,00
Ladeira Porto Geral, 20	4.950,00	4.884,00
Ladeira Porto Geral, 24	82.500,00	81.621,00
Rua do Carmo, 41-45	49.500,00	48.969,80
Travessa Rugero, 13	2.898,00	2.679,20
Travessa Rugero, 15	2.070,00	1.920,10
Travessa Rugero, 15-A	2.070,00	1.816,10
Travessa Rugero, 17	2.484,00	2.215,00
Travessa Rugero, 19	2.484,00	2.342,50
Rua São Paulo, 5	4.320,00	4.227,30
Beco dos Aflitos, 30	3.864,00	3.769,20
Beco dos Aflitos, 36	3.864,00	3.769,20
Rua Galvão Bueno, 31	8.280,00	7.884,20
Rua Jaceguai, 178	6.210,00	6.020,90
Rua 13 de Maio, 704	4.830,00	4.704,40
Av. Cons. Rodrigues Alves, 829 ..	11.040,00	10.728,20
Rua Augusta, 747	5.520,00	5.368,90
Rua da Consolação, 1-5	6.600,00	6.332,60
Rua da Consolação, 382	7.596,00	7.265,30
Rua da Consolação, 394	9.072,00	8.726,60
Rua Xavier de Toledo, 14	840.000,00	839.822,40
Rua 7 de Abril, 360	16.500,00	15.987,90
Rua 7 de Abril, 364	39.600,00	38.844,00
Rua 7 de Abril, 368	16.500,00	15.495,10
Rua 7 de Abril, 374	14.850,00	14.656,00
Rua 7 de Abril, 386	14.850,00	14.656,00
Rua 7 de Abril, 390	16.500,00	14.943,50
Rua 7 de Abril, 402	Latário	Latário
Rua 7 de Abril, 410	14.856,00	14.445,50
Rua 7 de Abril, 412	14.856,00	14.402,10
Avenida Ipiranga, 252	66.000,00	63.775,60
Avenida Ipiranga, 282	49.500,00	46.439,80
Rua Aurora, 954	30.000,00	29.808,50
Rua Bento Freitas, 66	4.278,00	3.764,30
Rua Bento Freitas, 74	5.112,00	4.198,80
Rua Bento Freitas, 285	8.280,00	7.738,60

Rua Bento Freitas, 291	4.416,00	3.565,00
Rua Bento Freitas, 301	4.416,00	3.565,00
Rua Cesário Mota, 47 - (1)	4.140,00	806,80
Rua Cesário Mota, 61 - (2)	8.280,00	7.513,20
Rua Jaguaribe, 398	5.760,00	5.625,10
Rua Martinão Prado, 474	16.500,00	16.327,00
Rua Sabará, 472	5.796,00	5.642,10
Avenida Angélica, 842	Lar São José	Lar São José
Rua Martin Francisco, 225	5.520,00	5.389,90
Rua Martin Francisco, 233	5.520,00	5.389,90
Alameda Glete, 1058	7.728,00	7.111,90
Alameda Barros, 68	7.569,00	6.985,00
Alameda Barros, 82	6.900,00	6.302,80
Rua Albuquerque Lins, 519	8.250,00	8.242,70
Rua João de Barros, 47	2.484,00	2.401,40
Rua Apa, 161	5.760,00	4.694,30
Rua Apa, 169	6.750,00	5.658,70
Alameda Barão de Limeira, 597	15.600,00	15.349,00
Alameda Barão de Limeira, 906	9.000,00	8.318,00
Alameda Barão de Limeira, 908	6.000,00	5.405,20
Alameda Nothmann, 714	5.520,00	4.949,10
Alameda Barão de Piracicaba, 304 ..	9.444,00	8.102,80
Alameda Barão do Rio Branco, 121 ..	3.000,00	2.954,40
Largo Coração de Jesus, 83	7.650,00	7.045,30
Rua dos Gusmões, 236	2.760,00	2.678,00
Rua dos Gusmões, 458 - (3)	2.139,00	2.117,70
Rua Amador Bueno, 187	7.500,00	7.265,50
Rua João Teodoro, 458	3.864,00	3.778,50
Rua João Teodoro, 464	3.036,00	2.959,70
Rua Djama Dutra, 185	2.484,00	2.401,40
Rua Monsenhor Anacleto, 54	5.520,00	5.508,30
Rua Monsenhor Anacleto, 56	11.556,00	11.407,60
Rua Monsenhor Anacleto, 62	14.856,00	14.654,50
Rua Monsenhor Anacleto, 66	5.520,00	5.508,30
Rua Monsenhor Anacleto, 70	5.520,00	5.508,30
Rua Monsenhor Anacleto, 72	14.856,00	14.654,50
Rua Monsenhor Anacleto, 78	14.856,00	11.555,40
Rua Monsenhor Anacleto, 82	5.520,00	5.448,30
Rua Monsenhor Anacleto, 84	5.520,00	5.448,30
Rua Monsenhor Anacleto, 86	12.372,00	12.197,30
Rua Monsenhor Anacleto, 92	12.372,00	12.197,30
Rua Monsenhor Anacleto, 94	5.520,00	5.448,30
Rua Martin Burchard, 319	13.100,00	12.962,40
Rua Martin Burchard, 329	13.100,00	12.962,40
Rua Martin Burchard, 339	13.100,00	12.915,00
Rua Prudente de Moraes, 265	16.500,00	16.281,00
Rua Prudente de Moraes, 273	11.556,00	11.411,40
Rua Domingos Paiva, 322	19.800,00	19.715,00
Rua Domingos Paiva, 332	19.800,00	19.715,00
Rua Domingos Paiva, 342	22.272,00	22.164,00
Rua Visconde de Parnaíba, 804 ..	36.300,00	36.064,60
Rua Piratininga, 770-786-794	11.556,00	11.467,80
Rua Moóca, 2508	12.420,00	10.195,10
Avenida Celso Garcia, 1527	3.000,00	2.832,90

Avenida Celso Garcia, 1531	3.000,00	2.832,90
Rua Flor. de Abreu, 498-504 - (4)	3.552,60	3.180,10
Rua Anchieta, 245 — Santo Amaro ..	966,00	930,80
Rua Anchieta, 287 — Santo Amaro ..	3.174,00	2.481,80
Rua Anchieta, 311 — Santo Amaro ..	5.520,00	4.712,30
Rua Cel. Oliveira Lima, 5 - Sto. André	13.800,00	12.272,90
Sítio Bussocaba	9.000,00	8.907,20
Vila da Rua Hipodromo, 1278	30.937,00	28.583,90

Totais	6.489.446,20	5.843.927,50
--------------	--------------	--------------

- (1) Consertos no valor de Cr\$ 3.200,00 a ser reembolsado Cr\$ 200,00 mensais.
- (2) Idem no valor de Cr\$ 616,20 a ser reembolsado de uma só vez.
- (3) Vendido ao sr. Domingos Fernandes Alonso.
- (4) Trocado com a Prefeitura, por 1 terreno na Av. Ipiranga, esq. Amador Bueno.

FUNCIONÁRIOS SUBORDINADOS A ESTA PROCURADORIA

Cumpre-me declarar que, tanto os funcionários como os zeladores, continuam servindo com dedicação.

* * *

São estas as principais informações referentes à administração da 2.^a Procuradoria. Entretanto, se V. Excia. desejar outros informes, estarei pronto a fornecer-los.

Aproveito o ensejo para hipotecar a V. Excia. os protestos da minha mais alta estima e admiração, apresentando as minhas

Cordiais saudações,

José Loureiro dos Santos Baptista

Irmão 2.^o Procurador

São Paulo, 30 de Junho de 1948.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE OBRAS

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE OBRAS

Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

D.D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

A Comissão de Obras cumprindo o que estipula o Compromisso tem a honra de relatar a V. Excia. os seus trabalhos relativos ao ano de 1947.

Obedecendo a diretriz adotada, de se vender prédios velhos dando pouca renda e na maior parte dos casos situados em terrenos de pequenas dimensões, foram estudadas diversas propostas de comprás, tendo sido quasi tôdas recusadas por desvantajosas à Irmandade. A única venda efetuada no ano de 1947 foi a do prédio da Rua dos Gusmões n.º 458, pela importância de Cr\$ 450,000,00.

Por iniciativa da Comissão foi feito um novo estudo do projeto de construção do prédio da Rua de São Bento ns. 500 e 506.

O novo projeto apresentou reais vantagens sobre o primitivo. Conseguiu-se construir mais um andar enquadrado nas posturas municipais. Os andares foram divididos apenas em dois salões, um na frente e outro nos fundos, o que tornou a construção mais econômica.

Foi também resolvido dotar o prédio de um pavimento no sub-solo. Essas modificações vão trazer um aumento de receita que compensará com margem as modificações projetadas.

A Comissão estudou por intermédio do Eng. Paulo Amaral o loteamento dos terrenos disponíveis do Asilo Sampaio Viana. Esse estudo demandou tempo, pois foi necessário fazer um levantamento completo da área. Foram feitos diversos estudos de loteamento e por fim adotado o que pareceu mais vantajoso. O projeto foi submetido à aprovação da Prefeitura Municipal.

A Comissão encarregou, de acôrdo com resolução da Mesa Administrativa, o arquiteto Rino Levy de projetar um prédio de apartamentos no terreno da Alameda Barão de Limeira esquina da Alameda Nothman. O anti-projeto desse prédio foi concluído.

Foram entabuladas negociações para a aquisição do prédio da Rua 7 de Abril n.º 282 e também a venda do prédio da mesma rua n.º 204.

A Comissão de Obras compareceu a tôdas as reuniões semanais da Comissão de Planejamento, designada por V. Excia. para proceder aos estudos da remodelação do Hospital Central.

O primeiro pensamento dessa Comissão foi o de aproveitar ao máximo as construções existentes, com o fim de dar melhor acomodação aos indigentes e adaptar o edificio da frente do Hospital, ampliado para aí ficar localizada a secção de pensionistas. Seria completamente remodelada a cosinha, que teria suas dimensões muito ampliadas.

Sobre esta seriam localizados o centro cirúrgico, laboratórios e outras dependências. Após exame detalhado desses planos, foi o mesmo abandonado, porque era necessário modificar tôdas as dependências do hospital, o que traria grande inconveniente para seu funcionamento. Foi então resolvido estudar a possibilidade da construção de um grande edificio destinado a indigentes e pensionistas e ao centro cirúrgico.

A Comissão de Obras orientou o escritório técnico em todos os seus trabalhos e com o relatório apresentado pelo Eng. Olavo Caiuby junto a este, V. Excia. poderá aquilatar os seus trabalhos.

Consta êle de uma descrição completa de todos os seus trabalhos executados durante o ano de 1947 e de balancetes de despesas com os respectivos anexos explicativos.

A Comissão aproveita a oportunidade para apresentar a V. Excia. os seus protestos de alta estima e consideração.

A Comissão de Obras,

Francisco Machado de Campos
Zeferino F. Velloso
Henrique Armbrust

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

Ilmos. Srs.

Henrique Armbrust e demais membros da Comissão de Obras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

C a p i t a l

Presados Senhores:

Atendendo ao que nos foi determinado, temos a satisfação como em todos os anos de apresentar a essa digna Comissão o relatório do exercício de 1947, radicalmente modificado em virtude da nova organização dada à nossa secção de Contabilidade de Custo.

Nos primeiros anos do Escritório Técnico de Obras, desde a sua fundação em 1930, em prosseguimento ao que se fazia anteriormente, apresentávamos o nosso relatório, composto de uma discriminação sucinta dos trabalhos executados e em seguida um Balanço geral do movimento financeiro do exercício acompanhado de quadros demonstrativos das despesas mensais relativas às diversas aplicações: Escritório Técnico de Obras, Obras Contratadas, Conservação de Imóveis, Hospitais, etc., etc.

Em 1936 a nossa escrituração passou a ser feita toda ela no escritório da Contabilidade Central; e tivemos ordem de daí para diante, apresentarmos uma relação detalhada de tudo que o Escritório Técnico fizesse, porém sem a parte econômica.

Seguindo a orientação atual de acordo com o novo compromisso, apresentamos o nosso Balancete do ano na importância total de Cr\$ 1.147.006,37 (um milhão cento e quarenta e sete mil cruzeiros e trinta e sete centavos), com a demonstração geral da aplicação dos materiais retirados de nosso Depósito e mão de obra paga aos nossos operários e mestres, nos serviços de manutenção, pequenas reformas e ampliações essenciais, nos Hospitais, Asilos e prédios de renda.

Este balancete se refere apenas aos trabalhos executados diretamente pelo nosso pessoal e a despesas cujos pagamentos foram feitos diretamente por nós, assim como a materiais retirados do nosso Depósito; e não ao movimento geral deste Departamento que é feito pela Contabilidade Central.

RELATÓRIO

• TRABALHOS EXECUTADOS PELA SECÇÃO TÉCNICA

D E S E N H O

I) Ante-projetos.

a) Hospital Central.

1) Diversas plantas e fachada para a remodelação da parte velha, dos fundos.

2) Nova sala de esterilização para a 4.^a Cirurgia de Homens.

3) Plantas completas para a reforma e ampliação do Pavilhão Condessa Penteado.

b) Prédios de Uso da Irmandade (Asilos e Hospitais).

1) Tanque para gás e novo Pavilhão de Cirurgia para o Hospital São Luiz de Gonzaga.

c) Prédios de Renda.

1) Plantas completas, inclusive perspectiva para um prédio de escritórios à Avenida Ipiranga esquina da Rua Amador Bueno.

2) Diversas plantas completas para um prédio de escritórios à Rua de São Bento ns. 360-372.

II) Projetos.

a) Hospital Central.

1) Plantas completas para reforma e ampliação do Pavilhão Condessa Penteado.

2) Planta para instalação do Banco de Sangue.

b) Prédios de uso da Irmandade (Asilos e Hospitais).

1) Casa da caldeira para o Asilo Sampaio Viana.

c) Prédios de Renda.

1) Plantas para o prédio da Rua de São Bento ns. 500-506.

III) Detalhes.

a) Hospital Central.

1) Levantamento, planta da Cozinha e anexos.

2) Detalhes de uma cadeira tipo "Standard" para os Hospitais.

3) Levantamento e planta da parte velha do Hospital Central em escala de 1:200.

4) Detalhes completos para concreto armado para a reforma e ampliação do Pavilhão Condessa Penteado.

b) Prédios de uso da Irmandade (Asilos e Hospitais).

1) Caixa d'água para o Pavilhão de Tuberculose Infantil no Hospital São Luiz de Gonzaga em Jaçanã.

2) Reforma das instalações sanitárias do Asilo Sampaio Viana.

3) Novo portão de entrada para o Asilo dos Inválidos D. Pedro II, em Jaçanã.

c) Prédios de Renda.

1) Detalhes de madeira para o prédio da Rua de São Bento ns. 500-506.

2) Plantas em escala de 1:200 para o arquivo, de 12 prédios doados à Irmandade.

3) Levantamento e plantas da propriedade da rua Anchieta, em Santo Amaro.

4) Levantamento do prédio da rua 7 de Abril n.º 282.

IV) Orçamentos.

Os trabalhos projetados foram todos orçados, uns detalhadamente e outros por estimativa, de modo a se conhecer o seu custo antecipadamente afim de receberem aprovação.

Fizemos o orçamento detalhado do prédio da Rua de São Bento, 500-506, projeto do arquiteto Warchavichik.

V) Pareceres.

1) Durante o exercício de 1947 foram dados pareceres sobre:

1) Ante-projetos apresentados pela Servix Engenharia Ltda. e estudos do arquiteto Jacques Pilon para um edifício à Avenida Ipiranga esquina da Rua Amador Bueno.

2) Estudos elaborados pelo Engenheiro Paulo Amaral relativos a loteamentos de terrenos do Pacaembú.

3) Proposta apresentada pelo arquiteto Rino Levi.

4) Proposta apresentada pelo arquiteto Warchavichik.

5) Ante-projetos do arquiteto Rino Levi para um prédio de apartamentos à Rua Barão de Limeira esquina da Alameda Nothmann.

6) Pedido da Estrada de Ferro Sorocabana (Seção Cantareira) relativo à ligação de esgotos em Jaçanã.

7) Plantas do prédio da Rua 7 de Abril n.º 282.

8) Possibilidade de divisão do andar superior do prédio da Rua Piratininga esquina da Rua Visconde de Parnaíba.

9) Planta de loteamento de terrenos do Pacaembú apresentada pelo Engenheiro Paulo Amaral.

VI) Contabilidade.

Constou da organização de balancetes mensais, relações de contas e balancete final com anexos elucidativos, bem como de quadros demonstrativos das despesas totais do ano, realizadas com os serviços executados por este Departamento da Irmandade.

Apesar do aumento sempre crescente, mantivemos a nossa escrituração em dia, de modo a se poder prestar todos os esclarecimentos pedidos.

VII) Expediente.

Houve durante o ano, regular troca de correspondência: com firmas fornecedoras, Comissões e Mordomias da Irmandade, requerimentos e ofícios a Reparações Governativas, etc.

Todos os trabalhos de ampliações, reproduções e cópias heliográficas, foram executados em nossa seção, sendo feito fora somente os de grandes dimensões.

VIII) Concorrências:

Abrimos concorrência para todos os trabalhos de certo vulto e também para a compra de materiais.

VIII) Fiscalização de Obras.

Em continuação às do ano anterior tivemos a do Pavilhão de Tuberculose Infantil em Jaçanã e a do Pavilhão Condessa Penteado, no Hospital Central, esta iniciada em fins de Julho do corrente ano.

CONSTRUÇÕES NOVAS — REFORMAS E CONSERVAÇÃO GERAL

I) Construções Novas (Verbas especiais).

a) Hospital São Luiz de Gonzaga — Jaçanã.

Pavilhão de Tuberculose Infantil.

Esta construção iniciada em princípios de 1946 está com os seus trabalhos quasi paralisados desde Junho, por falta de verba para o seu acabamento.

Atualmente só estão trabalhando encanadores e logo após o término das canalizações fecharemos a obra e ficaremos aguardando outra oportunidade para iniciarmos a fase de acabamento.

b) Asilo Smpaio Viana.

Com a aquisição de uma caldeira a vapor pela Mordomia desse Asilo, construímos uma casa de máquinas

e fizemos tôdas as instalações necessárias para o funcionamento pelo novo sistema.

c) Hospital Central.

Pavilhão Condessa Penteado (Ampliação).

Em Julho do corrente ano iniciamos os trabalhos desta ampliação e reforma que é de grande vulto.

A maior dificuldade que temos encontrado nesta obra é a falta de cimento que tem afetado o bom andamento do serviço, retardando a execução de lajes e vigas, prejudicando outros trabalhos que não podem ser feitos devido a isso e encarecendo o seu custo.

II) Adaptações — Reformas e Pequenas Construções.

a) Hospital Central.

1) Banco de Sangue (Verba especial).

Em Julho do corrente ano iniciamos no local onde estavam instalados o Laboratório e a sala de médicos da 3.^a Medicina de Mulheres a adaptação para a instalação desta importante secção do Hospital Central, ficando o custo dos seus trabalhos na parte que esteve a nosso cargo em Cr\$ 34.515,63, sendo:

Materiais retirados de nosso depósito	19.173,72
Mão de obra direta (operários)	11.386,94
Mão de obra indireta (mestres)	3.954,97
Soma	Cr\$ 34.515,63

2) Adaptação de Dormitórios na 3.^a Med. de Mulheres.

No salão da enfermaria foi feita uma reforma superficial, construindo-se grande número de armários para a guarda de roupas de empregados e melhoradas

as condições de seus cômodos sanitários e cuja importância dispendida de Cr\$ 13.533,78 está incluída na verba geral de conservação do Hospital Central.

3) Dormitório São Camilo.

Na ligeira reforma feita neste dormitório e com a construção de armários para a guarda de roupas de empregados, gastou-se pela verba de conservação do Hospital Central a importância de Cr\$ 12.440,06.

4) Barracão do Caminhão.

Tendo sido instalada a Colchoaria na garage destinada à guarda do caminhão, foi necessário a construção de um Barracão para abrigo do novo caminhão "Ford", recebido pela Irmandade.

Estes trabalhos custaram à Mordomia do Hospital Central, na sua verba de conservação, a quantia de Cr\$ 11.048,01.

5) Dormitório de empregadas.

O pavimento térreo do Laboratório Central, de há muito estava quasi que completamente abandonado por estar funcionando somente numa sala o Ambulatório de Ginecologia. Com a transferência dêsse ambulatório para o Pavilhão Conde de Lara, entrou em reforma e foi então preparado para o alojamento de empregadas, custando a reforma feita a quantia de Cr\$ 33.625,17 que correu por conta da Mordomia do Hospital Central na sua verba de conservação.

6) Pensionistas Mulheres.

Também está incluída na verba de conservação do Hospital Central a reforma feita neste Pavilhão cuja importância dispendida foi assim aplicada:

SERVIÇOS DE:

Encanadores	11.528,00
Eletricistas	1.793,08
Pedreiros	9.107,63
Carpinteiros	2.145,70
Pintores (moveis)	1.498,85
Pintores (contratados)	21.180,00
Vidraceiros	434,72
Raspagem, enceramento e limpeza	2.803,00
Soma	Cr\$ 50.490,98

7) Cosinha.

Com a importação feita pela Mordomia, de uma máquina para a lavagem da louça do Hospital Central, iniciamos em Agosto a sua instalação que ficou de custo elevado, devido a construção toda especial de mesas, armários e pias para despejo.

O custo dos trabalhos foi incluído na verba de conservação do Hospital Central e ficou em Cr\$ 37.732,37.

8) Pavilhão Fernandinho Simonsen.

Em virtude de seu mau estado, substituímos neste Pavilhão o "Boiller" que se havia estragado, e colocamos um novo, com serpentina e bojo de cobre, tendo custado Cr\$ 14.500,00, incluídos na verba de conservação do Hospital Central.

b) Prédios de uso da Irmandade (Asilos e Hospitais).

1) Asilo Sampaio Vianna.

Reformamos e ampliamos as instalações sanitárias de uma parte deste Asilo, instalamos na Lavanderia uma nova máquina lavadeira, com ampliação das instalações existentes.

Na cosinha foram instaladas panelas basculantes e ampliadas as instalações para o seu funcionamento a vapor.

2) Hospital São Luiz de Gonzaga — Jaçanã.

Fizemos a reforma da casa do médico, e melhoramos as instalações da Lavanderia com o aumento de tanques de lavagem.

3) Asilo dos Inválidos D. Pedro II.

Terminamos o fechamento dos Galpões destinados à secção masculina, serviço que fôra iniciado no exercício passado.

4) Chácara de Jaçanã.

Reformamos as instalações elétricas que estavam em mau estado custando para a Mordomia na sua verba de conservação a quantia de Cr\$ 5.669,99.

5) Sanatório Vicentina Aranha — S. José dos Campos.

Além da reforma de máquinas da Lavanderia, confecção de utensílios de cosinha e outros serviços, fizemos todas as compras de materiais especializados, e que foram enviados para essa Mordomia pelo caminhão desse Sanatório.

III) Conservação Geral.

a) Hospital Central. — vide anexo n.º 2.

b) Prédios de Uso da Irmandade — vide anexo n.º 3.

c) Assistência a ex-asiladas — vide anexo n.º 4.

d) Administração Imobiliária — vide anexo n.º 5.

Com a demonstração de seu custo e aplicação de materiais, mão de obra direta e mão de obra indireta conforme está distribuída pelos anexos acima indicados, verifica-se quão grande foi o número de pequenos consertos em todas as secções, principalmente no Hospital Central, que por desnecessário deixamos de relatar.

Certos de haveremos executado todos os trabalhos com o máximo aproveitamento e eficiência de nosso pessoal, e como já dissemos em nosso relatório anterior, os serviços de conservação aumentam de ano para ano, não só pelo desgaste de máquinas e utensílios que cada vez se tornam mais velhos, como também pelo aumento gradativo com ampliações e melhoramentos introduzidos nas diversas secções da Irmandade e principalmente no Hospital Central.

Apresentando a VV. SS. os protestos da nossa mais elevada estima e consideração, valem-nos do ensejo para subcrevermo-nos.

Atenciosamente,

Olavo F. Caiuby

Engenheiro Chefe do Escritório

Técnico de Obras.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE OBRAS

BALANCETE DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947

D É B I T O

Irmandade da Santa Casa c/ geral — Despesa efetiva
Escritório Técnico de Obras.

Anexo n.º 1:		
Pessoal (administração) ..	139.193,00	
Expediente	9.685,36	148.878,36
Eventuais		28.837,10
		177.715,46
Existências - Caixa:		
Em dinheiro		28.121,72
Deposito de materiais:		
Materiais existentes nas oficinas e no Depósito conf. anexos ns. 11 e 12		64.449,32
		92.571,04
		270.286,50
Soma Cr\$		
Despesas distribuídas:		
Anexo n.º 2:		549.104,56
Hospital Central		
Anexo n.º 3:		167.857,10
Prédios de uso da Irm.		
Anexo n.º 4:		1.671,75
Assist. a ex-Asiladas		
Anexo n.º 5:		31.867,76
Admin. st. Imobiliária ...		
Anexo n.º 6:		76.228,19
Obras novas (construções)		
Anexo n.º 7:		49.990,61
Contas Especiais		876.719,87
		1.147.006,37
Soma total Cr\$		

C R É D I T O

Irmandade da Santa Casa c/ geral — Fornecimentos em:

Anexo n.º 8:	771.760,70
Conta de Movimento (Tesouraria)	
Anexo n.º 9:	316.145,81
Conta de Fornecedores (Depósito)	
Anexo n.º 10:	7.021,90
Conta de Material Velho	20.000,00
Conta de adiantamento	7.280,36
Conta do Almojarifado	8.770,00
Conta de Utilidades	13.447,50
Conta de Institutos de Previdência	1.210,10
Conta de Expediente	120,00
Conta do Sindicato	1.250,00
Conta da Agro Pecuária — Jaçaná	

Soma Cr\$ 1.147.006,37

(Um milhão cento e quarenta e sete mil e seis cruzeiros e trinta e sete centavos)
São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

OLAVO F. CAIUBY
Engenheiro Chefe do Escritório Técnico de Obras

JOÃO ARMANDO BOTTARI
Contabilista

DESPESA DISTRIBUÍDA

H O S P I T A L C E N T R A L

Código	Secção	Material	Mão de obra	Comp. a din.	Sub-total	Mestres	Total
B 0	Ambulatório Conde de Lara	807,42	1.723,42	—	2.530,84	327,52	2.858,36
1	Ambulatório de Gastroenterologia	180,07	256,51	—	386,58	50,02	436,60
2	Ambulatório de Urologia	461,68	782,62	—	1.244,30	161,02	1.405,32
3	Ambulatório de Dermatologia	222,48	280,84	—	503,32	65,13	568,45
4	Ambulatório de Ginecologia	317,90	451,12	—	769,02	99,52	868,54
5	Ambulatório de Cirurgia Homens	69,47	52,98	—	122,45	15,84	138,29
6	Ambulatório de Cirurgia Mulheres	24,26	123,40	—	147,26	19,10	166,76
7	Ambulatório de Pediatria	1.966,17	1.970,82	—	3.936,99	509,50	4.446,49
8	Ambulatório de Oftalmologia	129,36	189,57	—	318,93	41,27	360,20
9	Ambulatório de Glândulas Endócrinas	244,39	534,51	—	778,90	100,80	879,70
10	Biblioteca	7,52	82,24	—	89,76	11,61	101,37
11	Ambulatório de Electrocardiograma	47,48	88,08	—	135,56	17,54	153,10
12	Ambulatório de Otorinolaringologia	806,68	1.001,02	—	1.807,70	233,94	2.041,64
13	Ambulatório de Neurologia	—	8,80	—	8,80	1,13	9,93
C 0	Pavilhão Fernandinho Simonsen — Geral	15.678,52	2.573,09	—	18.251,67	2.362,02	20.613,69
1	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 1.º andar	1.281,06	1.058,22	20,00	2.359,28	305,32	2.664,60
2	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 2.º andar	1.437,98	4.136,53	—	5.574,51	721,41	6.295,92
3	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 3.º andar	2.995,63	1.228,82	—	4.224,45	546,70	4.771,15
4	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4.º andar	2.099,00	1.489,57	—	3.588,57	464,41	4.052,98
5	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 5.º andar	341,47	1.081,41	—	1.422,88	184,14	1.607,02
6	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 6.º andar	1.048,54	1.529,33	—	2.577,87	333,61	2.911,48
7	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 7.º andar	95,00	44,00	—	139,00	17,98	156,98
D 0	Pavilhão Condessa Penteado — Geral	11.201,86	13.221,35	—	24.423,21	3.160,70	27.583,91
1	Pavilhão Condessa Penteado — 1.º andar	372,26	88,22	—	460,48	59,59	520,07
2	Pavilhão Condessa Penteado — 2.º andar	8,80	116,32	—	125,12	16,19	141,31
3	Pavilhão Condessa Penteado — 3.º andar	35,50	249,77	—	285,27	36,91	322,18
4	Pavilhão Condessa Penteado — 4.º andar	—	—	—	—	—	—
5	Pavilhão Condessa Penteado — 5.º andar	45,50	45,20	—	90,70	11,73	102,43
6	Barracão do Caminhão	6.560,32	3.221,76	—	9.782,08	1.265,93	11.048,01
E 0	Bloco de Cirurgia Feminina	257,50	2.064,54	—	2.322,04	300,50	2.622,54
1	1.ª Cirurgia de Mulheres — 1.º andar	2.504,31	2.850,26	—	5.354,57	692,95	6.047,52
2	1.ª Cirurgia de Mulheres — 2.º andar	541,58	842,75	—	1.384,33	179,15	1.563,48
3	2.ª Cirurgia de Mulheres — 3.º andar	1.585,02	1.174,64	—	2.759,66	357,13	3.116,79
4	3.ª Cirurgia de Mulheres — 4.º andar	2.570,07	2.588,18	—	5.158,25	667,54	5.825,79
5	Sala de Operações	207,50	267,44	—	474,94	61,46	536,40
F 0	Bloco de Cirurgia Masculina	3.388,23	3.614,41	—	7.002,64	906,23	7.908,87
1	1.ª Cirurgia de Homens	1.497,87	891,82	—	2.389,69	309,25	2.698,94
2	2.ª Cirurgia de Homens	1.418,48	1.589,23	—	3.007,71	389,23	3.396,94
3	3.ª Cirurgia de Homens	3.410,56	5.163,25	—	8.573,81	1.109,57	9.683,38
4	4.ª Cirurgia de Homens	5.757,70	3.079,72	—	8.837,42	1.143,68	9.981,10
5	Sala de Operações	92,75	244,18	—	336,94	43,60	380,54
6	Almoxarifado	103,60	292,38	—	395,98	51,24	447,22
G 0	Laboratório Central	231,65	557,48	—	789,13	102,12	891,25
1	Dormitório de Empregados	18.784,11	10.988,12	—	29.772,23	3.825,94	33.625,17
2	Laboratório Central Terreo	—	32,10	—	32,10	4,15	36,25
3	Laboratório Central — 2.º andar	—	49,40	—	49,40	6,39	55,79
4	Dormitório de Empregadas	1.257,27	663,60	—	1.920,87	248,58	2.169,45
H 1	Oficina de Pintores	750,26	49,71	—	799,97	103,52	903,49
2	Oficina de Vidraceiro	21,46	49,00	—	70,46	9,11	79,57
3	Depósito de Materiais	5.899,97	3.326,45	—	9.226,42	1.194,02	10.420,44
4	Depósito de Pedreiros	242,18	2.124,28	—	2.366,46	306,25	2.672,71
5	Escritório do Mestre Pedreiros	—	22,50	—	22,50	2,91	25,41
6	Oficina de Marceneiro	—	5,00	—	5,00	0,64	5,64
7	Oficina de Carpinteiro	404,80	423,24	—	828,04	107,15	935,19
8	Armazém de Cereais	32,68	37,96	—	70,64	9,14	79,78
10	Escritório Técnico de Obras	146,58	58,94	—	205,52	26,59	232,11
11	Dormitório Santa Terezinha	424,89	502,39	—	927,18	119,99	1.047,17
14	Oficina de Eletricistas	2.125,70	352,00	—	2.477,70	320,64	2.798,34
15	Oficina de Encanadores	1.168,10	35,90	—	1.204,00	155,81	1.359,81
16	Torrefacção do Café	159,85	91,91	—	251,76	32,58	284,34
17	Estufa de Esterilização	84,62	60,00	—	144,62	18,71	163,33
18	Dormitório São José	660,16	628,31	—	1.288,47	166,74	1.455,21
19	Depósito s. Oficinas	—	25,90	—	25,90	3,35	29,25
21	Casa de Máquinas	12.742,07	2.675,68	165,00	15.582,75	2.016,62	17.599,37
22	Dormitório de Empregados	933,05	1.074,77	—	2.007,82	259,84	2.267,66
23	Casa Porteiro (Rua D.ª Veridiana)	9,30	18,46	—	27,76	3,59	31,35
25	Necrotério	248,90	201,81	—	450,71	58,32	509,03
26	Incinerador do Lixo	—	3.227,55	—	3.227,55	417,69	3.645,24
I 1	Dormitório de Empregados	129,08	181,50	—	310,58	40,19	350,77
2	Dormitório São Camilo	6.623,26	4.391,36	—	11.014,62	1.425,44	12.440,06
4	Biotério	3.567,78	3.408,77	—	6.976,55	902,86	7.879,41
J 1	6.ª Medicina de Homens	896,27	768,14	—	1.664,41	215,39	1.879,80
2	3.ª Medicina de Homens	444,98	1.327,25	—	1.772,23	229,35	2.001,58
3	Pensionistas Homens	1.775,23	2.195,06	—	3.970,29	513,81	4.484,10
4	Passadiço Pensionistas Homens	2,40	—	—	2,40	0,31	2,71
6	4.ª Medicina Homens	403,99	809,68	—	1.213,67	157,06	1.370,73
7	2.ª Medicina de Homens	568,35	1.252,99	40,00	1.861,34	240,88	2.102,22
8	Dormitório de Empregadas	22,20	64,37	—	86,57	11,20	97,77
9	5.ª Cirurgia de Homens	2.033,63	1.680,81	—	3.714,44	480,70	4.195,14
10	1.ª Medicina de Homens	1.320,00	1.867,94	—	3.187,94	412,56	3.600,50
12	Bloco de Oftalmologia Masculina	5.106,72	2.875,75	—	7.982,47	1.033,04	9.015,51
16	W. C. de Empregados	14,13	41,04	—	55,17	7,13	62,30
K 1	Jardins, Sargetas e Arruamentos	8.228,70	10.139,60	—	18.368,30	2.377,11	20.745,41
2	Galeria Subterrânea	651,16	467,77	—	1.118,93	144,80	1.263,73
3	Tuneis e Canalizações	—	103,85	—	103,85	13,43	117,28
5	Terraços, Pátios e Escadas	2.356,49	1.974,72	—	4.331,21	560,51	4.891,72
8	Serviços Telefônicos	2.356,56	332,56	—	2.689,12	348,00	3.037,12
9	Casa Porteiro (Cesário Mota, 112)	274,45	703,68	—	978,13	126,58	1.104,71
10	Claustro	527,62	1.782,95	—	2.310,57	299,02	2.609,59
11	Muros, Pilares e Portões	317,14	662,21	—	979,35	126,74	1.106,09
13	Serviços Gerais Electricidade	1.227,05	6.854,29	136,50	8.217,84	1.073,50	9.291,34
13	Serviços Gerais Encanadores	1.074,69	6.311,61	957,30	8.343,60	1.089,77	9.433,37
13	Serviços Gerais Vidraceiro	338,00	5.239,99	—	5.627,99	758,34	6.386,33
13	Serviços Gerais Pedreiros	69,53	4.861,09	—	4.930,62	658,09	5.588,71
13	Serviços Gerais Carpinteiros	138,40	1.863,82	120,00	2.122,22	294,64	2.416,86
13	Serviços Gerais Pintores	252,90	1.204,73	—	1.457,63	198,63	1.656,26
L 1	Pensionistas Mulheres	42.326,69	15.417,72	—	57.744,41	7.472,93	65.217,34
2	3.ª Medicina de Mulheres	363,29	826,84	—	1.190,13	154,01	1.344,14
2	Dormitório de Empregadas	55,40	146,44	—	201,84	26,12	227,96
3	1.ª Medicina de Mulheres	1.877,92	1.913,69	—	3.791,61	490,68	4.282,29
4	Passadiço Pens. Mulheres	25,30	102,91	—	128,21	16,59	144,80
5	Enfermaria Santo Antônio	1.413,91	2.168,00	—	3.571,91	462,25	4.034,16
8	Dormitório de Empregadas s. 2.ª M. M.	34,40	100,56	—	134,96	17,46	152,42
9	Enfermaria Sta. Luzia	787,08	729,65	—	1.516,73	196,28	1.713,01
10	2.ª Medicina de Mulheres	2.283,01	1.609,58	—	3.892,59	503,75	4.396,34
M 1	Capela	181,11	981,84	—	1.162,95	150,50	1.313,45
3	Dormitório Escri. Superiora	43,10	144,82	—	187,92	24,81	212,73
4	Escritório Irmã Superiora	—	54,66	—	54,66	7,07	61,73
5	Salão das Irmãs	551,64	660,99	—	1.212,63	156,93	1.369,56
6	Raio X Geral	172,26	324,36	—	496,62	64,26	560,88
7	Enfermaria de Ginecologia	5.196,04	2.872,38	—	8.068,42	1.044,16	9.112,58
8	Salas Gerais de Operações	1.521,60	450,20	—	1.971,80	255,17	2.226,97
9	Hidroterapia	593,30	779,03	—	1.372,33	177,59	1.549,92
10	Enfermaria das Irmãs	9,00	268,65	—	277,65	35,93	313,58
N 1	Cosinha	18.281,56	10.022,67	4.324,40	38.628,63	4.999,08	43.627,71
2	Dormitório de Empregadas s. cosinha	42,46	164,45	—	206,91	26,77	233,68
4	Refeitório das Irmãs	1.322,52	1.142,17	—	2.464,69	318,96	2.783,65
5	Refeitório de Empregados	255,60	382,37	—	637,97	82,56	720,53
6	Refeitório de Empregadas	790,99	1.849,44	—	2.640,43	341,70	2.982,13
7	Frigorífico	183,00	103,80	—	286,80	37,11	323,91
O 1	Gabinete do Diretor Clínico	—	12,00	—	12,00	1,55	13,55
2	Dormitório das Irmãs	169,28	755,14	—	924,42	119,63	1.044,05
4	Escritório Central	143,06	225,25	—	368,31	47,66	415,97
6	Mordomia	153,19	144,21	—	297,40	38,48	335,88
7	Escritório da Portaria	879,12	614,20	—	1.493,32	193,25	1.686,57
9	Dormitório de Empregados	—	8,67	—	8,67	1,12	9,79
11	Consulta de Cirurgia Homens	—	13,10	—	13,10	1,69	14,79
12	Dormitório de Empregados	—	25,89	—	25,89	3,35	29,24
13	Farmácia	1.164,14	1.590,48	—	2.754,62	356,48	3.111,10
14	Hipodermia	240,00	55,73	—	295,73	38,27	334,00
15	Dormitório do Capelão	50,00	26,10	—	76,10	9,84	85,94
16	Dormitório dos Médicos	4,50	46,04	—	50,54	6,54	57,08
17	Dormitório de Empregados	7,70	22,31	—	30,01	3,88	33,89
18	Copa dos Médicos	1.074,14	1.179,74	—	2.253,88	291,68	2.545,56
19	Consulta de Medicina	—	—	30,00	330,00	42,70	372,70
20	Escritório de Contabilidade	373,60	218,44	—	592,04	76,61	668,65
P 1	Cabine de Força e Luz	—	47,25	—	47,25	6,11	53,36
2	Lavanderia	11.410,01	6.785,21	—	18.195,22		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DESPESA DISTRIBUIDA

PRÉDIOS DE USO DA IRMANDADE — (Asilos e Hospitais)

<i>Código</i>	<i>Asilos e Hospitais</i>	<i>Material</i>	<i>Mão de obra</i>	<i>Comp. a din.</i>	<i>Sub-total</i>	<i>Mestres</i>	<i>Total</i>
R 1 — Asilo Sampaio Viana	33.726,42	51.543,09	7.457,80	92.727,21	12.000,21	104.727,	
2 — Chácara das Irmãs	113,17	199,05	—	312,22	40,40	352,	
3 — Hospital São Luiz Gonzaga	7.091,23	1.967,79	10.098,10	19.157,12	2.479,19	21.636,	
4 — Sítio Guapira	48,00	4.743,30	229,00	5.020,30	649,69	5.669,	
6 — Asilo dos Inválidos (D. Pedro II)	3.505,60	1.121,51	2.793,30	7.420,41	960,30	8.380,	
7 — Sanatório Vicentina Aranha	14.739,04	2.477,32	5.926,10	23.142,46	2.994,95	26.137,	
8 — Lactário da Santa Casa	422,80	184,40	236,20	843,40	109,14	952,	
Total	Cr\$ 59.646,26	62.236,46	26.740,50	148.623,22	19.233,88	167.857,	

(Cento e sessenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e dez centavos)

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DESPESA DISTRIBUIDA

ASSISTÊNCIA A EX-ASILADAS

	Material	Mão de obra	Comp. a din.	Sub-total	Mestres	Total
Casa de São José	290,79	1.109,32	80,00	1.480,11	191,54	1.671,

(Um mil seiscentos e setenta e um cruzeiros e sessenta e cinco centavos)

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DESPESA DISTRIBUIDA

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA

	Material	Mão de obra	Comp. a din.	Sub-total	Mestres	Total
Bêco dos Afritos	39,00	164,70	—	203,70	26,36	230,
Rua do Hipódromo — Villa	—	27,38	—	27,38	3,54	30,
Prédio do Ouro para São Paulo	1.970,55	3.642,99	581,70	6.195,24	801,75	6.996,
Prédio J. Moreira	747,48	2.880,27	—	3.627,75	469,48	4.097,
Praça da Sé n.º 411	694,46	2.435,79	269,00	3.399,25	465,79	3.865,
Edifício Marquês de Itú	831,21	2.266,21	486,00	3.583,42	463,74	4.047,
Rua Monsenhor Anacleto n.º 78	467,98	506,86	1.700,00	2.674,84	346,16	3.021,
Rua Anchieta n.º 287 (Santo Amaro)	1.046,80	1.043,28	438,00	2.528,08	327,16	2.855,
Rua 7 de Abril n.º 402	—	18,70	—	18,70	2,42	21,
Rua 7 de Abril n.º 368	409,80	70,78	—	480,58	62,19	542,
Rua 7 de Abril n.º 390	—	192,50	—	192,50	24,91	217,
Rua 7 de Abril n.º 410	743,16	655,68	—	1.398,84	181,02	1.579,
Rua Cesário Mota n.º 61	212,50	333,10	—	545,60	70,60	616,
Rua Cesário Mota n.º 47	1.378,09	1.853,36	—	3.231,45	418,19	4.649,
Travessa Rugiero n.º 19	30,40	55,60	—	86,00	11,12	97,
Total	Cr\$ 8.571,43	16.147,20	3.474,70	28.193,33	3.674,43	31.867,

(Trinta e um mil oitocentos e sessenta e sete cruzeiros e setenta e seis centavos)

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DESPESA DISTRIBUIDA

OBRAS NOVAS — CONSTRUÇÕES

<i>Código</i>	<i>Material</i>	<i>Mão de obra</i>	<i>Comp. a din.</i>	<i>Sub-total</i>	<i>Mestres</i>	<i>Total</i>
Nº 1 — Ambulatório de Glândulas Endócrinas	1.609,01	1.343,35	80,00	3.032,36	392,42	3.424,78
2 — Pavilhão de Tuberculose Infantil	3.077,84	6.950,40	185,80	10.214,04	1.321,83	11.535,87
3 — Pavilhão Condessa Penteado	7.104,21	34.458,23	11.287,40	52.849,84	6.839,50	59.689,34
Rua de São Bento ns. 500-506	—	—	1.241,20	1.241,20	—	1.241,20
Rua de São Bento ns. 360-372	—	—	89,20	89,20	—	89,20
Loteamento de terrenos no Pacaembú	—	—	247,80	247,80	—	247,80
Total	Cr\$ 11.791,06	42.751,98	13.131,40	67.674,44	8.553,75	76.228,19

(Setenta e seis mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros e dezenove centavos)

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DESPESA DISTRIBUIDA

CONTAS ESPECIAIS

<i>Código</i>	<i>Material</i>	<i>Mão de obra</i>	<i>Comp. a din.</i>	<i>Sub-total</i>	<i>Mestres</i>	<i>Total</i>
A 1 — Instituto do Radium	6.278,38	7.423,40	—	13.701,78	1.773,20	15.474,98
Banco de Sangue	19.173,72	11.386,94	—	30.560,66	3.954,97	34.515,63
Total	Cr\$ 25.452,10	18.810,34	—	44.262,44	5.728,17	49.990,61

(Quarenta e nove mil novecentos e noventa cruzeiros e sessenta e um centavos)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE OBRAS

ANEXO N.º 8

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

IRMANDADE DA SANTA CASA C. MOVIMENTO
(Tesouraria)

CHEQUES RECEBIDOS CORRESPONDENTES AS RELAÇÕES DE
CONTAS DOS MESES

Janeiro	Cheque 512328	47.772,22
Fevereiro	Cheque 402061	53.339,33
Março	Cheque 402108	57.241,79
Abril	Cheque 606667	52.427,28
Maio	Cheque 611081	55.992,88
Junho	Cheque 611042	74.569,30
Julho	Cheque 617437	79.114,10
Agosto	Cheque 617470	77.551,60
Setembro	Cheque 624161	72.298,10
Outubro	Cheque 624208	71.278,50
Novembro	Cheque 624321	67.580,90
Dezembro	Cheque 633189	62.594,70

Total Cr\$ 771.760,70

(Setecentos e setenta e um mil, setecentos e sessenta cruzeiros e setenta centavos)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE OBRAS

ANEXO N.º 9

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

IRMANDADE DA STA. CASA C. FORNECEDORES

DEPÓSITO DE MATERIAIS

Existência em 31-12-46 49.697,51

Materiais que entraram no depósito conforme
relações de fornecedores dos meses de:

Janeiro	14.305,00
Fevereiro	24.121,80
Março	42.127,20
Abril	28.009,00
Maio	18.219,40
Junho	21.631,90
Julho	21.861,60
Agosto	32.447,20
Setembro	28.579,80
Outubro	14.692,00
Novembro	7.293,90
Dezembro	13.159,50

266.448,30

Total Cr\$ 316.145,81

(Trezentos e dezesseis mil, cento e quarenta e cinco cruzeiros e oitenta e um centavos)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE OBRAS

ANEXO N.º 10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

IRMANDADE DA SANTA CASA C. DE MATE-
RIAL VELHO

VENDA PELO ESCRITÓRIO TÉCNICO

Saldo em 30-11-47	4.789,90
Rec. de João Seabra 4. ^a prestação de s. compra	100,00
Venda de pontas de ferro	20,00
Venda de ferro velho	1.900,00
Venda de sacos vazio para cal	112,00
Venda de nucleos velhos	100,00
	2.232,00
Soma total	Cr\$ 7.021,90

(Sete mil e vinte e um cruzeiros e noventa centavos)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DEPÓSITO DE MATERIAIS"

D É B I T O

Irmandade da Santa Casa C. Geral

Conta de fornecedores:

Existência em estoque em nosso depósito e oficinas em 31-12-46	49.697,51	
Fornecimento de Janeiro a Dezembro 1947 conforme anexo n.º 9	266.448,30	316.145,81

Conta do Almoxarifado:

Fornec. conf. notas apresentadas até 31-12-47	6.403,95	
---	----------	--

Conta da Chácara de Jaçanã:

Fornec. conf. notas apresentadas até 31-12-47	1.250,00	
---	----------	--

Caixa:

Compras a dinheiro conforme balancetes mensais de:

Janeyro	11.017,20	
Fevereiro	8.704,60	
Março	11.453,30	
Abril	8.143,90	
Maio	13.996,90	
Junho	9.740,40	
Julho	12.777,80	
Agosto	11.726,90	
Setembro	6.547,30	
Outubro	6.311,30	
Novembro	5.779,40	
Dezembro	4.916,00	111.115,00
		118.768,95

Soma total Cr\$ 434.914,76

C R É D I T O

Irmandade da Santa Casa C. Geral:

Conta de Expediente	196,05	
Conta do Almoxarifado	1.505,30	
Conta de Caixa	1.100,00	2.801,35

Anexo 2 — Conta do Hospital Central	261.912,45	
Anexo 3 — Conta Prédios Uso Irmandade	59.646,26	
Anexo 4 — Conta Assistência a Ex-Asiladas ..	290,79	
Anexo 5 — Conta de Administração Imobil. ..	8.571,43	
Anexo 6 — Conta de Obras Novas - Const.	11.791,06	
Anexo 7 — Contas Especiais	25.452,10	367.664,09

Existência:

Levantamento do estoque nas oficinas e Depósito em 31-12-1947 - Anexo n.º 12	64.449,32	
--	-----------	--

Cr\$ 434.914,76

DEPARTAMENTO DE MENORES
RELATÓRIO DOS SERVIÇOS MÉDICOS

Exmo. Sr. Dr. José Cássio de Macedo Soares.

D. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Tenho a honra de passar às mãos de V. Exa. a síntese dos trabalhos médicos realizados, no Departamento de Menores da nossa Irmandade, no decurso do ano de 1947. Esta síntese começa pelo "Berçário", sector por onde ingressa a quase totalidade das crianças abandonas, funcionando o "Berçário" como seu lar substituto, sua família adotiva.

Em 1.º de janeiro de 1927 havia, no Berçário, 50 crianças, sendo 29 meninos e 21 meninas. Estas crianças vieram de 1946. Entraram, durante o ano, mais 23 crianças, sendo 13 meninos e 10 meninas, cuja procedência foi a seguinte:

PROCEDÊNCIA			
Roda	8	7	15
Abandonados na Santa Casa ..	0	1	1
Mordomia	3	2	5
Polícia	2	0	2
Soma	13	10	23
Reconduzidos de 1946	29	21	50
Total	42	31	73

Dos 23 internados, 15, isto é, 65% entraram pela "Roda". Do ponto de vista social, pouco se pode fazer por estas crianças, porque a "Roda", cega, surda e muda como nascera e como ainda vive, deixa-nos em completo desconhecimento sobre as causas do abandono. Tenho certeza, entretanto, que V. Exa. está interessado em resolver o problema da "Roda", cuja existência, talvés útil ao tempo em que fôra criada, em 1825, representa, hoje, uma "chaga social, incompatível com a civilização moderna".

Em relação à côr, as crianças estão assim divididas:

COR	RECONDUZIDAS	ENTRADAS	TOTAL
Branca	20	11	31
Mestiça	15	4	19
Preta	13	7	20
Amarela	2	1	3
Soma	50	23	73

O número de brancos, contrariamente ao que parece à primeira vista, supera o número das outras cores.

Quanto à idade, era esta a distribuição:

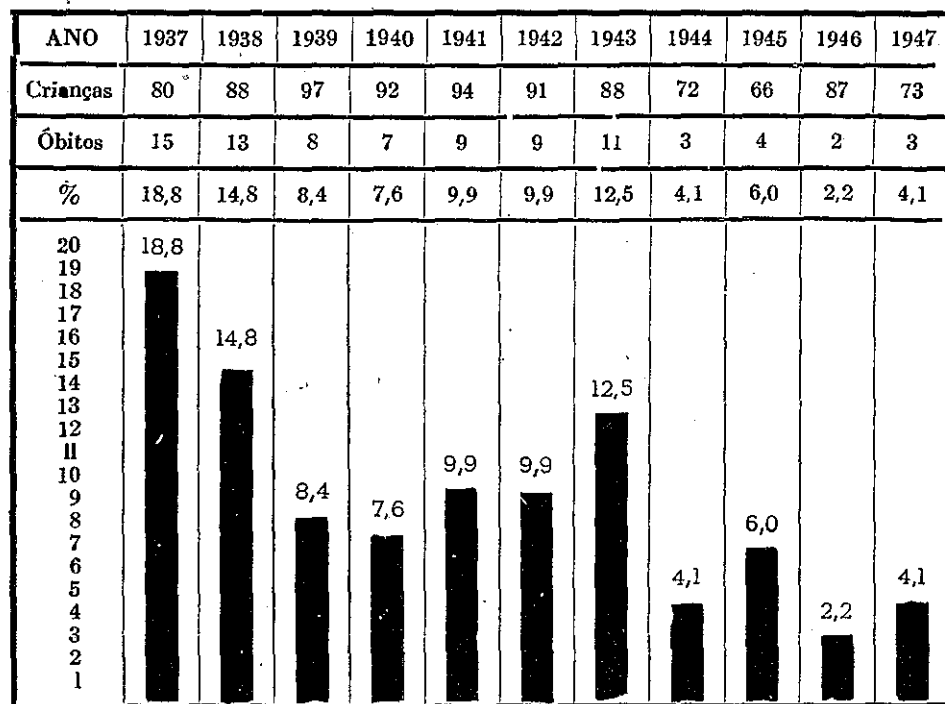
IDADE	
Menos e 1 mês	15
De 1 a 2 meses	3
De 2 a 3 meses	1
De 5 a 6 meses	1
De 6 a 7 meses	1
De 1 a 2 anos	1
De 2 a 3 anos	1
Total	23

Das crianças que ingressaram, 65% tinham menos de um mês. Este elevado contingente é fornecido pelas mães solteiras que, desamparadas pelo sedutor, repudiadas pela família e impossibilitadas de se empregarem com o filho, resolvem abandoná-lo, pondo-o na "Roda".

Entretanto, se tivéssemos o "Registro Livre", estas pobres mulheres encontrariam uma criatura piedosa que as ouvisse,

aconselhasse, animasse e socorresse e assim poderia salvar a criança do abandono.

Dos 73 internados, faleceram 3, sendo o índice de mortalidade igual a 4,1%; apondo este índice ao dos anos anteriores, temos o seguinte gráfico:



Pela leitura do gráfico, verifica-se que a mortalidade depois de baixar a 2,2% em 1946, elevou-se, neste ano, a 4,1%. Esta elevação não decorre, porém, de um afrouxamento na assistência aos internados. Em todos os serviços médicos, mesmo naquêles que mais se aproximam das cousas perfeitas, observam-se essas oscilações, que dependem, principalmente, do estado constitucional das crianças e das doenças que determinam os óbitos. O estado constitucional dos que faleceram se pode avaliar comparando o peso que apresentavam com o peso-padrão para a idade de cada um, conforme se verifica no seguinte quadro:

NOME	IDADE	PÊSO	PÊSO PADRÃO	CAUSA-MORTIS
José Joel	4 meses	5.175	6.750	Colapso cardíaco
Maria Beatriz .	14 meses	6.950	10.100	" "
Agostinho	6 meses	5.250	7.900	" "

Os três falecidos, como demonstra o quadro, eram crianças débeis e esse estado muito contribuiu para o colapso cardíaco que os vitimou.

Além desse fator, de grande importância para a elevação da mortalidade, é preciso ponderar que o índice de 2,2%, excepcionalmente baixo para a natureza do nosso serviço, dificilmente será mantido.

Houve, durante o ano, uma epidemia de coqueluche, iniciada no Asilo, por um menino que a trouxe encubada, depois de permanecer, por algum tempo, em uma das enfermarias de Oftalmologia do Hospital Central. Esse menino transmitiu a doença a 5 companheiros do Asilo e a 17 lactentes do Berçário, não obstante as medidas de rigoroso isolamento a que fôra submetido.

É a coqueluche uma das mais graves infecções que acometem a infância, sobretudo as crianças de coletividade como as nossas.

"A coqueluche, diz o professor Stimson, do "Cornell University College" de Nova-York, no prólogo do livro de Lapin sobre "Whooping Cough" continua sendo um sério problema sanitário e, atualmente, causa maior número de mortes, entre os lactentes, que a difteria, a escarlatina e o sarampo reunidos".

O doutor Sterling, em uma informação ao Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, escreve: "as mortes entre as crianças pequenas, menores de 5 anos, produzidas pela

coqueluche, cêrca de 6.000, excedem as da difteria, escarlatina, sarampo e tuberculose”.

Toomoy, sôbre 1.112 crianças hospitalizadas por coqueluche, obteve um coeficiente de mortalidade de 14,9%, sendo de notar que 86,7% dos óbitos se deram antes dos 3 anos de idade.

Em uma estatística de 454 casos ocorridos, nos anos de 1934, 1944 e no primeiro semestre de 1945, nos serviços do “Instituto de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil” e “Hospital Pedro Visca” de Montevideu, houve 111 óbitos, isto é, quase a quarta parte dos doentes.

Felizmente, nos 23 casos da nossa epidemia, muitos dos quais de forma grave, não houve um único caso fatal. Todos se restabeleceram.

Convém acentuar, também, que conseguimos impedir que a doença se propagasse à sala onde estão os lactentes de menos de seis meses, muito embora esta sala esteja situada no mesmo pavimento e apenas separada por uma parede daquela em que se manifestara a coqueluche.

Um dos recém-nascidos ingressados, no decurso do ano, viera acometido de pênfigo, o qual se propagara a dois outros do Berçário. Estes doentes ficaram isolados em uma das saletas do próprio Berçário e a infecção circunscreveu-se a estas três crianças, que se curaram ao fim de duas semanas.

Cada vez mais se robustece a convicção de que, sem o leite humano, fornecido pelas nutrizas do “Lactário”, não seria possível chegar-se a resultados tão favoráveis como os que se verificaram no Berçário. O leite humano continua, pois, sendo um dos elementos que mais contribuem para a eficiência do serviço; presta êle, além disso, grandes benefícios a outras instituições que o consomem e a milhares de crianças, de todas as camadas sociais, que encontram nêlo o alimento salvador para seus males.

O quadro seguinte resume a atividade anual do “Lactário”.

Mês	Atas dadas	Aprovadas	Recusadas	Média diária das que comparecem	Média de leite fornec. p/ ama
Janeiro	9	2	7	34	300 grs.
Fevereiro	—	—	—	28	330 "
Março	5	1	4	25	345 "
Abril	7	4	3	26	341 "
Maio	1	7	4	26	341 "
Junho	8	3	5	28	345 "
Julho	8	3	5	30	326 "
Agosto	6	—	6	27	344 "
Setembro	7	—	7	27	322 "
Outubro	6	1	5	26	334 "
Novembro	9	3	6	26	342 "
Dezembro	4	2	2	27	326 "
	0	26	54		

LACTÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO ANO DE 1947

Mês	Produção	Consumido p/ Berçário	Vendida	Quebras	Renda	Empregados. Ordenados.	Pago às amas	Despesas geraes	Rec. da Mordomia	Saldo	Candidatas examinadas	Aprovadas	Recusadas	Média diária das que comparecem	Média de leite fornec. p/ ama
	Grs.	Grs.	Grs.	Grs.	Grs.	Cr.\$	Cr.\$	Cr.\$	Cr.\$	Cr.\$					
Janeiro	351.650	82.600	265.625	3.375	19.590,50	2.437,00	12.482,20	3.702,60	—	968,70	9	2	7	34	300 grs.
Fevereiro	280.150	66.875	210.900	3.900	17.294,00	2.437,00	10.638,60	3.630,10	—	588,30	—	—	—	28	330 "
Março	274.375	65.725	205.975	3.625	16.234,00	2.587,00	10.563,30	2.962,60	—	121,10	5	1	4	25	345 "
Abril	265.425	63.925	194.800	4.650	15.675,00	2.587,00	10.089,00	2.534,60	—	464,40	7	4	3	26	341 "
Maio	272.975	66.050	201.100	5.475	16.308,00	2.587,00	10.499,20	2.759,00	—	462,80	11	7	4	26	341 "
Junho	292.150	101.675	188.225	6.625	15.741,50	4.143,00	11.134,50	3.146,20	2.682,20	—	8	3	5	28	345 "
Julho	303.875	105.800	190.025	7.550	17.044,70	4.118,00	11.545,40	2.050,80	669,50	—	8	3	5	30	326 "
Agosto	291.150	67.150	216.525	7.075	21.745,00	4.108,00	10.949,60	4.347,30	—	2.340,10	6	—	6	27	344 "
Setembro	263.100	61.275	194.700	7.775	19.327,00	4.143,00	10.180,30	2.763,80	—	2.239,90	7	—	7	27	322 "
Outubro	268.700	61.450	197.525	8.775	20.190,50	4.143,00	10.193,90	2.212,70	—	3.640,90	6	1	5	26	334 "
Novembro	278.950	48.900	220.950	9.850	21.938,00	3.300,00	10.732,70	3.211,70	—	4.693,60	9	3	6	26	342 "
Dezembro	248.100	28.000	209.250	11.800	20.996,00	3.450,00	11.392,80	2.775,40	—	3.377,80	4	2	2	27	326 "
	3.390.000	819.425	2.495.600	80.475	222.084,20	40.040,00	130.401,50	36.096,80	3.351,70	18.897,60 3.351,70	80	26	54		
										15.545,90					

Pela leitura do quadro, verifica-se que o "Lactário" ordenhou, durante o ano de 1947, 3.390.000 gramas, dos quais 819.425 gramas foram consumidos pelas crianças do "Berçário" e 2.495.600 gramas pelos débeis, prematuros e doentes, estranhos ao Berçário, mas cujos pais bateram à porta do "Lactário", em busca do insubstituível alimento para os filhos. Esta segunda parcela rendeu a quantia de Cr\$ 222.084,20. Subtraindo, dessa importância, a parte paga às amas, às três funcionárias do serviço, e às despesas gerais, verifica-se que, além de ficarem inteiramente gratuitos os 819.425 gramas fornecidos ao "Berçário", o Lactário deu um saldo de Cr\$ 15.545,90, que foi recolhido à Tesouraria da Irmandade.

Foram examinadas, durante o ano, 80 candidatas a nutrizes, das quaes 26 foram aprovadas e 54 recusadas. A porcentagem de recusadas corresponde, pois, a 67,5%. O rigor na seleção das nutrizes, o cuidado na esterilização do material, a assepsia no ato da ordenha e o apuro na conservação e distribuição do leite, dão ao "Lactário" invejável prestígio entre os nossos médicos e consumidores.

ASILO SAMPAIO VIANA

Em 1.º de janeiro de 1947, havia 50 crianças no Asilo, sendo 29 meninos e 21 meninas. Entraram, no decurso do ano, 23 crianças, sendo 13 meninos e 10 meninas. Sairam, no mesmo período, 36 crianças, sendo 19 meninos e 17 meninas. Em 31 de dezembro, permaneciam no Asilo 37 crianças, sendo 23 meninos e 14 meninas.

As condições sanitárias do Asilo mantiveram-se ótimas; a morbidade limitou-se a 1 caso de pneumonia, 1 de glomérulonefrite e 6 de coqueluche, sendo estes já referidos quando tratámos da pequena epidemia desta doença ocorrida no Berçário.

Não houve, mercê de Deus, um só óbito. É este o sexto ano em que isso acontece.

O "Laboratório" procedeu a 3 exames de urina e 19 de fézes, dos quaes 16 foram negativos e 3 positivos. A porcentagem de positivos foi de 15,7%. Dos positivos, 2 revelaram ovos de áscaris lumbricóides e 1 de tricocefalos triquiuros. Os casos positivos receberam tratamento específico até darem resultado negativo.

São estas as informações que devo levar ao conhecimento de V. Exa. Ao fazê-lo, aproveito a oportunidade para reiterar, com a maior cordialidade, meus votos de constante saúde e felicidade.

São Paulo, 15 de setembro de 1948

O chefe de clínica:

Dr. Leitão Bastos

